

**AGÊNCIA REGULADORA
DE SANEAMENTO DE TUBARÃO**

**RELATÓRIO ANUAL
DA REGULAÇÃO**

**CONTRATO 038/2012
CONCESSÃO DOS S.A.A.E.S**

ANO 2

1º DE MARÇO DE 2013 À 28 DE FEVEREIRO DE 2014

SUMÁRIO

A AGR-Tubarão desenvolveu suas atividades estruturadas nos seguintes procedimentos, os quais serão detalhados no presente relatório.

SUMÁRIO	1
APRESENTAÇÃO	5
2 – ANDAMENTO DOS PLANOS, PROGRAMAS E PROJETOS DA CONCESSÃO DOS S.A.A.E.S.	9
3 – DISCRIMINAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DOS INVESTIMENTOS REALIZADOS, DE QUALQUER NATUREZA E AÇÕES FISCALIZAÇÃO	10
3.1- INVESTIMENTOS EM OPERAÇÃO DO SISTEMA	10
3.2- INVESTIMENTOS NO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	11
a) Resumo dos Investimentos executados no Ano II da Concessão:	12
b) Comparativo de Investimentos	12
3.2.1 - Recuperação de Metas do S.A.A.	13
a) Captação - Limpeza da adutora de 400 mm existente:	15
b) Rede de Distribuição	18
c) Incremento da Extensão de Rede - Ø 50 mm :	18
d) Custeio na Renovação de Redes e Ligação de Água:	19
e) Projetos	20
3.2.2 - Metas Antecipadas do Plano de Obras do S.A.A.	21
a) Reforma dos filtros para Implantação de Sistema de Reutilização	23
b) Melhorias no sistema de cloração	25
c) Implantação de corrimão ao longo dos decantadores e filtros	27
d) Melhorias na instrumentação de supervisão e controle	27
e) Rede de Distribuição - Implantação de rede de água tratada, Defºfº, k7, JGS, reforço vários bairros - 300 mm	28
f) Relocação e Substituição do Booster AABBB	29
g) Projeto e Implantação de Setorização e DMC's	30

h) Adução de Água Tratada - Implantação de adutora de água tratada, fºfº, k7, JGS, Bairro Revoredo - 400 mm -----	30
3.2.3 – Investimentos “Não Previstos” no Plano de Obras do S.A.A. -----	30
a) Captação - Instalação de Inversor de Frequência em CMB’s para maior vida útil do conjunto -----	32
b) Captação – Sistema de dosagem de permanganato -----	33
c) Captação – Adutoras de Água Bruta (300 e 350 mm) -----	33
d) Estação de Tratamento de Água – Construção de Nova Bateria de Filtros -----	34
e) Adução de Água Tratada (300 mm) -----	35
f) Implantação de macromedidores eletromagnéticos -----	35
3.3.4 - Metas ATENDIDAS do Plano de Obras do S.A.A. -----	37
a) Captação - Gerador de energia para 2 conjuntos moto bomba -----	38
b) Gerador de energia da ETA -----	40
c) Sistema de Supervisão e Telecomando das Unidades Operacionais. -----	41
d) Incremento de Novas Ligações -----	42
3.3.5 – Metas NÃO ATENDIDAS do Plano de Obras do S.A.A. -----	43
a) Estação de tratamento de água -----	45
b) Reservação -----	46
c) Rede de Distribuição -----	46
d) Implantação de Macromedidores Eletromagnéticos -----	46
e) Projetos -----	47
f) Incremento de extensões de Rede -----	48
g) Custeio na Renovação de Redes -----	48
3.3- INVESTIMENTOS NO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO -----	49
a) Recuperação de Metas do S.E.S. -----	49
b) Metas NÃO ATENDIDAS do Plano de Obras do S.E.S. -----	50
c) Resumo das Metas Não Atendidas do S.E.S. -----	51
3.4 – Conclusão quanto aos Investimentos -----	52
3.5 – FISCALIZAÇÃO -----	52
4 – DISCRIMINAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS AOS USUÁRIOS DOS S.A.A.E.S. PELA CONCESSIONÁRIA, DE ACORDO COM O ANEXO II DO CONTRATO DE CONCESSÃO (SERVIÇOS COMPLEMENTARES) -----	54

5 – EVOLUÇÃO DOS DADOS REPRESENTATIVOS DOS SISTEMAS E SERVIÇOS-----	58
5.1 Histograma De Consumo -----	58
5.2 Evolução Das Ligações De Água E Esgoto -----	59
5.3 Evolução Das Economias De Água E Esgoto-----	60
5.4 Considerações – Categoria Residencial Social-----	60
6 – TARIFA DE ÁGUA E ESGOTO -----	61
6.1 – Reajuste Tarifário-----	61
6.2 – Matriz Tarifária Reajustada -----	62
6.3 – Faturamento e Arrecadação da Tarifa do S.A.A.E.S.-----	62
6.4 – Taxa de Regulação-----	62
7 – CAPIVARI DE BAIXO -----	64
7.1 – Histograma De Consumo -----	64
7.2 – Inadimplência Do Município De Capivari -----	64
8 – ATENDIMENTO AO PODER CONCEDENTE, A ÓRGÃOS ESTADUAIS E FEDERAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES-----	65
9 – EVENTOS SIGNIFICATIVOS DE INTERESSE DA REGULAÇÃO -----	65
9.1 – Metas de Investimento e Plano de Obras-----	65
9.2 – Multa ANO 1 da Concessão S.A.A.E.S. -----	65
9.3 – Celebração do Aditivo 1 ao Contrato de Concessão n. 038/2012-----	67
9.4 – Relação com Município de Laguna/SC. -----	68
9.5 – Relação entre o Município de Tubarão e Capivari de Baixo -----	68
9.6 – Demonstrações Contábeis do Exercício 2013 da Concessionária -----	72
10 – SISTEMA DE OUVIDORIA DA AGR-TUBARÃO -----	73
10.1 Principais Reclamações-----	73
10.2 Comparativo Das Principais Reclamações-----	75
11 – RESULTADOS DA PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA SOBRE A PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS -----	77
12 –COMPARATIVA DAS TARIFAS DOS S.A.A.E.S COM OUTRAS REGIÕES -----	78
13 – EVOLUÇÃO DOS BENS PATRIMONIAIS E REVERSÍVEIS -----	80
14 - CONCLUSÃO-----	81
14.1 –Metas de Investimento do Plano de Obras não Atendidas -----	81
14.2 – Determinações da AGR -----	82

14.3 – Recomendações à Concessionária -----	83
ANEXOS -----	85

APRESENTAÇÃO

O Relatório Anual da Regulação – RAR ANO II, tem o objetivo de registrar e apontar resultados das ações de Fiscalização e Regulação que ocorreram no período de 1º de março de 2013 à 28 de fevereiro de 2014.

No ano de 2014 a Agência Reguladora passou por mudanças nas Superintendências Geral e Administrativa-Financeira, sendo a primeira em virtude da renúncia do Sr. Afonso Eliseu Furghestti e a segunda após o término do mandato do Sr. Dilnei Steiner.

Com a saída do Superintendente Geral, o então representante do Poder Executivo no Conselho Consultivo da AGR-Tubarão, Sr. Michel Szymanski, após os procedimentos legais, foi nomeado Superintendente Geral da AGR-Tubarão.

Após a posse do novo superintendente foi realizada a apresentação da minuta do Relatório Anual da Regulação - ANO II, que já estava em fase de finalização, no entanto, o novo gestor da AGR-Tubarão optou por modificar a estrutura do mesmo, detalhando e ampliando a análise, bem como subdividindo as obras que tratam de Recuperação de Metas, Antecipação de Metas, Investimentos não previstos na Proposta Comercial, Metas Atendidas e Metas Não Atendidas. A reformulação das estruturas do relatório resultou em novos questionamentos à Concessionária. Após as respostas foi necessário avaliar de forma mais detalhada os documentos novos e também os anteriores o que gerou a dilação do prazo de entrega.

Por fim, registra-se o empenho na consolidação deste importante instrumento regulatório que auxiliará, de forma significativa, futuras análises e prioriza a defesa do Contrato de Concessão de forma justa e igualitária.

Michel Szymanski
Superintendente Geral
AGR-Tubarão

1 – METAS DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO ADEQUADO

A **Resolução n.º 007/2013**, publicada em 20 de março de 2013, estabelece as normas que disciplinam a prestação de serviço adequado de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município de Tubarão.

De acordo com a tabela constante na resolução, seguem os indicadores previstos e ano de sua aplicação:

Indicador	Valor (%)	Ano	Indicador	Valor ou conceito	Ano
IQA (Índice de Qualidade da Água)	80	ANO 1 (2012)	IORC (Índice de Obstrução de Redes Coletoras)	Adequado	ANO 6 em diante (2017)
	90	ANO 3 (2014)	IORD (Índice de Obstrução de Ramais Domiciliares)	Adequado	ANO 6 em diante (2017)
	95	ANO 5 em diante (2016)	IQE (Índice de Qualidade do Esgoto)	95%	ANO 6 em diante (2017)
ICA (Índice de Continuidade do Abastecimento)	95	ANO 3 (2014)	IESAP (Índice de Eficiência na Prestação de Serviço e Atendimento Público)	6	ANO 1 (2012)
	98	ANO 5 em diante (2016)		8	ANO 3 (2014)
IPD (Índice de Perdas na Distribuição)	40	ANO 2 (2013)		9	ANO 4 em diante (2015)
	37	ANO 3 (2014)	IACS (Índice de Adequação da Comercialização dos Serviços)	6	ANO 2 (2013)
	35	ANO 4 (2015)		8	ANO 3 (2014)
	33	ANO 5 (2016)		9	ANO 4 em diante (2015)
	31	ANO 6 (2017)			
	30	ANO 7 (2018)			
	25	ANO 26 (2037)			

A assunção do Sistema de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário – S.A.A.E.S., ocorreu em 1º de março de 2012, portanto o ANO 2 da concessão compreende o período de **1º de março de 2013 até 28 de fevereiro de 2014**.

Para o ANO 2 da Concessão do S.A.A.E.S os indicadores previstos para verificação são:

- IQA – Indicador de qualidade da água;
- IESAP – indicador de Eficiência na Prestação dos Serviços e no Atendimento ao Público
- IPD – Indicador de Perdas na Distribuição
- IACS – Índice da Adequação da Comercialização dos Serviços

Resultados:

IQA Qualidade da Água	Previsto no Ano 2 (%)	Classificação Prevista	Realizado no Ano 2 (%)	Classificação no Ano
	80 %	Regular	*94,58%	*Bom
IESAP Eficiência na Prestação dos Serviços e no Atendimento ao Público	Previsto no Ano 2 (%)	Classificação Prevista	Realizado no Ano 2 (%)	Classificação no Ano
	6	Adequado Regular	10	Adequado Ótimo
IPD Indicador de Perdas na Distribuição	Previsto no Ano 2 (%)	Classificação Prevista	Realizado no Ano 2 (%)	Classificação no Ano
	37 %	Regular	34,06 %	Regular
IACS Índice da Adequação da Comercialização dos Serviços	Previsto no Ano 2 (%)	Classificação Prevista	Realizado no Ano 2 (%)	Classificação no Ano
	6	Adequado Regular	**8	Adequado Satisfatório

* Conforme artigo 15 da resolução 07/2013/AGR-Tubarão, o período a ser considerado para apuração deverá ser dos últimos 12 meses e não o último trimestre, conforme a Concessionária informou em seu relatório. No artigo 16, acrescenta que a água produzida será considerada adequada se a média dos IQA's apurados nos últimos 12 (doze) meses for igual ou superior a 90% - conceito "Bom", não podendo ocorrer, no entanto, nenhum valor mensal inferior a 80% - conceito "Ruim".

** Ao gerar relatório pelo sistema de avaliação on-line o valor identificado pela agência foi 8 (oito) e não 8,5 (oito virgula cinco) informado pela Concessionária, porém não altera a classificação.

- No ANEXO I deste relatório consta o detalhamento e plano de amostragem referente ao IQA de março 2013 até fevereiro 2014.

- No ANEXO II deste relatório consta o detalhamento e plano de amostragem referente ao IESAP de março 2013 até fevereiro 2014.

- No ANEXO III deste relatório consta o detalhamento e plano de amostragem referente ao IPD de março 2013 até fevereiro 2014. Porém, é possível perceber uma variação mensal devido a não coincidência do período de leitura do volume produzido versus o período de leitura do volume micromedido, por isso a média anual é a melhor forma de demonstrar a perda real do sistema de abastecimento de água tratada.

- No ANEXO IV deste relatório consta o detalhamento e plano de amostragem referente ao IACS de março 2013 até fevereiro 2014.

Mantendo a formulação utilizada no primeiro ano de concessão, utilizando os dados do IBGE foi possível verificar os dados abaixo quanto a Metas de Serviço Adequado referente ao CBA – Cobertura do S.A.A.E.S.

CBA – COBERTURA DO S.A.A.E.S.

METAS DE ATENDIMENTO					
Ano	População Urbana (hab)	População Rural (hab)	Atend. Água Pop. Urb. (%)	Atend. Água Pop. Rural (%)	Atend. Esgoto (%)
2	100.983	0	96,00%	0,00%	0,00%
realizado	91.762	9.522	96,87%	47,38%	0,00%
	E	F			
Formula = Ax C/E =				Formula = BxD/F =	
População total	101.284				
			ECON. ÁGUA		
Economias Residências URBANA s/ econ. Cancelada			33.293	A	
Economias Residenciais RURAL s/ econ. Cancelada			1.742	B	
Média de moradores em dom. part. ocupados URBANO			2,67	C	
Média de moradores em dom. part. ocupados RURAL			2,59	D	
Média de moradores em dom. particulares ocupados			2,98		
IBGE					
ibge	2010 - SITE	2011	2012 - SITE	2013 site ibge	
pop. Total	97.235	97.824	98.412	101.284	
Pop. Urb	88.094	88.627	89.160	91.762	
Pop. Rural	9.141	9.196	9.252	9.522	
Quantidade ligações e economias urbanas e rurais por categoria					
situação	ligações	economias fev 2013			
		total	Residencial	resid. Urb	Resid. Rural
ativa	28.459	38.847	33.766	32.078	1.688
cancelada	4.166	4.649	3.517	3.295	222
cortada cavalete	1.460	1.590	1.269	1.215	54
cortada ramal					
	34.085	45.086	38.552	36.588	1.964
Economia total residencial s/ canceladas			33.293	1.742	

Resultado:

CBA - Cobertura do S.A.A.	Previsto no Ano 2 (%)	Classificação Prevista	Realizado no Ano 2 (%)	Classificação no Ano
	96 %	Adequado	96,87 %	ADEQUADO

2 – ANDAMENTO DOS PLANOS, PROGRAMAS E PROJETOS DA CONCESSÃO DOS S.A.A.E.S.

A AGR-Tubarão em 19 de fevereiro de 2014, por meio do ofício 058/2014/AGR-Tubarão encaminhou novo modelo do Relatório Anual da Concessionária a ser preenchido, em substituição ao anexo constante na Resolução 011/2013/AGR-Tubarão, em virtude das dificuldades alegadas pela Concessionária no preenchimento do referido anexo no ANO 1 da Concessão.

O novo anexo caracteriza-se pela transcrição dos itens da proposta comercial, divididos em 4 trimestres, facilitando o preenchimento da informação por parte da Concessionária.

No Relatório Anual de Situação do Serviço de Água e Esgoto de Tubarão, enviado pela Concessionária do S.A.A.E.S. , ANEXO V , apresentou no CAMPO 03 os Planos, Programas e Projetos executados no ANO 2 da Concessão, portanto **ATENDEU** o solicitado neste campo.

3 – DISCRIMINAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DOS INVESTIMENTOS REALIZADOS, DE QUALQUER NATUREZA E AÇÕES FISCALIZAÇÃO

3.1- INVESTIMENTOS EM OPERAÇÃO DO SISTEMA

Quanto ao item **INVESTIMENTOS EM OPERAÇÃO DO SISTEMA**, o previsto era R\$ 221.704,00 e foram investidos R\$ 1.869.836,01 representando 743% a maior que o desembolso previsto na proposta comercial. No entanto, o **ACEITE** ou **NÃO ACEITE** dos investimentos realizados diferentemente do previsto na proposta comercial será posteriormente analisado no reequilíbrio/revisão do Contrato de Concessão.

Este ente regulador entende que o investimento **A MAIOR** se deve a recuperação de parte dos investimentos não aplicados no ANO 1 da Concessão, que foram 64% **A MENOR** que o previsto, ou seja, o previsto era R\$ 5.138.502,00 e foram investidos R\$ 1.827.777,00.

COMPARATIVO DE INVESTIMENTOS EM OPERAÇÃO DO S.A.A.E.S.			
ANO	INCC	PREVISTO	REALIZADO
ANO 1	-	R\$ 5.138.502,00	R\$ 1.827.777,00
ANO 2	0,0712	R\$ 221.704,00	R\$ 1.869.836,01
TOTAL		R\$ 5.360.206,00	R\$ 3.697.613,01
RESULTADO		(-) R\$ 1.662.592,99 → 31,02 % a Menor	

Observa-se que houve uma redução nos **INVESTIMENTOS EM OPERAÇÃO DOS SISTEMAS** nos 2(dois) primeiros anos de Concessão e que as Metas de Serviço adequadas conforme Resolução 007/2014 da AGR foram atendidas no período deste relatório.

Cabe ressaltar que as diferenças de valores serão alvo de análise no momento do Reequilíbrio do Contrato ou revisão da proposta comercial, podendo assim originar uma revisão do valor da tarifa de Água e Esgoto.

3.2- INVESTIMENTOS NO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Quanto ao item **INVESTIMENTOS NO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA**, o previsto era **R\$ 7.355.210,00** e foram investidos **R\$ 8.042.827,00** em valores atuais, contudo, convertendo a quantia ao “Valor Presente” da proposta comercial por meio do índice INCC ($INCC_i / INCC_o = 0,0712$) passa a resultar em **R\$ 7.470.177,72** representando 1,56 % A **MAIOR** que o desembolso previsto. Este valor não contempla “investimentos não previstos”.

No Relatório Anual da Concessionária foi apresentado um investimento no valor de **R\$ 8.042.827,00**. Após análise inicial foram necessários maiores esclarecimentos a respeito do S.A.A.E.S. conforme solicitado no Ofício 129/2015/AGR.

Na missiva (Ofício 167/2015/TSSA) a concessionária apresentou como investimento no S.A.A. para na limpeza de adutoras o valor de **R\$ 414.361,00**, no entanto, no Relatório anterior a Concessionária havia apresentado o valor de **R\$ 403.137,00**, gerando uma diferença de **R\$ 11.224,00**.

Diante da atualidade e maior detalhamento do Ofício 167/2015/TSSA o valor a ser considerado para Limpeza de Adutora é de **R\$ 414.361,00**.

Desse modo considera-se como valor total de investimentos apresentado pela Concessionária para o S.A.A. **R\$ 8.054.051,00**.

Porém, a AGR-Tubarão ao analisar os investimentos apresentados pela referida Concessionária concluiu que os itens abaixo, no valor total de **R\$ 269.521,11**, devem ser enquadrados como Investimento em Operação do S.A.A.E.S. “não previsto” na proposta comercial, portanto passível de análise quando do reequilíbrio.

1. Senso Cadastral: **R\$ 182.803,00**
2. Implantação de Sistema de Georreferenciamento = **R\$ 86.718,11**

Portanto, do valor **R\$ 8.054.051,00** deve ser deduzido **R\$ 269.521,11** restando deste modo em investimento em S.A.A. **R\$ 7.784.529,89*** detalhado na tabela a seguir:

a) Resumo dos Investimentos executados no Ano II da Concessão:

INVESTIMENTOS NO ANO 2 DA CONCESSÃO			
VALORES APLICADOS POR TIPO DE INVESTIMENTO	PREVISTO ANO 2	REALIZADO ANO 2	VPL - REALIZADO ANO 2 (INCCi / INCCo) = 0,0712
3.2.1. Recuperação de Metas	R\$ 6.414.312,00	R\$ 2.226.996,68	R\$ 2.068.434,30**
3.2.2. Metas Antecipadas do Plano de Obras	R\$ 0,00	R\$ 2.578.356,00	R\$ 2.394.777,04**
3.2.3. Invest. <u>Não</u> Previstos no Plano de Obras	R\$ 0,00	R\$ 1.617.719,36	R\$ 1.502.537,90**
3.2.4. Metas ATENDIDAS do Plano de Obras	R\$ 761.459,00	R\$ 1.280.510,00	R\$ 1.189.337,67**
3.2.5. Metas NÃO ATENDIDAS do Plano de Obras	R\$ 5.195.150,73	R\$ 80.947,62	R\$ 75.184,15**
TOTAL	R\$ 12.370.921,73	R\$ 7.784.529,66*	R\$ 7.230.271,06**

* Existe uma divergência de R\$ 0,23 entre os valores **R\$ 7.784.529,89** (parágrafo anterior) e **R\$ 7.784.529,66** (tabela acima) gerada por arredondamentos oriundos dos esclarecimentos feitos pela Concessionária na individualização de valores globais. Neste relatório será adotado o valor de **R\$ 7.784.529,89**.

** Estes valores correspondem ao somatório dos valores convertidos individualmente para o VPL. Neste relatório será adotado o VPL total de **R\$ 7.230.271,06**.

b) Comparativo de Investimentos

A tabela a seguir compara os investimentos realizados pela Concessionária (apresentados em seu Relatório Anual) com os investimentos previstos na Proposta Comercial da Concessionária.

COMPARATIVO DE INVESTIMENTOS NO S.A.A. (Valor Presente Proposta Comercial (INCCi / INCCo)=0,0712)		
	PREVISTO	REALIZADO
ANO 1	R\$ 7.208.673,00	R\$ 1.629.196,00
ANO 2	R\$ 7.355.210,00	R\$ 7.230.271,06
TOTAL	R\$ 14.563.883,00	R\$ 8.859.467,06
RESULTADO	(-) R\$ -5.704.415,94 ----> 39,17 % a Menor	

Percebe-se que a Concessionária investiu **39,17 % do A MENOR** que o valor previsto na proposta comercial, levando-se em conta os dois anos (ANO 1 + ANO 2).

Embora exista uma relação de equilíbrio entre os valores Previsto e Realizado para o ANO-2 na tabela acima, a quantia de **R\$ 7.230.271,06** (realizado no ANO 2) não reflete somente investimentos programados para o ANO 2, mas também, valores recuperados dos investimentos não realizados no ANO 1, investimentos não previstos na proposta comercial, que a Concessionária executou sem consulta ao Poder Concedente e investimentos antecipados dos anos posteriores.

Os detalhamentos destes valores estão descritos nos itens a seguir, sendo os mesmos subdivididos em:

- Recuperação de Metas;
- Metas Antecipadas do Plano de Obras;
- Invest. Não Previstos no Plano de Obras;
- Metas ATENDIDAS do Plano de Obras;
- Metas NÃO ATENDIDAS do Plano de Obras.

3.2.1 - Recuperação de Metas do S.A.A.

A AGR-Tubarão entende como “Recuperação de Metas” os investimentos realizados no ANO referência do RAR e que foram previstos e não realizados em anos anteriores.

Para itens cuja recuperação ultrapassa o percentual físico previsto nos anos anteriores, estes terão seu excedente computado como investimentos do ANO referência do RAR.

RESUMO RECUPERAÇÃO DE METAS S.A.A.		
Especificações	Valor (R\$) em vpl	
	Recuperação <u>Prevista</u> Ref. ANO 1	Recuperado <u>Realizado</u> no ANO 2
Captação	21.500	115.457,55
Rede de Distribuição	4.334.527	822.615,85
Incremento da Extensão de Rede	436.570	110.923,79
Custeio na Renovação de Redes e Ligação de Água	616.541	649.046,72
Projetos	991.671	370.390,58
Total	R\$ 6.400.809,00	2.068.434,49

DETALHAMENTO RECUPERAÇÃO DE OBRAS – S.A.A.									
Captação									
META	Especificação	Valor do Investimento (R\$)					Quantitativo (Físico)		
		A N O	Previsto	A N O	Realizado		Previsto	Realiz.	%
					Atual	VPL			
100% CONCLUÍDA	Limpeza da adutora de 400 mm existente	1	21.500	1	11.224	11.224	Adura Bruta 400mm	projeto	3
				2	124.308,30	115.457,55		<u>Ad. Bruta</u> 400 mm	97
		TOTAL					126.681,55	Total	400 mm
Rede de Distribuição									
META	Especificação	Valor do Investimento (R\$)					Quantitativo (Físico)		
		A N O	Previsto	A N O	Realizado		Previsto	Realiz.	%
					Atual	VPL			
26,22% CONCLUÍDA	Ø 200 mm, DeF°F°, implantação das obras de reforço da rede da área Bom Pastor, margem esquerda Rio Tubarão e BR101, centro e periféricos e vários outros bairros.	1	2.680.841	1	0	0	5.797,67 m	-	0
				2	498.060	462.598,12		1.519 m	26,22
		TOTAL					462.998,12	Total	1.519
40,08% CONCLUÍDA	Ø 150 mm, DeF°F°, Implantação das obras de reforço da rede Margem esquerda do Rio Tubarão e BR – 101, centro e periféricos e vários outros bairros.	1	1.576.672	1	13.503	13.503	4.247,50 m	36,38 m	0,86
				2	266.513	247.537,27		1.666 m	39,22
		TOTAL					261.040,27	Total	1.702,38
61% CONCLUÍDA	Relocação e Substituição de Booster São Cristovão	1	90.517	1	-	-	1 unid	-	-
				2	121.103	112.480,46		Em Obra	61
		TOTAL					112.480,46		Em Obra
Incremento da Extensão de Rede									
Item	Especificação	Valor do Investimento (R\$)					Quantitativo (Físico)		
		A N O	Previsto	A N O	Realizado		Previsto	Realiz.	%
					Atual	VPL			
40,38% CONCLUÍDA	Ø 50 mm	1	436.570	1	42.950	42.950	5.076 m	499,42 m	9,83
				2	119.427	110.923,79		1.551 m	30,55
		TOTAL					153.873,79	Total	2.050,42
Custeio na Renovação de Redes e Ligação de Água									
META	Especificação	Valor do Investimento (R\$)					Quantitativo (Físico)		
		A N O	Previsto	A N O	Realizado		Previsto	Realiz.	%
					Atual	VPL			
100% CONCLUÍDA	Substituição Rede de 100 mm	1	156.953	1	-	-	1.401,35 m	-	-
				2	340.528,05	316.282,45		1.401,35 m	100
		TOTAL					316.282,45	Total	1.401,35 m

30,68% CONCLUÍDA	Substituição Rede de 75 mm	1	91.980	1	-	-	938,57 m	-	-
		2		63.766	59.225,86	288 m		30,68	
		TOTAL				59.225,86	Total	288 m	30,68
100% CONCLUÍDA	Substituição Rede de 50 mm	1	170.733	1	1.732,00	1.732,00	1985,27 m	20,14 m	1
				2	234.027,33	217.364,59		1.965,13 m	99
		TOTAL				219.096,59	Total	1.985,27 m	100
41,86% CONCLUÍDA	Renovação da Ligação de Água	1	196.875	1	21.949	21.949	625 m	69,68 m	11,14
				2	60.480	56.173,82		192 m	30,72
		TOTAL				78.122,82	Total	261,69 m	41,86
Projetos									
META	Especificação	Valor do Investimento (R\$)					Quantitativo (Físico)		
		ANO	Previsto	ANO	Realizado		Previsto	Realiz.	%
Atual	VPL								
100% CONCLUÍDA	Projeto Básico Abrir item projeto e enviar copia agr	1	703.399	1	676.875	676.875	1 unid.	Sertão Correias Bom Pastor São João Sertão Jararaca Sist. Trat. Lodo Eta	
				2	250.000	232.200		Model.Hidráulica	100
		TOTAL				909.075	Total	Parcial	100
NÃO ATENDIDO	Projeto Executivo Abrir item projeto e enviar copia agr	1	288.272	1	63.377	63.377	Proj. Ref. a 9 obras	Desativação R7 Trat. Lodo Parcial	
				2	148.784	138.190,58		S. Limp. Poço Sucção Bomba Emergência Booster São Cristovão Adut. 700 e 600 p/ R2	
		TOTAL				201.567,58	Total	4 obras das previstas	44,44

a) Captação - Limpeza da adutora de 400 mm existente:

O valor apresentado pela Concessionária de R\$ 403.137,00 (vpl=R\$ 374.433,64) citados no Relatório Anual da Concessionária (Carta 150/2014/TSSA) comparados aos do ANEXO V deste relatório, encontra-se mais elevado que o previsto e foi justificado pela Carta 020/2015/TSSA, conforme segue.

Justificativa: O investimento previsto na planilha da proposta comercial contemplava apenas uma limpeza simples na adutora de água bruta. Contudo, através do estudo elaborado de determinação do coeficiente "c" das três adutoras de água bruta, cujos diâmetros são de 300, 350 e 400mm, e duas adutoras

de água tratada com diâmetros de 300mm cada, verificou-se que era necessário a limpeza das cinco adutoras e instalação de dispositivos de lançamento e descarga do equipamento de limpeza (*polly pig*), bem como a instalação de válvulas de manobras e caixas de acessos. Esse investimento extra foi de fundamental importância para o bom funcionamento do sistema, tendo em vista que a falta de registros de manobra das adutoras de água bruta tornava o sistema extremamente vulnerável do ponto de vista operacional e, a baixa vazão aduzida em função das incrustações presentes nas paredes das adutoras não atendia a demanda de consumo da população;

Resultados esperados e conquistados: Aumento significativo do volume de água bruta aduzido para a Estação de Tratamento de Água e consequentemente postergação do investimento AAB 400mm previsto para o Ano IV; Aumento da eficiência energética; Possibilidade de manobras das adutoras através das válvulas instaladas diminuindo a vulnerabilidade operacional; Possibilidade de operar com apenas dois CMB's, deixando um CMB em stand by;"

*Conjunto Moto Bomba (CMB)

De fato, a Tubarão Saneamento encaminhou a AGR cópia do projeto aprovado pela Prefeitura Municipal de Tubarão com Alvará de Licença para execução n.º 0123/2013 que consiste na Limpeza das Adutoras com diâmetro 300, 350 e 400 (mm) de Água Bruta e Limpeza de 2(duas) Adutoras de 300 mm de Água Tratada.

Contudo, conforme Proposta Comercial da Concessionária e Relatório 3 do PMAE “as adutoras antigas existentes, de diâmetro de 300 e 350 (mm) serão desativadas em função de, no seu trajeto, passarem sob moradias e também por apresentarem baixo coeficiente “C” de rugosidade, implicando em baixa vazão.”

Considera-se cumprida a meta física referente à obra de limpeza da adutora de 400mm. Com relação aos investimentos realizados referentes a limpeza de adutoras a Concessionária do S.A.A.E.S. esclarece no Ofício 167/2015/TSSA o valor individual de cada adutora:

1. Limpeza Adutora de água bruta (AAB) de 400 mm = R\$ 124.308,30
2. Limpeza AAB de 300 mm = R\$ 72.513,18 - (não previsto)
3. Limpeza AAB de 350 mm = R\$ 72.513,18 - (não previsto)
4. Limpeza Adutora de água tratada (AAT) de 300 mm = R\$ 72.513,18 - (não previsto)
5. Limpeza AAT de 300 mm = R\$ 72.513,18 - (não previsto)

Porém, no Ofício 167/2015/TSSA é informado um valor global diferente do Relatório Anual da Concessionária, necessitando a comprovação dos investimentos para que seja melhor analisado seu aceite em caso de necessidade de reequilíbrio.

A seguir fotos referentes a fiscalização realizada em 02/08/2013 pela AGR-Tubarão durante procedimentos de limpeza de adutoras com utilização de Pollypig.



Foto 1 – Caixa para inserção do Pollypig



Foto 2 – Caixa para inserção do Pollypig



Foto 2 – Pollypig



Foto 3 – Limpeza realizada como Pollypig

A limpeza das adutoras de água bruta (300 e 350 mm) e de Água tratada (duas adutoras de 300 mm) serão consideradas “NÃO PREVISTAS” e como novos itens do Plano de Obras, sendo tratadas no item específico deste relatório.

b) Rede de Distribuição

Conforme a tabela “Resumo Recuperação S.A.A.” é possível concluir que os investimentos realizados ao longo do ANO II da Concessão não recuperaram integralmente as metas previstas e não realizadas no ANO I. Portanto, estas metas ainda não foram atendidas.

Cabe ressaltar que na Carta 150/2014 encontra-se como percentual executado igual a 100%, porém a Concessionária na Carta 070/2015 esclarece quanto ao percentual executado (concluído no ANO III) e valor investido:

“Justificativa: No Item 02 o custo unitário da rede de 150 mm foi de R\$160/ml para o trecho, contra os R\$371/ml previsto, onde para o Ano I foi executado apenas 36,98m; Já no Item 03 o valor apresentado como quantitativo equivale a 61% da execução do Booster São Cristóvão, pois, o restante de 39% foi executado no Ano III. A redução do custo unitário se deu em função de obras executadas em grandes trechos sem pavimentos, porém, a Concessionária não garante que esta economia será aplicada em obras futuras, pois, cada trecho de obra possui particularidades diferentes em função de encontro de interferências, condições do pavimento e subsolo existente.”

Os custos unitários explicitados na justificativa serão analisados junto ao reequilíbrio, comparando com o previsto na proposta comercial.

c) Incremento da Extensão de Rede - Ø 50 mm :

Conforme tabela “Resumo Recuperação S.A.A.” é possível concluir que os investimentos realizados ao longo do ANO II da Concessão não recuperaram integralmente a meta

prevista com relação a “Incremento da Extensão de Rede” e não realizada no ANO I. Portanto, esta meta ainda não foi atingida.

Importa ressaltar que tem sido frequente, por parte da Concessionária, negativas quanto à ampliação de redes em pontos diversos do município dentro da área de concessão embasado no § 3º do Artigo 20, do Decreto Municipal 2539. No entanto, percebe-se que a Concessionária não vem atendendo ano a ano o item “Incremento de extensão de rede”, conforme Proposta Comercial que estabelece quantitativo em metros lineares.

“CAPÍTULO IV - LIGAÇÕES DE ÁGUA E ESGOTO

Art. 20. É obrigatória a ligação das redes de água e de esgoto de todas as edificações localizadas em área atendida pelas referidas redes.

§ 1º. Os pedidos de ligação em locais onde não existam redes somente serão atendidos caso o solicitante arque com as despesas decorrentes dos prolongamentos a serem feitos nas redes excedentes a 15 (quinze) metros por ligação a ser beneficiada.

§ 2º. A CONCESSIONÁRIA é responsável pelos custos dos primeiros 15 (quinze) metros de ligação de água e esgoto, respectivamente.”

§ 3º. Caso o solicitante não aceite arcar com as despesas nos termos do §1º, deverá aguardar a execução das redes pela CONCESSIONÁRIA dentro de seu programa de expansão.

Portanto, a AGR-Tubarão entende que a Concessionária deve considerar também “Programa de Expansão” o item “Incremento de extensão de rede” para atender aos pedidos de ampliação de rede independentemente de sua localização.

d) Custeio na Renovação de Redes e Ligação de Água:

Os itens “Substituição Rede de 75 mm” e “Renovação da Ligação de Água” serão consideradas como “não recuperadas”, portanto estas metas do ANO I ainda não foram atendidas.

Com relação ao item 01 “Substituição Rede de 100 mm” a Concessionária expõe na Carta 094/2015 que conforme informação enviada no relatório do Ano II, “a quantidade informada de Rede DN 100 mm executada é de 1.452,00m”.

Considerando que a Concessionária não executou os 1.401,35m previsto para o ANO I, a quantidade executada no ANO II foi considerada parcialmente como recuperação da meta do ANO I, restando 50,65 metros como obras efetivamente realizadas e prevista para o ANO II. Portanto, esta meta está recuperada.

Ainda quanto a “Substituição Rede de 100 mm”, com relação ao valor elevado dos investimentos citados nos itens da tabela será realizada análise específica quando da revisão tarifária ou reequilíbrio de contrato. Porém a Concessionária esclarece que “os custos unitários praticados superiores a 217,82/ml (descontados) em relação aos 112,00/ml previstos, são provenientes de execução às margens da BR-370 [SC-370], bem como de uma travessia pelo método não destrutivo (MND) que igualmente aumentaram os custos”.

Quanto a análise do item 03 “Substituição Rede de 50 mm” a meta será considerada recuperada. Com relação ao valor da obra, que será analisada no reequilíbrio do contrato, a Concessionária expõe que “o custo unitário praticado foi de R\$109/ml para o trecho, contra os R\$86/ml previstos, onde para o Ano I foram executados 20,14m e no Ano II, 1.965m. O referido aumento de custo ocorreu devido ao encontro de rochas em algumas ruas do Bairro São Martinho.”

e) Projetos

Diante de novos investimentos no item projeto básico a AGR-Tubarão buscou informações, solicitando detalhamento quanto a situação geral dos projetos básicos e executivos desenvolvidos pela Concessionária.

Durante visita técnica realizada pela AGR na Estação de Tratamento de Água, na busca de esclarecimento quanto a informações emitidas pela Carta 070/2015, o Gerente de Investimentos da Concessionária Tubarão Saneamento Eng. André da Silva Souza expôs que no primeiro ano foram elaborados os projetos básicos e executivos referentes aos bairros Sertão dos Correias, Bom Pastor, São João, Sertão Jararaca e o Sistema de Tratamento de Lodo da ETA. Porém, para maior segurança nos investimentos da Concessionária, a mesma optou por contratar uma nova Modelagem Hidráulica do S.A.A.E.S. que identificou diferentes necessidades daquelas apontadas nos projetos básicos e por isso os mesmos não foram executados fisicamente.

Na Carta 094/2015 a Concessionária esclarece que todos os projetos básicos listados a seguir encontram-se concluídos, não restando nenhum projeto básico a elaborar, vejamos: a) Modelagem hidráulica; b) Ampliação e reformas da ETA; c) Reservatórios; d) Booster's; e) Reforço de redes; f) Sedes administrativas e operacionais; g) Setorização.

Contudo, acrescenta que dos projetos listados acima apenas Reforço de redes, Setorização e Distritos de Medição e Controle (DMC's), não possuem os projetos executivos integralmente concluídos.

Considerando que os projetos executivos que deveriam ter sido elaborados no ANO I estão diretamente relacionados as Obras previstas para aquele ano, relaciona-se abaixo as 4 (quatro) que foram iniciadas dos 9(nove) projetos previstos. Portanto, esta meta não foi atendida.

OBRAS PREVISTAS PARA O ANO I		% Recuperado Da Obra
1	Limpeza da adutora de 400 mm existente	100%
2	Recuperação da mata ciliar as margens do Rio Tubarão	0%
3	Ø 200 mm, DeF°F°, implantação das obras de reforço da rede da área Bom Pastor, margem esquerda Rio Tubarão e BR101, centro e periféricos e vários outros bairros	26,22 %
4	Ø 150 mm, DeF°F°, Implantação das obras de reforço da rede Margem esquerda do Rio Tubarão e BR – 101, centro e periféricos e vários outros bairros	40,08 %
5	Implantação de Booster Bom Pastor	0%
6	Implantação de Booster Jararaca	0%
7	Implantação de Booster Bem Bom	0%
8	Relocação e Substituição de Booster São Cristovão	61%
9	Implantação de macromedidores eletromagnéticos (DN 500mm)	0%

3.2.2 - Metas Antecipadas do Plano de Obras do S.A.A.

Este item procura relatar as obras que foram antecipadas pela Concessionária em virtude do resultado da Modelagem Hidráulica.

Contudo a meta somente será considerada atendida por meio de sua completa execução, ou seja, além do início, a conclusão precisa ser realizada até o prazo previsto contratualmente.

Resumo Metas Antecipadas do S.A.A.			
Programas	N.º de Metas Antecipadas	Valor (R\$) em vpl	
		Previsto próximos anos	Realizado
Estação de Tratamento de Água	4	759.811	523.969,51
Adução de Água Tratada	1	2.431.944	444.077,85
Rede de Distribuição	3	5.422.403	1.426.729,68
Total	8	8.614.158	2.394.777,04

DETALHAMENTO ANTECIPAÇÃO DE OBRAS – S.A.A.									
Estação de Tratamento de Água									
META	Especificação	Valor do Investimento (R\$)					Quantitativo (Físico)		
		A N O	Previsto	A N O	Realizado		Previsto	Realiz.	%
					Atual	VPL			
INICIADO	Reforma dos filtros para implantação de sistema de reutilização	3	436.570	1	32.929	32.929	Itens descritos na proposta	-	-
				2	0	0		-	-
		TOTAL					32.929	Total	-
100% CONCLUÍDA	Melhorias no sistema de cloração.	3	106.000	1	86.372	86.372	1 unidade	-	18
				2	398.811	370.415,65		concluído	82
		TOTAL					456.787,65	Total	1 unid
81% CONCLUÍDA	Implantação de corrimão ao longo dos decantadores e filtros	3	23.276	1	0	0	1 unidade	-	0
				2	131.575	122.206,86		em obra	81
		TOTAL					122.206,86	Total	em obra
Projeto Piloto	Melhorias na instrumentação de supervisão e controle	3	193.965	1	0	0	1 unidade	-	0
				2	33.750	31.347		Proj. Piloto	-
		TOTAL					31.347	Total	Proj. Piloto

Adução de Água Tratada									
META	Especificação	Valor do Investimento (R\$)					Quantitativo (Físico)		
		A N O	Previsto	A N O	Realizado		Previsto	Realiz.	%
					Atual	VPL			
20,64 % CONCLUÍDA	Implantação de adutora de água tratada, fºfº, k7, JGS, margem esquerda da BR 101 - 400 mm	7	2.431.944	1	0	0	2.085 m	-	0
				2	478.120	444.077,85		430,34 m	20,64
		TOTAL					444.077,85	Total	430,34

Rede de Distribuição									
META	Especificação	Valor do Investimento (R\$)					Quantitativo (Físico)		
		A N O	Previsto	A N O	Realizado		Previsto	Realiz.	%
					Atual	VPL			
61,99 % CONCLUÍDA	Implantação de rede de água tratada, Defºº, k7, JGS, reforço vários bairros - 300 mm	3 a 6	3.211.886	1	0		4.791 m	-	0
				2	1.534.465	1.425.211,09		2.970 m	61,99
		TOTAL					1.425.211,09	Total	2.970 m
100 % CONCLUÍDA	Relocação e Substituição do Booster AAB B	6	90.517	1	122.155	122.155	1 unid	Em andamento	99
				2	400	371,52		Inversor Frequencia.	1
		TOTAL					122.526,52	Total	1 unid

Projetos									
META	Especificação	Valor do Investimento (R\$)					Quantitativo (Físico)		
		A N O	Previsto	A N O	Realizado		Previsto	Realiz.	%
					Atual	VPL			
100 % CONCLUÍDA	Projeto e Implantação de Setorização e DMC's	4 a 7	127.200,00	1	0		Setorizar 530 km	-	0
		2		1.235	1.147,07	Projeto		100	
		TOTAL					1.147,07	TOTAL	Projeto

a) Reforma dos filtros para Implantação de Sistema de Reutilização

Quanto ao item 01 a Carta 070/2015 esclarece que “no Ano I o valor de R\$ 32.929,00 é referente a reforma dos filtros para implantação do sistema de reutilização”. Porém, esta informação deve ser melhor detalhada visto que de acordo com a Proposta Comercial, conforme segue abaixo, este item é composto por diversas ações que geram maior investimento.

“3.13.2.4. Recuperação do Sistema de Filtração

Mesmo com a adequação do sistema de floculação e decantação, somente será possível operar com a vazão máxima de 420 L/s e eficiência adequada se houver uma recuperação no sistema de filtração.

Propõe-se que esta etapa seja iniciada após os itens anteriores, sendo que as obras de recuperação não interferirão de maneira drástica no sistema de tratamento de água, já que será executada separadamente em cada unidade de filtração.

As obras previstas são as seguintes:

- a) Recuperação estrutural: Realizando uma unidade filtrante por sua vez primeiramente, será realizada a reforma estrutural, fazendo as adequações necessárias para comportar os novos sistemas de floculação e decantação.
- b) Recuperação da Impermeabilização: Também realizando um filtro por vez, essa etapa ocorrerá logo após a recuperação estrutural, sanando infiltrações e perdas.
- c) Substituição do leito filtrante: Em seguida cada unidade de filtração terá seu leito filtrante retirado e substituído por um novo material, que será adequado a necessidade do sistema de tratamento de água. Então, com a troca realizada trará melhor desempenho hidráulico, físico-químico e bacteriológico da água em cada unidade de filtração.
- d) Substituição das calhas coletoras de água de retrolavagem: seguindo a ordem, teremos a substituição das calhas coletoras de água de retrolavagem, de maneira a ter maior eficiência na limpeza dos filtros.
- e) Recuperação dos registros: Cada unidade de filtração possui seu conjunto de registro que necessitam de recuperação e adequação operacional.
- f) Implantação do sistema de reutilização de água de lavagem dos filtros: Como a ETA terá um sistema de reutilização das águas de lavagem e sistema de tratamento de lodo, isso se estende aos filtros e será projetada a interligação dos filtros com sistema de tratamento de lodo já nesta etapa. Com a reutilização desta água teremos menos perdas no sistema de ETA e a adequação da destinação do lodo gerado.
- g) Recuperação de reboco, pintura e guarda-corpo: Por fim, virá a recuperação da área externa, como: reboco, pintura e guarda-corpo. Finalizada essa etapa a ETA terá o atendimento a demanda de água para a vazão de 420 L/s. Cada unidade filtrante que finalizada será posta em atividade.”

Ainda com relação aos esclarecimentos realizados na Carta 070/2015 a Concessionária informa que o valor de R\$1.204.305,00 é referente a construção da nova bateria de filtros e sugere que o item seja tratado como uma “obra” não prevista ou como substituição ao investimento na “Estação de Tratamento de Água Compacta”.

Portanto, o item “Reforma dos filtros para implantação de sistema de reutilização” será considerado como uma **meta antecipada e não concluída**. Necessitando ainda que a Concessionária comprove como conseguiu concluir a obra com o valor de R\$ 32.929,00, diante da complexidade da mesma.

b) Melhorias no sistema de cloração

A Concessionária esclarece na Carta 70/2015 que o “valor de R\$ 86.372,00 investido no Ano I é referente a 18% da construção do novo sistema de dosagem de cloro e sistema de combate a vazamentos”.

Acrescenta que o valor de R\$ 398.811,00 investidos no ANO II é referente a 82% da construção do novo sistema de dosagem de cloro e sistema de combate a vazamentos, porém a mesma destaca que o valor previsto na proposta comercial era equivalente a apenas uma adequação do sistema, sendo que o antigo sistema não estava em um local seguro e apresentava riscos aos operadores e vizinhança, desse modo foi elaborado um projeto novo em outro local para eliminar o risco de um acidente grave aumentando substancialmente os custos previstos.



Fotos de fiscalização da AGR-Tubarão realizada em 02/12/2013

Contudo, o destaque apresentado pela Concessionária não é procedente, pois ao analisar o tópico “Melhorias no sistema de cloração” no contrato 038/2012 o item (previsto para o ANO III) é tratado em seu Anexo III da seguinte forma:

“3.13.2.6. Melhoria no Sistema de Cloração com Aumento de Capacidade da Caixa de Contato

Finalizados os itens anteriores será o momento de realizar o aumento da caixa de contato. Essa Ampliação terá o objetivo de adequar o tempo de reação necessário para cloração da água filtrada, e distribuição da dosagem dos produtos químicos utilizados no processo final de tratamento da água.

As obras previstas são as seguintes:

- a) Demolição da casa de bombas existente: Esta ampliação será feita no local onde está a casa de bombas atual.
- b) Entrada provisória das tubulações dos filtros para caixa de contato existente: será providenciado a interligação provisória da nova tubulação de saída dos Filtros 1 a 5 com a caixa de contato existente, essa interligação permanecerá até o término da construção da nova caixa de contato.
- c) Construção da ampliação da caixa de contato: Com os itens anteriores realizados será construída a caixa de contato nova para adequação do processo final do tratamento da água, com volume estimado de 250m³.
- d) Interligação da tubulação de saída dos filtros com a entrada da nova caixa de contato: Estando pronta a nova caixa de contato, esta terá que ser interligada a nova tubulação de saída dos filtros, para ser posta em operação.
- e) Recuperação e aumento da adufa de fundo: O registro de descarga da caixa de contato existente é do tipo adufa e está sub-dimensionada. Assim, com a ampliação da caixa de contato existente é indispensável a recuperação e adequação desda adufa de fundo.
- f) Recuperação de reboco, pintura e guarda corpo da caixa de contato existente: Por fim, virá a recuperação da área externa, como: reboco, pintura e guarda-corpo. Finalizada essa etapa a ETA terá o atendimento a demanda de água para a vazão de 430L/s, e estará adequada para todos os processos do tratamento de água. Cada unidade de tratamento estará finalizada e serão postas em atividade.
- g) Novo de armazenamento e dosagem de cloro: definiu-se que o local mais adequado será na parte inferior da torre do novo reservatório elevado por ser um local isolado, arejado, de fácil acesso e próximo ao ponto de dosagem.
- h) Adequação do sistema de dosagem: próximo passo é a modernização do sistema de dosagem, para que o processo de cloração seja eficiente e seguro.”

Diante disto, **percebe-se que esta é uma meta antecipada e concluída**, porém, o valor apresentado na proposta comercial contemplava os investimentos destacados como novos na Carta 070/2015 e por isso, devem ser melhor apreciados no momento do reequilíbrio do contrato ou revisão da proposta comercial, pois estão previstos no item “g” acima.

c) Implantação de corrimão ao longo dos decantadores e filtros

A Concessionária informa que os investimentos referentes ao item “Implantação de corrimão ao longo dos decantadores e filtros” diferenciam-se da proposta comercial visto “a necessidade de atendimento à normativa expedida pelo Corpo de Bombeiros de Santa Catarina, no que concerne à segurança do trabalho, aliado aos quantitativos elevados para as devidas proteções nos locais de trabalho, que por sua vez não foram identificados no termo de referência do Edital.”



A AGR entende que se faz necessário separar os itens para quantificar somente o corrimão e especificar quais outros equipamentos foram utilizados, visto que estes devem ser enquadrados no item Custeio da Planilha Comercial, salvo melhor juízo. Diante da informação da Carta 150/2014 esta obra encontra-se com 81% concluída, ou seja, a conclusão da obra ultrapassa o período deste relatório. **Portanto, esta meta ainda não foi atendida.**

d) Melhorias na instrumentação de supervisão e controle

O item “Melhorias na instrumentação de supervisão e controle” pode ser melhor especificado no Relatório 4 do PMAE, página 19, item “12 Controle Operacional do Sistema de Abastecimento de Água”, informando que:

“(…)É necessário compreender que o controle operacional do sistema de abastecimento de água tem um caráter amplo, e seus benefícios atingem as mais diversas áreas da gestão, propiciando melhor eficiência e eficácia na prestação do serviço. São destacadas a seguir as principais atividades que devem compor esse controle operacional:

- Medição e registro das vazões produzidas, aduzidas e consumidas nos sistemas de produção e distribuição;
- Medição e registro das pressões nas elevatórias e em pontos estratégicos da rede de distribuição;
- Medição e registro dos níveis verificados nos diversos reservatórios do sistema;
- Registro e análise do consumo de energia elétrica em todas as unidades do sistema;
- Elaboração e manutenção do cadastro de todas as linhas de adução e redes de distribuição existentes;
- Definição e operação de um plano de manobra de registros de parada e descarga;
- Definição e operação de um plano de inspeção e manutenção de pontos notáveis das adutoras e das redes de distribuição (válvulas, hidrantes, tanques etc);
- Implantação de um sistema permanente de registro e análise das intervenções realizadas nas redes (…)

Na Carta 70/2015 a Concessionária informa que a variação no “custo é proveniente do projeto piloto desenvolvido pela empresa LITE Automação, que visava estabelecer um modelo de sistema supervisorio”. **Portanto, esta é uma meta antecipada e não concluída.**

e) Rede de Distribuição - Implantação de rede de água tratada, Defºfº, k7, JGS, reforço vários bairros - 300 mm

A Carta 070/2015 esclarece quanto a “Implantação de rede de água tratada, Defºfº, k7, JGS, reforço vários bairros - 300 mm “ e cita extensão de 3.259m (DN 300mm) para reforço de vários bairros sem especificar o local de assentamento, porém esta metragem linear não foi identificada pela AGR, visto que o extensão na proposta comercial é 4.791 metros a serem executados entre os anos 3 e 6 da Concessão.

Com relação a não especificação do local de assentamento a Concessionária optou por definir suas ações pelos resultados da modelagem hidráulica que detectou que o mesmo diâmetro de tubulação deveria ser executado com prioridade nos Bairros Vila Moema e Passagem, conforme projeto da Obra 03. A Concessionária ressalta que novas redes de DN 300mm serão executadas para atender outros bairros de acordo com a necessidade e que foi iniciada em 04/02/2014.

Por meio do Ofício 167/2015/TSSA a Concessionária informa que além dos bairros Vila Moema e Passagem, foram executadas redes de 300 mm nos bairros Recife, Andrino e São João, assentando até 28 de fevereiro de 2014 um total de 2.970 metros de rede de 300 mm. **A meta foi antecipada, porém não está concluída.**

f) Relocação e Substituição do Booster AABB

Na Carta 070/2015 a Concessionária informa que o *Booster* AABB foi adequado no Ano I e adicionado um inversor de frequência no Ano II, com isso a obra foi 100% concluída

A AGR-Tubarão por meio do Relatório de Fiscalização 002/2013 registrou que o equipamento já em operação.

A obra teve início em 17/12/2012 e sua conclusão em 13/03/2013, ou seja, foi iniciada no ANO 01 da Concessão e concluído no ANO 2, quando de acordo com a Proposta Comercial deveria ter sido executado no ANO 6, porém, por necessidade identificada pela nova Concessionária, a execução desta obra foi considerada importante, visto os constantes vazamentos e falta d'água na região. **Sendo, portanto uma meta antecipada e concluída.**



g) Projeto e Implantação de Setorização e DMC's

De acordo com a Carta 070/2015 o valor investido refere-se apenas ao projeto para futura implantação de Setorização e DMC's (distritos de medição e controle), sendo que até o momento foram investidos R\$ 1.235,00 e o previsto é R\$ 127.200,00. Sendo que o desembolso anual seria 31.800 por ano (ano 4 ao 7).

Portanto esta meta foi antecipada, sendo considerado concluída meta referente a projeto, porém quanto a execução do item a meta de investimento ainda não foi iniciada.

h) Adução de Água Tratada - Implantação de adutora de água tratada, fºfº, k7, JGS, Bairro Revoredo - 400 mm

A Concessionária justifica a antecipação deste investimento no bairro Revoredo visto a necessidade encontrada pelo resultado da Modelagem Hidráulica, informado na Carta 094/2015 visando atender aquela região, pois a referida modelagem detectou necessidade de implantação de Rede DN 400 mm, conforme projeto da Obra 06 :

“A extensão de 2.085m DN 400mm prevista na margem esquerda da BR-101 era estimada para atender aos bairros daquela região. Ocorre que, os resultados da modelagem hidráulica detectaram que esse mesmo diâmetro de tubulação deveria ser executado com preferência no Bairro Revoredo, conforme projeto da Obra 06 e comunicado de início de obra enviado no dia 12/12/2013. Ressaltamos que as novas redes de DN 400mm serão executadas para atender outros bairros de acordo com a necessidade.”

A AGR entende que a aprovação de um novo plano de obra irá definir se é possível dar o aceite ou glosa desta obra. A metragem executada até 28/02/2014, de acordo com o Ofício 167/2015/TSSSA foi de 430,34 m.

3.2.3 – Investimentos “Não Previstos” no Plano de Obras do S.A.A.

Neste item são tratados os investimentos realizados pela Concessionária do S.A.A.E.S. e que não estavam previstos no Contrato de Concessão.

Portanto, segue abaixo a relação das obras que divergem do contrato e terão seu “aceite” avaliado durante o período de revisão da proposta comercial ou reequilíbrio do contrato.

Resumo de Investimentos “NÃO” Previstos do S.A.A.		
Programas	N.º de Invest. Não Previstos	Valor (R\$) em vpl
		Realizado
Captação	4	211.998,93
Estação de Tratamento de Água	1	1.118.558,40
Adução de Água Tratada	1	134.700,48
Implantação de macromedidores eletromagnéticos	2	37.280,18
Total	8	1.502.537,90

DETALHAMENTO OBRAS NÃO PREVISTAS – S.A.A.									
Captação									
Status	Especificação	Valor do Investimento (R\$)					Quantitativo (Físico)		
		A N O	Previsto	A N O	Realizado		Previsto	Realiz.	%
					Atual	VPL			
100% CONCLUÍDO	Instalação de Inversor de Frequência em CMB's p/ maior vida útil do conjunto.	3	0	1	0	0	0	-	-
				2	33.500	31.114,80		3 unid	100
		TOTAL					31.114,80	Total	3 unid
94.64% CONCLUÍDO	Dosador de Permanganato p/ diminuição das incrustações presentes nas paredes das adutoras	3	0	1	0	0	0	0	0
				2	49.724	46.183,65		Em obras	94,64
		TOTAL					46.183,65	Total	em obras
100% CONCLUÍDO	Limpeza da adutora de 300 mm existente	1	0	1	0	0	0	0	0
				2	72.513,18	67.350,24		Ad.. Bruta 300 mm	100
		TOTAL					67.350,24	Total	300 mm
100% CONCLUÍDO	Limpeza da adutora de 350 mm existente	1	0	1	0	0	0	0	0
				2	72.513,18	67.350,24		Ad.. Bruta 350 mm	100
		TOTAL					67.350,24	Total	350 mm
Estação de Tratamento de Água									
Status	Especificação	Valor do Investimento (R\$)					Quantitativo (Físico)		
		A N O	Previsto	A N O	Realizado		Previsto	Realiz.	%
					Atual	VPL			
INICIADO	Construção de nova bateria de filtros c/ estação elevatória (4 filtros)	-	-	1	0	0	0	0	0
				2	1.204.305	1.118.558,40		Em Obras	45%
		TOTAL					1.118.558,40	Total	Em Obras

Adução de Água Tratada									
Status	Especificação	Valor do Investimento (R\$)					Quantitativo (Físico)		
		A N O	Previsto	A N O	Realizado		Previsto	Realiz.	%
					Atual	VPL			
100% CONCLUÍDO	Limpeza da 2(duas) adutoras de 300 mm existente	-	-	1	0	0	0	0	0
				2	145.026,36	134.700,48		Ad. Trat. 300mm	100
		TOTAL					134.700,48	Total	300 mm
Implantação de macromedidores eletromagnéticos									
Status	Especificação	Valor do Investimento (R\$)					Quantitativo (Físico)		
		A N O	Previsto	A N O	Realizado		Previsto	Realiz.	%
					Atual	VPL			
100% CONCLUÍDO	DN 500 mm (saída da ETA)	-	-	1	0	0	Itens descritos na proposta	0	0
				2	20.069	18.640,09		1 unid	100
		TOTAL					18.640,09	Total	1 unid
100% CONCLUÍDO	DN 450 mm (saída da ETA)	-	-	1	0	0	Itens descritos na proposta	0	0
				2	20.069	18.640,09		1 unid	100
		TOTAL					18.640,09	Total	1 unid

a) Captação - Instalação de Inversor de Frequência em CMB's para maior vida útil do conjunto

Na Carta 094/2015, a Concessionária esclarece quanto à decisão de instalar três inversores de frequência, justificando que este ato adiará a necessidade de instalação de novos CMB's. Por fim, informa que este investimento estará inserido no novo Plano de Obras a ser apreciado pelo Município.

Importa ressaltar que o item “Substituição de 3 conjuntos moto bomba por outros de melhor rendimento com sistema de partida com Inversor de Frequência.” é tratado no ANEXO III do Contrato de Concessão da seguinte forma:

“Os 3 CMB's existentes demandam um grande número de intervenções para manutenções, devido à concepção e estado de conservação dos CMB's. A substituição dos mesmos fará com que estas manutenções diminuam consideravelmente, minimizando assim possíveis desabastecimentos futuras. Além disso também será implantado um sistema de partida e controle com inversor de frequência, que possibilitará a regulação de vazão conforme a necessidade instantânea do sistema, trazendo economia de energia através da melhora da eficiência do sistema.”

Portanto, esta ação pode ser considerada como uma antecipação de obra, porém, como a Concessionária sugere na Carta 094/2015, que o item “instalação 3 inversores de frequência” sejam tratados no novo Plano de Obras e, existe a possibilidade de que os mesmos não sejam adequados aos novos CMB’s, portanto, é prudente que este ente regulador considere esta ação como um item não previsto, para que no Novo Plano de Obras da Concessionária seja apresentada a solução identificada na nova Modelagem Hidráulica.

b) Captação – Sistema de dosagem de permanganato

Conforme informado pela Concessionária na Carta 094/2015, o “objetivo da instalação do sistema de dosagem de permanganato para a oxidação do manganês fora um projeto piloto, destinado a estudar de forma experimental a diminuição das incrustações presentes nas paredes das adutoras”.

De acordo com o Ofício 167/2014/TSSA o valor deste investimento foi de R\$ 52.540,00, dos quais R\$ 49.724,00 ocorreram de Janeiro 2013 até 28/02/2014 e R\$ 2.816,00 investidos até abril de 2014. Valor que contempla ainda melhorias na infraestrutura para receber o projeto piloto.

A Concessionária ainda informa que os resultados foram satisfatórios, reduzindo significativamente o manganês e conclui informando que trabalha para implantação definitiva.

Portanto, por ser um projeto piloto, não será considerado como investimento por este Ente Regulador.

c) Captação – Adutoras de Água Bruta (300 e 350 mm)

Conforme esclarecido no item 3.2.1 – Recuperação de Metas, foram realizadas limpezas em adutoras de água bruta (300 e 350 mm). Estes investimentos não estavam previstos na proposta comercial.

Seu aceite será realizado em momento oportuno, quando do reequilíbrio do contrato.

d) Estação de Tratamento de Água – Construção de Nova Bateria de Filtros

Na Carta 70/2015 a Concessionária informa o investimento de R\$1.204.305,00 até 28/02/2014 na construção da nova bateria de filtros e propõe que seja considerada como substituição do investimento da Estação de Tratamento de Água compacta. No entanto, esta obra será tratada como item não previsto, postergando-se a análise quanto a substituição do investimento para o momento oportuno.

Contudo, cabe ressaltar que esta obra, de acordo com o projeto enviado a AGR teria cronograma físico com início em Setembro de 2013 e conclusão em Abril 2014, ou seja, seria concluído no ANO III da Concessão.

No dia 30 de janeiro de 2014 a AGR Tubarão realizou Ação de Fiscalização que gerou o Relatório 009/2014, que está disponível na sede da Agência. Na oportunidade este Ente Regulador pôde verificar o andamento das obras, conforme fotos abaixo:



Estrutura dos Filtros aguardando leito filtrante e instalação de fundo falso



A esquerda a estrutura dos novos filtros e a direita técnico da AGR analisando as instalações.

De acordo com o Ofício 167/2015/TSSA a Concessionária informa que os filtros tiveram sua pré-operação em 17/07/2014 e sua conclusão ocorreu em 31/07/2014.

e) Adução de Água Tratada (300 mm)

Conforme esclarecido no item “3.2.1 – Recuperação de Metas”, foram realizadas limpezas em 2 (duas) adutoras de água tratada (300 mm). Estes investimentos não estavam previstos na proposta comercial.

Seu aceite será realizado em momento oportuno, quando do reequilíbrio do contrato.

f) Implantação de macromedidores eletromagnéticos

De acordo com o PMAE – Relatório 3, para implantação do programa de controle e redução de perdas físicas foi prevista a implantação de macromedidores, assim distribuídos:

- 03 Macromedidores eletromagnéticos Ø 500 mm água tratada no ANO I;
- 02 Macromedidores eletromagnéticos Ø 300 mm, água tratada no ANO I.
- 01 Macromedidor eletromagnético Ø 500 mm água bruta no ANO III;

Já na proposta comercial constava instalação de macromedidores conforme descrito abaixo:

“DN 500mm (Adutora de Água Bruta): Este macromedidor será instalado na adutora de água bruta e trará medição precisa, no que se refere à vazão e volumes de água bruta aduzidos a Estação de Tratamento de Água.

DN 300mm (Saída do Reservatório R-2): Este Macromedidor será instalado na saída do Reservatório R-2 e será importante para que se possa controlar e medir um dos maiores setores do SAA de Tubarão.

TELEMETRIA DOS MACROMEDIDORES: Juntamente com a implantação destes macromedidores será instalada a Telemetria nos mesmos, facilitando assim o monitoramento das áreas abrangidas pelos mesmos, bem como facilitando a realização de estudos.”

PREVISTO NA PROPOSTA COMERCIAL			
Implantação de macromedidores eletromagnéticos	Qtidade	Ano I (R\$)	Ano II (R\$)
DN 500 mm	1	103.448	
DN 300 mm	1		77.586
Telemetria dos macromedidores	2		40.000

A AGR-Tubarão em visita realizada dia 07/04/2015 verificou os macromedidores instalados pela Concessionária Tubarão Saneamento, conforme fotos abaixo.



Macromedidor 500 mm



Macromedidor 450 mm

Segue justificativa apresentada na Carta 094/2015/TSSA, conforme segue:

“Os macromedidores de 450 e 500mm instalados foram em substituição aos macromedidores antigos na saída da Estação de Tratamento de Água (ETA), que por sua vez não operavam corretamente, e os que eram previstos na captação foram então postergados. Tal postergação deu-se, pois, atualmente através de um medidor ultrassônico na entrada da ETA é possível ter precisão da vazão de adução de água bruta. Já o macromedidor na saída do reservatório foi eliminado em função da mudança na forma de abastecimento e com a configuração do sistema de reservação, devido à implantação do novo Reservatório R2. Contudo, trataremos os investimentos dos macromedidores instalados como itens novos. Por fim, a telemetria dos macromedidores antigos fora aproveitada com a instalação dos novos.”

Visto que o objetivo da instalação do Macromedidor de 500 mm na adutora de água bruta era integrar o programa de redução de perdas, verificando a existência de vazamentos no trecho entre a Captação e ETA, a eliminação deste Macromedidor não pode ser substituído pelo medidor ultrasônico na calha parshal.

Da mesma forma quanto ao Macromedidor na saída do Reservatório R2 que auxiliará na análise de perdas setoriais, não podendo os mesmos serem substituídos pelos macromedidores instalados na ETA.

Diante disto, este ente regulador considera estes itens como investimentos não previstos.

3.3.4 - Metas ATENDIDAS do Plano de Obras do S.A.A.

Neste item são contempladas as obras que tinham previsão de execução no Ano referência deste relatório e que foram iniciadas e concluídas no prazo previsto.

Resumo de Metas Atendidas do S.A.A.			
Programas	N.º de metas atendidas	Valor (R\$) em vpl	
		Previsto	Realizado
Captação	1	319.000	520.476,30
Estação de Tratamento de Água	1	134.709	252.772,92
Sistema de Supervisão e Telecomando das Unidades Operacionais	1	195.000	235.003,11
Incremento de Novas Ligações	1	112.750	181.085,34
Total	4	761.459	1.962.586,80

DETALHAMENTO METAS ATENDIDAS – S.A.A.									
Captação									
META	Especificação	Valor do Investimento (R\$)					Quantitativo (Físico)		
		ANO	Previsto	ANO	Realizado		Previsto	Realiz.	%
					Atual	VPL			
100% concluído	Gerador de energia para 2 conjuntos moto bomba	2	319.000	1	0	0	1 unid	0	0
				2	560.375	520.476,30		1 unid	100
		TOTAL					520.476,30	Total	1 unid

Estação de Tratamento de Água									
META	Especificação	Valor do Investimento (R\$)					Quantitativo (Físico)		
		ANO	Previsto	ANO	Realizado		Previsto	Realiz.	%
					Atual	VPL			
100% CONCLUÍDO	Gerador de energia da ETA	2	134.709	1	0	0	1 unid	?	?
				2	272.150	252.772,92		1 unid	100
		TOTAL					252.772,92	Total	1 unid
Sistema de Supervisão e Telecomando das Unidades Operacionais									
META	Especificação	Valor do Investimento (R\$)					Quantitativo (Físico)		
		ANO	Previsto	ANO	Realizado		Previsto	Realiz.	%
					Atual	VPL			
216 % CONCLUÍDO	Automação e Instrumentação das unidades Existentes	2	195.000	1	0	0	6 unidades	0	0
				2	253.018	235.003,11		13 unid.	216
		TOTAL					235.003,11	Total	13 unid
Incremento de Novas Ligações									
META	Especificação	Valor do Investimento (R\$)					Quantitativo (Físico)		
		ANO	Previsto	ANO	Realizado		Previsto	Realiz.	%
					Atual	VPL			
234 % CONCLUÍDO	Novas Ligações	2	112.750	1	135.202,76	135.202,76	451 ligações	308	68,29
				2	194.967	181.085,34		747	60,37
		TOTAL					316.288,1	Total	1.055 lig

a) Captação - Gerador de energia para 2 conjuntos moto bomba

No Contrato de Concessão, em seu Anexo III, a Concessionária descreve a implantação do Gerador de energia para dois conjuntos motobomba.

“Gerador de energia para dois Conjuntos Moto-Bomba: Esta implantação na Estação de Recalque de Água bruta (ERAB) trará segurança operacional ao sistema e também economia no horário de ponta. Este investimento é de suma importância, pois a não operação CMB’s por problemas na rede elétrica, como ocorre atualmente, pode causar o desabastecimento do Sistema de Abastecimento de Água de Tubarão, gerando transtornos para toda a população.”

De acordo com diário de obras os trabalhos iniciaram em 28/01/2013 e concluídos em 19/08/2013. A AGR-Tubarão realizou Fiscalização 002/2013 no dia 03/12/2013 e pode verificar a conclusão das obras.

O investimento resultou na edificação de uma Casa com 42,40 m², que comporta 2 (dois) geradores de 500 kva cada.

Na oportunidade também foi orientada a Concessionária quanto a necessidade de instalação de placa externa com orientações para visitantes e funcionários, especificando o alto grau de risco, conforme é possível perceber na figura ao lado.



Casa do Grupo Gerador da Captação

Nas fotos abaixo, a esquerda (Sala com Geradores) e a direita (Geradores 500kva lado a lado), verifica-se que os Geradores de 500 kva estão devidamente instalados conforme projeto executivo e prontos para operação.



Sala com Geradores



Geradores 500kva lado a lado

Este investimento previsto no Contrato de Concessão foi executado dentro do prazo, porém, seu valor a maior será analisado e terá seu aceite ou glosa definido no momento do reequilíbrio do Contrato.

b) Gerador de energia da ETA

Para o ANO II da Concessão consta a previsão de investimentos para instalação de um Gerador de Energia na Estação de Tratamento de Água.

Em fiscalização realizada dia 03/12/2013 constatou-se a correta execução da obra, conforme o projeto executivo, possuindo 24 m², com porta para ventilação e também para retirada de equipamentos.



Casa do Gerador da ETA

Na oportunidade foi orientada a Concessionária quanto à necessidade de instalação de placa externa com orientações para visitantes e funcionários, especificando o alto grau de risco, conforme é possível perceber na figura acima. A obra teve início e conclusão dentro do prazo previsto pela Proposta Comercial.

Nas fotos a seguir é possível verificar o Gerador da ETA com 231 kva devidamente instalado, bem como, o Quadro de Comando.



Gerador da ETA



Quadro de Comando

Este investimento previsto no Contrato de Concessão foi executado dentro do prazo, porém, seu valor “a maior” será analisado e terá seu aceite ou glosa definido no momento do reequilíbrio do Contrato.

c) Sistema de Supervisão e Telecomando das Unidades Operacionais.

Na Carta 094/2015 a Concessionária informa que o valor total do projeto é R\$ 943.500,00 sendo aplicado no ANO II o valor de R\$ 522.539,11. Este projeto contempla a automação de todas as treze unidades operacionais, bem como, senso cadastral e implantação do sistema de Georreferenciamento – GIS.

Contudo, na Proposta Comercial a Concessionária relata que o investimento deste item deveria ocorrer da seguinte forma:

“O S.A.A. de Tubarão dispõe atualmente de 2 sistemas de telemetria incompatíveis entre si e com tecnologias defasadas, sendo necessária a implantação de um novo sistema unificado de telemetria nas unidades operacionais, substituindo os atuais sistemas onde estiverem implantados e expandindo o novo sistema para as unidades existentes que não possuem e para as novas unidades que serão implantadas. Esta ação é de suma importância para a agilidade no tempo de resposta e confiabilidade nas informações que são vitais para a operação do sistema.”

Diante disto, cabe ressaltar que os itens senso cadastral e implantação do sistema de Georreferenciamento – GIS (citados na Carta 094/2015) possuem relação com a redução de perdas, como é possível perceber no PMAE – Relatório 4 – Item 15.4 – “Avaliação das Perdas e seus Indicadores”, onde define que para cálculo do índice de perdas por setor de abastecimento por distrito pitométrico, quando possível, exigirá a “compatibilização de setores”.

Na proposta comercial existe o item “Compatibilização de Setores” sendo tratado como “Outros Custeios”. Porém, verifica-se a necessidade de análise específica quanto ao seu enquadramento, visto que na mesma Proposta consta como “Investimento na Operação” o item

“locação de software para GIS” podendo este estar intimamente ligado à implantação do sistema de Georreferenciamento – GIS citado acima.

Neste relatório, a AGR-Tubarão tratará estes 2(dois) itens como “Investimentos em Operação – Não Previstos” e ainda solicitou esclarecimento à Concessionária que, por meio do Ofício 167/2014/TSSA, apresentou o seguinte detalhamento de investimentos:

1. Automação das treze unidades operacionais = R\$ 253.018,00
2. Senso Cadastral: R\$ 182.803,00 (Inv. Operação - Não Previsto)
3. Implantação de Sistema de Georreferenciamento = R\$ 86.718,11 (Inv. Operação - Não Previsto)

Por fim, quanto ao item “Automação e Instrumentação das unidades Existentes” a **meta física pode ser considerada atendida**, restando o recebimento da obra por parte do titular do sistema e análise da AGR quanto aos demais itens.

d) Incremento de Novas Ligações

Na Carta 070/2015 a Concessionária afirma que no Ano I executou 852 novas ligações a um custo de R\$ 438,97 por unidade e no Ano II foram executadas 747 ligações novas a um custo de R\$ 261 por unidade.

Quando questionada sobre o motivo da diferença do valor entre o previsto e o executado no Ofício 063/2015/AGR, a Concessionária esclarece na Carta 094/2015 que a redução do custo unitário praticado para novas ligações no Ano I de R\$438,97 para R\$261,00 no Ano II, ocorreu em função da redução do tempo de execução do serviço, aumentando por consequência a eficiência.

Diante dos quantitativos apresentados percebe-se que a Concessionária atendeu a meta de ligações para o ANO II, porém o valor ultrapassa o previsto em 604 ligações.

No que se refere à diferença de valores entre o previsto e o executado, este Ente Regulador entende que a Concessionária deve apresentar um detalhamento destes custos para análise do aceite do valor ou glosa no momento do reequilíbrio do Contrato. **Com relação à meta física considera-se atendida pela Concessionária.**

3.3.5 – Metas NÃO ATENDIDAS do Plano de Obras do S.A.A.

Conforme descrição da tabela a seguir, identificou-se que a Concessionária **NÃO ATENDEU** 14 (quatorze) metas, por atraso no início ou na conclusão das OBRAS, que deveriam ser executadas no ANO 2.

Resumo de Metas não Atendidas do S.A.A.			
Programas	N.º de metas não atendidas	Valor (R\$) em vpl	
		Previsto	Realizado
Estação de Tratamento de Água	2	1.400.000	0
Reservação	1	1.029.000	3.689,19
Rede de Distribuição	1	2.680.841,07	0
Implantação de macromedidores eletromagnéticos	2	117.586	0
Projetos	1	352.568,16	0
Incremento da Extensão de Rede	3	397.215	0
Custeio na Renovação de Redes e Ligação de Água	4	616.540,50	71.494,96
Total	14	R\$ 5.195.150,73	75.184,15

A seguir estão listadas as Metas de Investimentos do **Plano de Obras** que **NÃO** foram iniciadas e/ou concluídas no prazo previsto:

DETALHAMENTO METAS NÃO ATENDIDAS – S.A.A.									
Estação de tratamento de água									
META	Especificação	Valor do Investimento (R\$)					Quantitativo (Físico)		
		A N O	Previsto	A N O	Realizado		Previsto	Realiz.	%
					Atual	VPL			
0 % CONCLUÍDO	Construção de novo canal de entrada de água bruta	2	200.000	1	0	0	1 unid	0	0
				2	0	0		0	0
		TOTAL				0	Total	0 unid	0
		0 % CONCLUÍDO	Implantação de ETA compacta para vazão de 100 L/s	2	1.200.000	1	0	0	1 unid
2	0					0	0	0	
TOTAL				0	Total	0 unid	0		

Reservação									
META	Especificação	Valor do Investimento (R\$)					Quantitativo (Físico)		
		A N O	Previsto	A N O	Realizado		Previsto	Realiz.	%
					Atual	VPL			
0,3 % CONCLUÍDO	Reservação a ser implantado com capacidade de 4.200 m³	2	1.029.000	1	0	0	2.100 m³	0	0
				2	3.972	3.689,19		Em obra	0,3
		TOTAL					3.689,19	Total	Em obra
Rede de distribuição									
META	Especificação	Valor do Investimento (R\$)					Quantitativo (Físico)		
		A N O	Previsto	A N O	Realizado		Previsto	Realiz.	%
					Atual	VPL			
0 % CONCLUÍDO	Ø 200 mm, DeF°F°, implantação das obras de reforço da rede da área Bom Pastor, margem esquerda Rio Tubarão e BR101, centro e periféricos e vários outros bairros.	2	2.680.841,07	1	0	0	5.798 m	0	0
				2	0	0		0	0
		TOTAL					0	Total	0 unid
Implantação de macromedidores eletromagnéticos									
META	Especificação	Valor do Investimento (R\$)					Quantitativo (Físico)		
		A N O	Previsto	A N O	Realizado		Previsto	Realiz.	%
					Atual	VPL			
0 % CONCLUÍDO	DN 300 mm	2	77.586	1	0	0	1 unid	0	0
				2	0	0		0	0
		TOTAL					0	Total	0 unid
0 % CONCLUÍDO	Telemetria dos macromedidores	2	40.000	1	0	0	2 unid	0	0
				2	0	0		0	0
		TOTAL					0	Total	0 unid
Projetos									
META	Especificação	Valor do Investimento (R\$)					Quantitativo (Físico)		
		A N O	Previsto	A N O	Realizado		Previsto	Realiz.	%
					Atual	VPL			
33,33 % CONCLUÍDO	Projetos Executivos	2	352.568,16	1	0	0	9 Obras	0	0
				2	0	0		3 obras	33,33
		TOTAL					0	Total	3 obras
Incremento da Extensão de Rede									
META	Especificação	Valor do Investimento (R\$)					Quantitativo (Físico)		
		A N O	Previsto	A N O	Realizado		Previsto	Realiz.	%
					Atual	VPL			
0 % CONCLUÍDO	Ø 50 mm	2	262.773	1	0	0	3.056 m	0	0
				2	0	0		0	0
		TOTAL					0	Total	0 unid

0 % CONCLUÍDO	Ø 75 mm	2	85.554	1	0	0	873 m	0	0
				2	0	0		0	0
		TOTAL				0	Total	0 unid	0
0 % CONCLUÍDO	Ø 100 mm	2	48.888	1	0	0	437 m	0	0
				2	0	0		0	0
		TOTAL				0	Total	0 unid	0
Custeio na Renovação de Redes e Ligação de Água									
META	Especificação	Valor do Investimento (R\$)					Quantitativo (Físico)		
		A N O	Previsto	A N O	Realizado		Previsto	Realiz.	%
Atual	VPL								
3,61 % CONCLUÍDO	Substituição Rede de 100 mm	2	156.952,86	1	0	0	1.401 m	0	0
				2	12.438,95	11.553,30		50,62	3,61
		TOTAL				11.553,30		Total	50,62 m
0 % CONCLUÍDO	Substituição Rede de 75 mm	2	91.979,70	1	0	0	939 m	0	0
				2	0	0		0	0
		TOTAL				0		Total	0 m
27,3 % CONCLUÍDO	Substituição Rede de 50 mm	2	170.732,94	1	0	0	1.985 m	0	0
				2	64.536,67	59.941,66		541,92 m	27,30
		TOTAL				59.941,66		Total	541,92 m
0 % CONCLUÍDO	Renovação da Ligação de Água	2	196.875	1	0	0	625 m	0	0
				2	0	0		0	0
		TOTAL				0		Total	0 m

a) Estação de tratamento de água

Quanto aos itens “Construção de novo canal de entrada de água bruta” e “Implantação de ETA compacta para vazão de 100 l/s” não foram identificados investimentos.

Porém, a Concessionária na Carta 70/2015 solicita que a obra não prevista “Construção de Nova Bateria de Filtros” seja considerada como substituição do investimento “Implantação de ETA compacta para vazão de 100 l/s”. Contudo, a AGR-Tubarão considera que não pode acatar o pedido, visto que antes da execução não houve apresentação de justificativa e solicitação de substituição de investimento.

Desta forma, estes dois itens são considerados como não atendidos.

b) Reservação

O item “*Reservação a ser implantado com capacidade de 4.200 m³*” possui previsão de investimento na ordem R\$ 1.029.000,00 para o ANO II da concessão. Porém, nas Cartas 150/2014/TSSA e 167/2015/TSSA que se complementam, a Concessionária informa investimento de R\$ 3.972,00 referente à compra de luva de vedação e tubo de polietileno $\frac{3}{4}$ para utilização na forma de concreto, que ocorreu no mês de fevereiro 2014.

Contudo o reservatório de 2.100 m³ previstos para o ANO II não foi concluído no prazo específico, por isso é **considerado uma meta não atendida.**

c) Rede de Distribuição

No que se refere ao item “*Ø 200 mm, DeFºFº, implantação das obras de reforço da rede da área Bom Pastor, margem esquerda Rio Tubarão e BR101, centro e periféricos e vários outros bairros*”, conforme mencionado no RAR ANO I a Concessionária deveria recuperar a obra não executada, que correspondem a 5.797,67 metros. Durante o ANO II foram executados 1.519 metros que correspondem a 26,22% da meta do ANO I. Devidamente esclarecido no item “3.2.1 - Recuperação de Metas do S.A.A.”

Portanto, não houve assentamento de rede suficiente que possa ser contabilizada para a meta do ANO II. Por isso, será considerada não atendida.

d) Implantação de Macromedidores Eletromagnéticos

Conforme já esclarecido no item “3.2.3 – Investimentos não previstos no plano de obras do S.A.A.”, letra “f” não foram executados os itens abaixo:

PREVISTO NA PROPOSTA COMERCIAL			
Implantação de macromedidores eletromagnéticos	Qtidade	Ano I (R\$)	Ano II (R\$)
DN 500 mm	1	103.448	
DN 300 mm	1		77.586
Telemetria dos macromedidores	2		40.000

Diante disto, a meta será considerada “não atendida”.

e) Projetos

Quanto a este item importa ressaltar que dos 9 (nove) projetos previstos para o ANO 2, 3(três) projetos foram encaminhados a AGR-Tubarão e tiveram suas obras concluídas. Com relação aos demais projetos, este Ente Regulador não recebeu informações. A tabela abaixo apresenta os projetos previstos e seu percentual executado.

OBRAS PREVISTAS PARA O ANO II		% Executado Da Obra
1	Gerador de energia para 2 conjuntos moto bomba	100 %
2	Construção de novo canal de entrada de água bruta	0%
3	Implantação de ETA compacta para vazão de 100 L/s	0%
4	Gerador de energia da ETA	100 %
5	Sistema de Supervisão e Telecomando das Unidades Operacionais - Automação e Instrumentação das unidades Existentes	100%
6	Reservação a ser implantado com capacidade de 4.200 m³	0%
7	Ø 200 mm, DeF°F°, implantação das obras de reforço da rede da área Bom Pastor, margem esquerda Rio Tubarão e BR101, centro e periféricos e vários outros bairros.	0%
8	Implantação de macromedidores eletromagnéticos - DN 300 mm	0%
9	Telemetria dos macromedidores	0%
Percentual Total		33,33%

f) Incremento de extensões de Rede

Este item é tratado no tópico “3.2.1. Recuperação de Metas do S.A.A.” em seu item “c” onde se verifica que houve uma recuperação do incremento de rede com Ø 50 mm de 40,23%.

Percebe-se que as redes com diâmetros de Ø 75 mm e Ø 100 mm também não foram totalmente recuperadas e, por consequência, não foram atendidas as 3(três) metas deste tópico para o ANO 2.

g) Custeio na Renovação de Redes

Este item é tratado no tópico “3.2.1. Recuperação de Metas do S.A.A.” letra “d”, identificando-se a execução de redes com diâmetro de 100 mm e 50 mm, havendo uma recuperação integral do assentamento previsto para o ANO I.

Foram executados assentamentos das redes de 100 e 50 mm suficientes para concluir a recuperação do ANO I e atender parte da meta do ANO II, portanto considera-se também como 2 (duas) metas não atendidas.

No que diz respeito a rede com diâmetro de 75 mm e “Renovação de ligação de água” ocorreram investimentos no ANO 2, que foram classificados somente como recuperação de meta, pois não houveram excessos, sendo considerados também como 2 (duas) metas não atendidas.

Logo, não foram atendidas 4 (quatro) metas neste tópico.

3.3- INVESTIMENTOS NO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Quanto ao item **INVESTIMENTOS NO SISTEMA ESGOTAMENTO SANITÁRIO**, o previsto era R\$ 13.928.339,00 e foram investidos R\$ 869.113,00 representando 6,24 % do investimento previsto para o ANO 2 da Concessão.

COMPARATIVO DE INVESTIMENTOS NO S.E.S. (Valor Presente Proposta Comercial (INCCi / INCCo)=0,0712)		
	PREVISTO	REALIZADO
ANO 1	R\$ 1.735.972,00	R\$ 497.000,00
ANO 2	R\$ 13.928.339,00	R\$ 807.232,15
TOTAL	R\$ 15.664.311,00	R\$ 1.304.232,15
RESULTADO	(-) R\$ 14.360.078,85 ----> 91,67 % a Menor	

A Concessionária investiu 8,33% do valor previsto na proposta comercial, levando-se em conta os dois anos (ANO 1 + ANO 2).

Ao analisar o Relatório Anual de Situação dos Serviços de Água e Esgoto de Tubarão referente ao ANO 2 da Concessão do S.A.A.E.S., a AGR-Tubarão constatou que com relação à identificação dos investimentos (recuperação de metas, investimentos não previstos, metas atendidas e metas não atendidas) somente foram identificados “recuperação de metas” e “metas não atendidas”.

a) Recuperação de Metas do S.E.S.

Projetos									
Item	Especificação	Valor do Investimento (R\$)					Quantitativo (Físico)		
		ANO	Previsto	ANO	Realizado		Previsto	Realiz.	%
					Atual	VPL			
01	Projeto Básico	1	965.950	1	497.000	497.000	1 unid	- Levantamento topográfico do município - Contratação projetista	-
				2	869.113	807.232,15		1ª Fase sondagem 2º Fase Sondagem Início do Estudo que identificou inviabilidade da área.	-
		TOTAL					1.304.232,15	Total	1 unid

O item “Projeto Básico” foi a única meta recuperada no período deste relatório referente ao “Sistema de Esgotamento Sanitário”. Constatou-se um investimento maior que o previsto, devendo tal situação ser avaliada no momento do reequilíbrio do contrato, analisando sua aprovação.

O Ofício 167/2015/TSSA apresenta os seguintes serviços referentes ao Projeto Básico:

1. (ANO1) – Início do levantamento topográfico do Município de Tubarão/SC seguindo o termo de referência do Edital;
2. (ANO 1) - Contratação de projetista para elaboração do projeto básico de esgotamento sanitário;
3. (ANO 2) - Início e término do projeto básico de esgotamento sanitário;
4. (ANO 2) – 1ª Fase de sondagem do local da ETE indicado no PMAE, para simples investigação de solo;
5. (ANO 2) – 2º Fase de sondagem do local da ETE indicado no PMAE, para estudos de solos moles e investigação de camada impenetrável;
6. (ANO 2) – Início de estudos que identificou a inviabilidade técnica para implantação da ETE no local indicado no PMAE.

Quanto à meta física, no que se refere à conclusão do item projeto básico, de acordo com a Concessionária não restam mais trabalhos a concluir.

b) Metas NÃO ATENDIDAS do Plano de Obras do S.E.S.

INVESTIMENTOS NO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO			
Nº	Descrição	ANO 2	META
	Estação de tratamento de esgotos		
	Gradeamento mecanizado	Ano 2 e 3	Não Atendido
	Desarenador	Ano 2 e 3	Não Atendido
	Tanques de aeração - Etapa 1	Ano 2 e 3	Não Atendido
	Decantador Secundário - Etapa 1	Ano 2 e 3	Não Atendido
	Elevatória de recirculação de lodo - Etapa 1	Ano 2 e 3	Não Atendido
	Centro de Operação e Controle	Ano 2 e 3	Não Atendido
	Equipamento COC, laboratório, oficinas, desidratação	Ano 2 e 3	Não Atendido

	Edificações auxiliares (casa de máquinas, oficina, laboratório)	Ano 2 e 3	Não Atendido
	Instalações elétricas, mecânicas, tubulações, PV's, automação	Ano 2 e 3	Não Atendido
	Arruamento, conexão energia em AT, jardinagem, cerca, etc.	Ano 2 e 3	Não Atendido
	Rebaixamento lençol freático durante as obras	Ano 2 e 3	Não Atendido
	Coleta e transporte de esgoto – Etapa 1		
	Rede Coletora: Tubos PVC rígido DN 250	2.779,50 m	Não Atendido
	Rede Coletora: Tubos PVC rígido DN 300	2.279,50 m	Não Atendido
	Rede Coletora: Tubos PVC rígido DN 350	624,50 m	Não Atendido
	Rede Coletora: Tubos PVC rígido DN 400	203 m	Não Atendido
	Interceptores: Tubos PVC rígido DN 350	443 m	Não Atendido
	Interceptores: Tubos PVC rígido DN 400	45,50 m	Não Atendido
	Interceptores: Tubos Concreto Armado DN 500	1.577,50 m	Não Atendido
	Interceptores: Tubos Concreto Armado DN 600	34.532 m	Não Atendido
	Interceptores: Tubos Concreto Armado DN 700	62 m	Não Atendido
	Linha de Pressão, DN 75/80	496 m	Não Atendido
	Linha de Pressão, DN 100	186,50 m	Não Atendido
	Linha de Pressão, DN 200	846 m	Não Atendido
	Linha de Pressão, DN 450	728 m	Não Atendido
	Linha de Pressão, DN 600	1.380 m	Não Atendido
	Estações Elevatórias – 7 unidades de diferentes capacidades	Ano 2 e 3	Não Atendido
	Projetos de Esgoto		
	Projeto Básico		Recuperado
	Projeto Executivo	6% obras ano 3	Não Atendido

c) Resumo das Metas Não Atendidas do S.E.S.

Portanto, este Ente Regulador conclui que conforme descrição acima a Concessionária **NÃO ATENDEU** 27 (vinte e sete) metas (por atraso no início ou na conclusão das OBRAS) que deveriam ser atingidas no ANO 2 da Concessão.

Resumo de Metas não Atendidas – S.E.S.			
Especificações	N.º de metas não atendidas	Valor	
		Previsto	Realizado
Estação de Tratamento de Esgoto	11	6.032.590	0
Coleta e transporte de esgoto – Etapa 1	15	6.801.113	0
Projetos de Esgoto	1	1.094.636	0
Total	27	R\$ 13.928.339	0

3.4 – CONCLUSÃO QUANTO AOS INVESTIMENTOS

Por meio do Relatório Anual de Situação do Serviço de Água e Esgoto de Tubarão, enviado pela Concessionária do S.A.A.E.S. , ANEXO V, foram discriminados e quantificados os investimentos realizados pela mesma no ANO 2 da Concessão.

Conforme tabela abaixo, a Concessionária **NÃO ATINGIU 41 (quarenta e uma)** metas de seu Plano de Obras para o ANO 2 da Concessão.

RESUMO DE METAS NÃO ATENDIDAS			
Plano de Obras	N.º Metas NÃO ATENDIDAS	Valor Investido no Período (R\$)	
		Previsto	Realizado
Operação do Sistema	0	221.704	1.850.106,91
Sistema de Abastecimento de Água	14	7.355.210	7.230.271,06
Sistema de Esgotamento Sanitário	27	13.928.339	807.232,15
Total	41	21.505.253,00	9.887.610,12

3.5 – FISCALIZAÇÃO

A partir de 01/01/2014 a AGR-Tubarão implementou um novo formato de fiscalização dos serviços da Concessionária, por meio dos Relatórios de Fiscalização provenientes de ações pontuais ou rotineiras, que quando agrupados complementam o relatório final das obras, aperfeiçoando desta forma o setor de fiscalização.

De 1º de Janeiro até 28 de fevereiro de 2014 foram realizadas 16 (dezesesseis) ações de fiscalização, de obras realizadas pela Concessionária Tubarão Saneamento, bem como, também originadas por problemas na prestação de serviço ou oriundos de ouvidorias. Todas as fiscalizações estão disponíveis na sede da AGR-Tubarão.

Ressalta-se que abaixo constam somente as fiscalizações referentes ao S.A.A.E.S., respeitando sua numeração original.

Relatórios de Fiscalização				
N.º	Data	Segmento	Objeto	Descrição
03	16/01	S.A.A.	Repavimentação	Morosidade na Repavimentação e deposição de material da obra sobre o passeio público.
04	16/01	S.A.A.	Obra - Trecho 07 Fábio Silva	Fiscalização de Rotina - Obras de interligação da nova rede no bairro Fábio Silva (Trecho 07)
07	21/01	S.A.A.	Obra - Trecho 06 Revoredo	Fiscalização de Rotina - Obras de assentamento de rede e ligações domiciliares na Rua Januário Alves Garcia (Trecho 06) – Rede 400mm
08	08/01	S.A.A.	Obra - Trecho 04 São Martinho	Fiscalização de Rotina - Obras de assentamento de rede e ligações domiciliares na Rua José Alves dos Santos Passos (Trecho 04)
09	30/01	S.A.A.	Obra – ETA	Fiscalização de Rotina - Novos Filtros da ETA
10	30/01	S.A.A.	Obra - Trecho 02 Andrino	Fiscalização de Rotina - Obras de assentamento de rede e ligações domiciliares na Rua Januário Alves Garcia (Trecho 02) – Rede 200mm
12	30 e 31/01	S.A.A.	Obra – Trecho 04 São Martinho	Fiscalização de Rotina - Obras de assentamento de rede e ligações domiciliares na Rua José Alves dos Santos Passos (Trecho 04) – Pead 100 mm
13	04 e 05/02	S.A.A.	Obra – Trecho 01 Andrino	Fiscalização de Rotina - Obras de assentamento de rede e ligações domiciliares na Rua Tenente João Luiz Maus (Trecho 01) – Rede 200 mm
14	30/01 e 04/02	S.A.A.	Consumo Excessivo	Auxílio à Usuária Carmelina Cabral Ribeiro na identificação do problema de consumo excessivo.
16	05/02	S.A.A.	Obra - Trecho 06 Revoredo	Fiscalização de Rotina - Obras de assentamento de rede e ligações domiciliares na Rua Januário Alves Garcia (Trecho 06) – Rede 400mm
17	04/02	S.A.A.	Obra - Trecho 07 Fábio Silva	Fiscalização de Rotina – Problema na repavimentação do trecho assentado.
18	04/02	S.A.A.	Obra - Trecho 02 Andrino	Fiscalização de Rotina - Obras de assentamento de rede e ligações domiciliares na Rua Januário Alves Garcia (Trecho 02) – Rede 200mm
19	05/02	S.A.A.	Falta d'água	Falta d' água no Hosp. Socimed, problema na reservação interna do hospital.
25	12/02	S.A.A.	Obra – Trecho 04 São Martinho	Fiscalização de Rotina - Obras de assentamento de rede e ligações domiciliares na Rua José Alves dos Santos Passos (Trecho 04) – Pead 100 mm
26	20/02	S.A.A.	Repavimentação Centro	Requerimento do Vereador Joel Geraldino de Almeida diversas ruas no bairro centro solicitando maior rapidez nas repavimentações
28	27/02	S.A.A.	Repavimentação Morrotes	Requerimento do Vereador Vanor Rosa solicitando maior rapidez na repavimentação na Rua Pe. Antonio Berckenbrock no bairro Morrotes

4 – DISCRIMINAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS AOS USUÁRIOS DOS S.A.A.E.S. PELA CONCESSIONÁRIA, DE ACORDO COM O ANEXO II DO CONTRATO DE CONCESSÃO (SERVIÇOS COMPLEMENTARES)

SERVIÇOS COMPLEMENTARES	Quant.
EMIÇÃO 2 VIA DE FATURA - EXTRAVIO	3.970
RELIGAÇÃO CORTE CAVALETE - FALTA PAGAMENTO	5.816
RELIGAÇÃO CORTE CAVALETE - SANÇÃO REGULAMENTAR	
RELIGAÇÃO CORTE RAMAL PREDIAL - FALTA PAGAMENTO	657
RELIGAÇÃO CORTE RAMAL PREDIAL - SANÇÃO REGULAMENTAR	
TAXA ENTREGA FATURA -.VIA CORREIO	7.235
DESLOCAMENTO DE RAMAL PREDIAL. DIÂMETRO 1/2" E 3/4" EM LOGRADOURO COM ASFALTO	56
DESLOCAMENTO DE RAMAL PREDIAL. DIÂMETRO 1/2" E 3/4" LOGRADOURO SEM ASFALTO	22
DESLOCAMENTO DE RAMAL PREDIAL. DIÂMETRO 1" EM LOGRADOURO COM ASFALTO COM MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE	
DESLOCAMENTO DE RAMAL PREDIAL. DIÂMETRO 1" EM LOGRADOURO SEM ASFALTO COM MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE	
DESLOCAMENTO DE RAMAL PREDIAL. DIÂMETRO 2" EM LOGRADOURO COM ASFALTO MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE	
DESLOCAMENTO DE RAMAL PREDIAL. DIÂMETRO 2" EM LOGRADOURO SEM ASFALTO COM MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE	
FORNECIMENTO ESPECIAL DE ÁGUA POR CARRO PIPA A PEDIDO DO CLIENTE PARA EVENTOS TEMPORÁRIOS – PREÇO POR CARGA TRANSP.	
INSTALAÇÃO DE LIGAÇÃO DE ÁGUA NÃO RESIDENCIAL DIÂMETRO DE 1/2" E 3/4" EM LOGRADOURO COM ASFALTO	
INSTALAÇÃO DE LIGAÇÃO DE ÁGUA NÃO RESIDENCIAL DIÂMETRO DE 1/2" E 3/4" EM LOGRADOURO SEM ASFALTO	
INSTALAÇÃO DE LIGAÇÃO DE ÁGUA NÃO RESIDENCIAL DIÂMETRO DE 1" EM LOGRADOURO COM ASFALTO COM MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE	
INSTALAÇÃO DE LIGAÇÃO DE ÁGUA NÃO RESIDENCIAL DIÂMETRO DE 1" EM LOGRADOURO SEM ASFALTO COM MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE	
INSTALAÇÃO DE LIGAÇÃO DE ÁGUA RESIDENCIAL - BAIXA RENDA DIÂMETRO DE 1/2" E 3/4"EM LOGRADOURO COM ASFALTO.	
INSTALAÇÃO DE LIGAÇÃO DE ÁGUA RESIDENCIAL - BAIXA RENDA DIÂMETRO DE 1/2" E 3/4"EM LOGRADOURO SEM ASFALTO.	
INSTALAÇÃO DE LIGAÇÃO DE ÁGUA RESIDENCIAL DIÂMETRO DE 1/2" E 3/4" EM LOGRADOURO COM ASFALTO	627
INSTALAÇÃO DE LIGAÇÃO DE ÁGUA RESIDENCIAL DIAMETRO DE 1/2" E 3/4" EM LOGRADOURO SEM ASFALTO	
INSTALAÇÃO DE LIGAÇÃO DE ÁGUA RESIDENCIAL DIÂMETRO DE 1" EM LOGRADOURO COM ASFALTO COM MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE	
INSTALAÇÃO DE LIGAÇÃO DE ÁGUA RESIDENCIAL DIÂMETRO DE 1" EM LOGRADOURO SEM ASFALTO COM MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE	
SUBSTITUIÇÃO DO CAVALETE A PEDIDO DO CLIENTE	

INSTALAÇÃO ou SUBSTITUIÇÃO DO HIDRÔMETRO DIÂMETRO DE 1/2" E 3/4" PARA AFERIÇÃO A PEDIDO DO CLIENTE.	
INSTALAÇÃO ou SUBSTITUIÇÃO DO HIDRÔMETRO DIÂMETRO DE 1" PARA AFERIÇÃO A PEDIDO DO CLIENTE.	
INSTALAÇÃO ou SUBSTITUIÇÃO DO HIDRÔMETRO DIÂMETRO DE 1.1/2" PARA AFERIÇÃO A PEDIDO DO CLIENTE.	
INSTALAÇÃO ou SUBSTITUIÇÃO DO HIDRÔMETRO DIÂMETRO DE 2" PARA AFERIÇÃO A PEDIDO DO CLIENTE.	
INSTALAÇÃO ou SUBSTITUIÇÃO DO HIDRÔMETRO DANIFICADO DIÂMETRO 1/2" E 3/4" CAPACIDADE 3m³ / HORA.	129
INSTALAÇÃO ou SUBSTITUIÇÃO DO HIDRÔMETRO DANIFICADO DIÂMETRO 3/4" CAPACIDADE 5m³ / HORA.	
INSTALAÇÃO ou SUBSTITUIÇÃO DO HIDRÔMETRO DANIFICADO DIÂMETRO 1" CAPACIDADE 7m³ / HORA.	
INSTALAÇÃO ou SUBSTITUIÇÃO DO HIDRÔMETRO DANIFICADO DIÂMETRO 1" CAPACIDADE 10m³ / HORA	
INSTALAÇÃO ou SUBSTITUIÇÃO DO HIDRÔMETRO DANIFICADO DIÂMETRO 2" CAPACIDADE 30m³/ HORA	
INSTALAÇÃO ou SUBSTITUIÇÃO DO HIDRÔMETRO DANIFICADO DIÂMETRO 2" CAPACIDADE 300m³ / DIA	
INSTALAÇÃO ou SUBSTITUIÇÃO DO HIDRÔMETRO DANIFICADO DIÂMETRO 3" CAPACIDADE 1100m³ / DIA	
INSTALAÇÃO ou SUBSTITUIÇÃO DO HIDRÔMETRO DANIFICADO DIÂMETRO 4" CAPACIDADE 1800m³ / DIA	
INSTALAÇÃO ou SUBSTITUIÇÃO DO HIDRÔMETRO DANIFICADO DIÂMETRO 6" CAPACIDADE 4000m³ / DIA	
INSTALAÇÃO ou SUBSTITUIÇÃO DO HIDRÔMETRO LACRE VIOLADO	
TUBO PAD PREÇO POR METRO	
VERIFICAÇÃO DE VAZAMENTO EM IMÓVEL ATÉ 2 ECONOMIAS	
VERIFICAÇÃO DE VAZAMENTO EM IMÓVEL COM MAIS DE 2 ECONOMIAS	
RELIGAÇÃO CORTE CAVALETE - FALTA PAGAMENTO (*)	
RELIGAÇÃO CORTE RAMAL PREDIAL - FALTA PAGAMENTO (*)	
RELIGAÇÃO CAVALETE - CORTE VIOLADO	
RELIGAÇÃO CORTE CAVALETE - SANÇÃO REGULAMENTAR	
RELIGAÇÃO RAMAL PREDIAL – CORTE LACRE VIOLADO	
RELIGAÇÃO CORTE RAMAL PREDIAL - SANÇÃO REGULAMENTAR	
CONCERTO CAVALETE – DANIFICADO	
DESLOCAMENTO DE CAVALETE – DIÂMETRO NOMINAL 1/ 2" E 3/4".	298
DESLOCAMENTO DE CAVALETE – DIÂMETRO NOMINAL 1". MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE	
REDE DE ESGOTO – DESLOCAMENTO DE CAIXA DE PASSAGEM - DIÂMETRO NOMINAL 6" MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE	
REDE DE ESGOTO – DESLOCAMENTO DE CAIXA DE PASSAGEM - DIÂMETRO NOMINAL 4" MATERIAL FORNECIDO PELA CONCESSIONÁRIA	
REDE DE ESGOTO – DESLOCAMENTO DE CAIXA DE PASSAGEM - DIAMETRO NOMINAL 4" MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE	
REDE DE ESGOTO – DESLOCAMENTO DE CAIXA DE PASSAGEM - DIÂMETRO NOMINAL 6" MATERIAL FORNECIDO PELA CONCESSIONÁRIA	

REDE DE ESGOTO – DESLOCAMENTO DE CAIXA DE PASSAGEM - DIÂMETRO NOMINAL 6” MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE	
REDE DE ESGOTO – DESOBSTRUÇÃO DE CAIXA DE PASSAGEM – IMÓVEL COM 1 ECONOMIA	
REDE DE ESGOTO – DESOBSTRUÇÃO DE CAIXA DE PASSAGEM – IMÓVEL COM 2 OU MAIS ECONOMIAS	
LIGAÇÃO DE ESGOTO INSTALAÇÃO – DIÂMETRO NOMINAL SUPERIOR A 6” LOCALIDADE COM ASFALTO/ MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE.	
LIGAÇÃO DE ESGOTO INSTALAÇÃO – DIÂMETRO NOMINAL SUPERIOR A 6” LOCALIDADE SEM ASFALTO/ MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE.	
LIGAÇÃO DE ESGOTO INSTALAÇÃO – DIÂMETRO NOMINAL 6” LOCALIDADE COM ASFALTO/ MATERIAL FORNECIDO PELA CONCESSIONÁRIA	
LIGAÇÃO DE ESGOTO INSTALAÇÃO – DIÂMETRO NOMINAL 6” LOCALIDADE COM ASFALTO/ MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE	
LIGAÇÃO DE ESGOTO INSTALAÇÃO – DIÂMETRO NOMINAL 6” LOCALIDADE SEM ASFALTO/ MATERIAL FORNECIDO PELA CONCESSIONÁRIA	
LIGAÇÃO DE ESGOTO INSTALAÇÃO – DIÂMETRO NOMINAL 6” LOCALIDADE SEM ASFALTO/ MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE	
LIGAÇÃO DE ESGOTO INSTALAÇÃO – NÃO RESIDENCIAL DIÂMETRO NOMINAL 4” LOCALIDADE COM ASFALTO/ MATERIAL FORNECIDO PELA CONCESSIONÁRIA	
LIGAÇÃO DE ESGOTO INSTALAÇÃO – NÃO RESIDENCIAL DIÂMETRO NOMINAL 4” LOCALIDADE COM ASFALTO/ MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE	
LIGAÇÃO DE ESGOTO INSTALAÇÃO – NÃO RESIDENCIAL DIÂMETRO NOMINAL 4” LOCALIDADE SEM ASFALTO/ MATERIAL FORNECIDO PELA CONCESSIONÁRIA	
LIGAÇÃO DE ESGOTO INSTALAÇÃO – NÃO RESIDENCIAL DIÂMETRO NOMINAL 4” LOCALIDADE SEM ASFALTO/ MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE	
LIGAÇÃO DE ESGOTO INSTALAÇÃO – RESIDENCIAL BAIXA RENDA DIÂMETRO NOMINAL 4” LOCALIDADE COM ASFALTO.	
LIGAÇÃO DE ESGOTO INSTALAÇÃO – RESIDENCIAL BAIXA RENDA DIÂMETRO NOMINAL 4” LOCALIDADE SEM ASFALTO.	
LIGAÇÃO DE ESGOTO INSTALAÇÃO – RESIDENCIAL DIÂMETRO NOMINAL 4” LOCALIDADE COM ASFALTO MATERIAL FORNECIDO PELA CONCESSIONÁRIA.	
LIGAÇÃO DE ESGOTO INSTALAÇÃO – RESIDENCIAL DIÂMETRO NOMINAL 4” LOCALIDADE COM ASFALTO MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE.	
LIGAÇÃO DE ESGOTO INSTALAÇÃO – RESIDENCIAL DIÂMETRO NOMINAL 4” LOCALIDADE SEM ASFALTO MATERIAL FORNECIDO PELA CONCESSIONÁRIA.	
LIGAÇÃO DE ESGOTO INSTALAÇÃO – RESIDENCIAL DIÂMETRO NOMINAL 4” LOCALIDADE SEM ASFALTO MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE.	
REDE DE ESGOTO SUBSTITUIÇÃO - CAIXA DE PASSAGEM DE PASSAGEM DIÂMETRO NOMINAL SUPERIOR A 6” LOCALIDADE COM ASFALTO MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE.	
REDE DE ESGOTO SUBSTITUIÇÃO - CAIXA DE PASSAGEM DE PASSAGEM DIÂMETRO NOMINAL SUPERIOR A 6” LOCALIDADE SEM ASFALTO MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE.	
REDE DE ESGOTO SUBSTITUIÇÃO - CAIXA DE PASSAGEM DE PASSAGEM DIÂMETRO NOMINAL 4” LOCALIDADE COM ASFALTO MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE.	
REDE DE ESGOTO SUBSTITUIÇÃO - CAIXA DE PASSAGEM DE PASSAGEM DIÂMETRO NOMINAL 4” LOCALIDADE SEM ASFALTO MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE.	
REDE DE ESGOTO SUBSTITUIÇÃO - CAIXA DE PASSAGEM DE PASSAGEM DIÂMETRO NOMINAL SUPERIOR A 4” MATERIAL FORNECIDO PELA CONCESSIONÁRIA	
REDE DE ESGOTO SUBSTITUIÇÃO - CAIXA DE PASSAGEM DE PASSAGEM DIÂMETRO NOMINAL 6” LOCALIDADE COM ASFALTO MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE.	
REDE DE ESGOTO SUBSTITUIÇÃO - CAIXA DE PASSAGEM DE PASSAGEM DIÂMETRO NOMINAL 6” LOCALIDADE SEM ASFALTO MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE.	

REDE DE ESGOTO SUBSTITUIÇÃO - CAIXA DE PASSAGEM DE PASSAGEM DIÂMETRO NOMINAL 6" LOCALIDADE MATERIAL FORNECIDO PELA CONCESSIONÁRIA.	
REDE DE ESGOTO SUBSTITUIÇÃO – REPOSIÇÃO DA TAMPA DA CAIXA DE INSPEÇÃO DANIFICADA	
REDE DE ESGOTO DECLARAÇÃO – PARA PROCESSO DE HABITE-SE	
COBRANÇA INFRAÇÃO. INSTALAÇÃO MOTO BOMBA NO RAMAL PREDIAL- CLIENTE RESIDENCIAL	
COBRANÇA INFRAÇÃO INSTALAÇÃO MOTO BOMBA NO RAMAL PREDIAL- CLIENTE COMERCIAL INDUSTRIAL E PÚBLICO	
COBRANÇA INFRAÇÃO. INTERCONEXÃO DE ÁGUA PLUVIAL NA REDE DE ESGOTO.	
COBRANÇA INFRAÇÃO - SANÇÃO REGULAMENTAR	268
COBRANÇA INFRAÇÃO - TORNEIRA ANTES HIDRÔMETRO	
COBRANÇA INFRAÇÃO - VIOLAÇÃO LACRE HIDRÔMETRO/CAVALETE	139
COBRANÇA INFRAÇÃO - VIOLAÇÃO NO RAMAL PREDIAL.	47
COBRANÇA INFRAÇÃO.- HIDRÔMETRO INVERTIDO	12
COBRANÇA INFRAÇÃO.- VIOLAÇÃO LACRE LIGAÇÃO CORTADA (cavelete)	66

* A CONCESSIONÁRIA não possui diferenciação (COM ASFALTO E SEM ASFALTO) no sistema comercial, porém pratica o preço correto, conforme definido em contrato. A AGR-Tubarão foi informada por meio da CARTA 269/2014/TSSA, após questionamento, que a Concessionária fez alteração somente no SISTEMA SANSYS e a partir de 01/07/2014 será alterado na prática operacional, porém alega que não houve prejuízo ao usuário.

A Concessionária está utilizando a tabela de serviços complementares de forma **ADEQUADA**, porém deve atender a seguinte ressalva: implementar a diferenciação (COM ASFALTO E SEM ASFALTO) na área operacional e não somente no SISTEMA COMERCIAL.

5 – EVOLUÇÃO DOS DADOS REPRESENTATIVOS DOS SISTEMAS E SERVIÇOS

5.1 HISTOGRAMA DE CONSUMO

Categoria de Usuário	Tipo de Usuário	Faixa de Consumo (m³/mês)	Número de Economias		Volume Médio Medido (m³)		Volume Médio Faturado (m³)		% de Economias na categoria	
			Água medida	Água Faturada	Água	Esg.	Água	Esg.	Água	Esg.
01	RESIDENCIAL (normal + social)	S/ Hidrômetro		129						
		0 a 10	15.876	16.629	6,92		10,00		50,29%	
		11 a 20	13.434	13.427	14,08		14,08		40,30%	
		21 a 30	2.451	2.451	24,09		24,09		7,36%	
		31 a 50	577	577	36,46		36,46		1,73%	
		> 50	108	108	95,53		95,98		0,32%	
		TOTAL	32.446	33.321	11,73		13,42		100,00%	
02	COMERCIAL	S/ Hidrômetro		3						
		0 a 10	3.355	2.476	5,53		10,00		65,46%	
		11 a 20	757	755	13,87		13,88		19,95%	
		21 a 30	190	190	24,95		24,95		5,01%	
		31 a 50	169	169	37,74		37,75		4,47%	
		> 50	193	193	113,22		113,22		5,11%	
		TOTAL	3.664	3.786	14,95		18,04		100,00 %	
03	INDUSTRIAL	S/ Hidrômetro		1						
		0 a 10	324	413	5,34		10		65,02%	
		11 a 20	117	117	14,36		14,36		18,43%	
		21 a 30	36	36	24,59		24,59		5,60%	
		31 a 50	27	27	39,04		39,04		4,21%	
		> 50	43	43	155,01		155,01		6,75%	
		TOTAL	547	637	18,87		22,63		100,00 %	
04	PÚBLICA	S/ Hidrômetro		3						
		0 a 10	165	185	5,45		10		49,07%	
		11 a 20	65	65	14,68		14,65		17,09%	
		21 a 30	34	34	24,97		34,99		8,77%	
		31 a 50	36	36	39,29		39,29		9,30%	
		> 50	59	59	122,79		120,84		15,76%	
		TOTAL	359	382	29,95		219,77		100,00%	
TOTAIS GERAIS			37.016	38.126						

* valores mensais

5.2 EVOLUÇÃO DAS LIGAÇÕES DE ÁGUA E ESGOTO

Categoria de Usuário	Tipo de Usuário	Faixa de Consumo (m³/mês)	Número de ligações 01 MARÇO 2013		Número de ligações 28 FEV 2014	
			Água	Esgoto	Água	Esgoto
01	RESIDENCIAL (social)	S/ Hidrômetro			0	
		0 a 10	615	-	502	-
		11 a 20	441	-	407	-
		21 a 30	145	-	179	-
		31 a 50	35	-	58	-
		> 50	6	-	10	-
		TOTAL	1.242	-	1.156	-
	RESIDENCIAL (normal)	S/ Hidrômetro		-	98	-
		0 a 10	10.651	-	9.203	-
		11 a 20	9.528	-	9.846	-
		21 a 30	2.464	-	3.281	-
		31 a 50	778	-	1.187	-
		> 50	579	-	663	-
		TOTAL	24.000	-	24.278	-
02	COMERCIAL	S/ Hidrômetro		-	3	-
		0 a 10	767	-	775	-
		11 a 20	551	-	562	-
		21 a 30	274	-	293	-
		31 a 50	220	-	242	-
		> 50	185	-	218	-
		TOTAL	1.997	-	2.093	-
03	INDUSTRIAL	S/ Hidrômetro		-	2	-
		0 a 10	390	-	334	-
		11 a 20	112	-	154	-
		21 a 30	30	-	57	-
		31 a 50	28	-	31	-
		> 50	40	-	48	-
		TOTAL	600	-	626	-
04	PÚBLICA	S/ Hidrômetro		-	3	-
		0 a 10	172	-	154	-
		11 a 20	75	-	80	-
		21 a 30	28	-	41	-
		31 a 50	26	-	32	-
		> 50	49	-	45	-
		TOTAL	350	-	355	-
TOTAIS GERAIS			28.189	-	28.508	-

5.3 EVOLUÇÃO DAS ECONOMIAS DE ÁGUA E ESGOTO

ITEM	CATEGORIA DE USUÁRIO	Número de Economias 01 MARÇO 2013		Número de Economias 28 FEV 2014		CRESCIMENTO
		Água	Esgoto	Água	Esgoto	%
01	RESIDENCIAL (SOCIAL)	1.249	-	1.172	-	
02	RESIDENCIAL (NORMAL)	31.681	-	32.838	-	
03	COMERCIAL, INDUSTRIAL E PÚBLICA	4.669	-	5.220	-	
TOTAL GERAL		37.599	-	39.230	-	

5.4 CONSIDERAÇÕES – CATEGORIA RESIDENCIAL SOCIAL

De acordo com o ANEXO II do Edital de Licitação CC 01/2010, o enquadramento dos usuários na Categoria Residencial Social deve ser “**limitada a 4% do total de economias residenciais, não sendo permitida sua incidência a usuários enquadrados em categorias diferentes da residencial e/ou cujo consumo seja superior a 20m³/mês**”.

Ao analisar o item 5.2, percebe-se que **247 usuários** estão enquadrados em faixas de consumo superior a 20m³/mês e ao analisar o item 5.3 é possível verificar que o percentual de usuários na categoria Residencial Social é de **3,57 % dos usuários**.

Com relação à situação de usuários com consumo maior que 20 m³/mês a AGR-Tubarão publicou a Resolução 012/2014, de 24 de abril de 2014, que **dispõe sobre regras para enquadramento dos usuários na categoria RESIDENCIAL SOCIAL, e dá outras providências**. Contudo, os impactos desta resolução, no que se refere ao recadastramento e à regularização somente serão notados no RAR-ANO3.

6 – TARIFA DE ÁGUA E ESGOTO

6.1 – REAJUSTE TARIFÁRIO

T _A = TARIFA ALTERADA = TMA x IR	
Especificação	Índices
T _A = Tarifa Alterada	5,21
TMA = Proposta Comercial	4,82
IR = [P1 (IMO _i / IMO _o) + P2 (IEE _i / IEE _o) + P3 (IPA-OG _i / IPA-OG _o) + P4 (INCC _i / INCC _o) + P5 (IGP-DI _i / IGP-DI _o)	7,99%
PERÍODO = Dezembro 2011 à Dezembro 2012	

CLÁUSULA 19 – REAJUSTE			
IR =	[P1 (IMO _i / IMO _o) + P2 (IEE _i / IEE _o) + P3 (IPA-OG _i / IPA-OG _o) + P4 (INCC _i / INCC _o) + P5 (IGP-DI _i / IGP-DI _o)		
		IR =	1,0799
FATORES DE PONDERAÇÃO	Nomenclatura Índices	Índices	Índices
P1= 15,86%	IMO _i = índice de mão-de-obra(coluna 29) publicado pela Fundação Getulio Vargas – FGV, correspondente ao segundo mês anterior ao da alteração tarifária, ou seja Dezembro 2012 - Cod. Série 161279 - Coluna 38	631,484	0,0915
	IMO _o = mesmo índice IMO _i correspondente ao segundo mês anterior à data-base definida neste instrumento ou seja Dezembro 2011 - Cod. Série 161279 - Coluna 38	578,523	
P2= 5,33%	IEE _i = valor da tarifa de energia elétrica referente ao Grupo A - Convencional, Sub-grupo A4 (2,3 kV a 25 kV), valor de consumo em MWh, praticada pela concessionária local, correspondente ao segundo mês anterior ao da alteração tarifária, ou seja, conforme observação 2, abaixo.	163,590	0,1181
	IEE _o = mesmo índice acima, correspondente ao segundo mês anterior à data-base definida neste instrumento, ou seja, conforme observação 3, abaixo.	146,310	
P3= 2,93%	IPA-OG _i = índice de Preços por Atacado – Origem (produtos químicos da coluna 27) da Revista Conjuntura Econômica da Fundação Getúlio Vargas, correspondente ao segundo mês anterior ao da alteração tarifária, ou seja Dezembro 2012 - Cod. Série 1006820 - Col 27	132,184	0,1123
	IPA-OG _o = mesmo índice acima, correspondente ao segundo mês anterior à data-base definida neste instrumento, ou seja Dezembro 2011 - Cod. Série 1006820 - Col. 27	118,842	
P4= 57,32%	INCC _i = índice Nacional da Construção Civil e Obras Públicas (coluna 35) da Revista Conjuntura Econômica da Fundação Getúlio Vargas, correspondente ao segundo mês anterior ao da alteração tarifária, ou seja Dezembro 2012 - Cod. Série 159428 Coluna 35	522,474	0,0712
	INCC _o = mesmo índice acima, correspondente ao segundo mês anterior à data-base definida neste instrumento, ou seja Dezembro 2011 - Cod. Série 159428 Coluna 35	487,749	
P5= 18,56%	IGP-DI _i = índice Geral de Preços Disponibilidade Interna publicado pela Fundação Getulio Vargas – FGV (para demais custos que não enquadrados nos demais índices) os correspondente ao segundo mês anterior ao da alteração tarifária, ou seja Dezembro 2012 - Cod. Série 161384 Coluna 2	503,283	0,0810
	IGP-DI _o = mesmo índice acima, correspondente ao segundo mês anterior à data-base definida neste instrumento, Dezembro 2011 - Cod. Série 161384 Coluna 2	465,586	

obs.1: Após orientação do Conselho Consultivo, o cálculo adotado para os índices definidos em contrato, considerou como início do período Dezembro de 2011 (Dois meses anterior a data-base da assinatura do contrato fev/12) e final do período Dezembro de 2012 (dois meses antes da data-base de alteração de tarifa fev/12)

obs.2: Para IEE_i foi considerada a Resolução Homologatória 1.322 de 31 de julho de 2012, que irá vigorar de 07 de agosto de 2012 até 06 de agosto de 2013 - Anexo I - Tarifas de Aplicação - Celesc

obs.3: Para IEE_o foi considerada a Resolução Homologatória 1.183 de 02 de agosto de 2011, que esteve em vigor de 07 de agosto de 2011 a 06 de agosto de 2012, Anexo I - Tarifas de Aplicação - Celesc

6.2 – MATRIZ TARIFÁRIA REAJUSTADA

A matriz tarifária que iniciou a concessão vigorou até 30 de abril de 2013 e a partir do dia 1º de maio de 2013 até o final do ANO 2 da Concessão, passou a vigorar a Matriz Tarifária abaixo:

MATRIZ TARIFÁRIA E TÁRIFA MÁXIMA DE ÁGUA						
Categoria	Tipo	Faixa de Consumo (m3/mês)	Fator p/ cálculo da Tarifa de Água e Esgoto (R\$/m3)	TMA Proposta	Tarifação proposta (R\$/m3)	REAJUSTE TARIFÁRIO 7,99% (R\$/m3) A PARTIR 01/05/2013
1	RESIDENCIAL SOCIAL	0 a 10	0,0853	4,82	R\$ 0,41	R\$ 0,44
		11 a 20	0,2452		R\$ 1,18	R\$ 1,27
2	RESIDENCIAL	0 a 10	0,4614		R\$ 2,22	R\$ 2,39
		11 a 20	0,8514		R\$ 4,10	R\$ 4,43
		21 a 30	0,9768		R\$ 4,71	R\$ 5,08
		31 a 50	1,195		R\$ 5,76	R\$ 6,22
		> 50	1,4324		R\$ 6,90	R\$ 7,45
3	COMERCIAL, INDUSTRIAL E PÚBLICA	0 a 10	0,6851		R\$ 3,30	R\$ 3,56
		> 11	1,1409		R\$ 5,50	R\$ 5,94

6.3 – FATURAMENTO E ARRECADAÇÃO DA TARIFA DO S.A.A.E.S.

6.4 – TAXA DE REGULAÇÃO

A AGR-TUBARÃO a partir do ANO II da Concessão (MARÇO/14) passou a receber mensalmente, conforme previsto no contrato de Concessão 038/2012, a Taxa de Fiscalização e Regulação no percentual de 3,375%, sobre os valores efetivamente creditados na conta da Concessionária, provenientes do faturamento da prestação dos serviços delegados, desonerando o Poder Concedente, conforme segue:

ANO II										
ARRECAÇÃO MENSAL DA CONCESSIONÁRIA				TAXA DE REGULAÇÃO						OBSERVAÇÕES
MÊS REF.	ARRECAÇÃO TB	DEP. CAPIVARI	--- CARTA 402 --- ANO I - TOTAL	CAP. BAIXO Tx. Reg.	TX REG. = 3,375%	Data Dep.	DEP. P/ AGR conforme extrato		SALDO ACUM.	
mar/13	R\$ 1.550.430,92		R\$ 1.550.430,92	R\$ -	R\$ 52.327,04	24/04/13	R\$ 52.327,04		-R\$ 5.083,68	Depositou ref mar/13 = ok
abr/13	R\$ 1.596.058,41	R\$ 255.334,35	R\$ 1.851.392,76	R\$ 8.617,53	R\$ 62.484,51	22/05/13	R\$ 53.866,97		-R\$ 13.701,22	Carta 402 apresenta erro de 10 reais na arrecadação total a MENOR e Depositou R\$ 8.617,54 a MENOR referente a capivari
mai/13	R\$ 1.675.423,67		R\$ 1.675.423,67	R\$ -	R\$ 56.545,55	24/06/13	R\$ 56.545,55		-R\$ 13.701,21	Depositou ref mai/13 = ok
jun/13	R\$ 1.710.889,47	R\$ 123.142,68	R\$ 1.834.032,15	R\$ 4.156,07	R\$ 61.898,59	24/07/13	R\$ 57.718,34		-R\$ 17.881,46	Depositou a MENOR R\$ 4.180,25 referente a arrecadação de capivari
jul/13	R\$ 1.763.421,32	R\$ 54.167,56	R\$ 1.817.588,88	R\$ 1.828,16	R\$ 61.343,62	21/08/13	R\$ 59.515,47		-R\$ 19.709,61	Depositou a MENOR R\$ 1.828,15 referente a arrecadação de capivari
						30/08/13	R\$ 21.736,92		R\$ 2.027,31	Conf. e-mail gilberto 06/09/2013 referente a taxa reg. capivari (out/12=R\$5.134,06, abr/13=R\$8.617,53, jun/13=R\$4.156,07, jul/13=R\$1.828,15 e ago/13=R\$2.001,11)
ago/13	R\$ 1.688.282,56	R\$ 59.292,15	R\$ 1.747.574,71	R\$ 2.001,11	R\$ 58.980,65	23/09/13	R\$ 56.979,54		R\$ 26,20	Subentende-se que Depositou a Menor R\$ 2.001,11 a taxa de regulação, pois havia saldo acumulado positivo referente a capivari, porém não suficiente para ZERAR, pois restou saldo a MAIOR R\$ 26,20
set/13	R\$ 1.728.822,44		R\$ 1.728.822,44	R\$ -	R\$ 58.347,76	23/10/13	R\$ 58.347,76		R\$ 26,20	Depositou ref set/13 = ok
out/13	R\$ 1.882.284,16		R\$ 1.882.284,16	R\$ -	R\$ 63.527,09	20/11/13	R\$ 63.527,09		R\$ 26,20	Depositou ref out/13 = ok
nov/13	R\$ 1.669.353,17	R\$ 59.411,87	R\$ 1.728.765,04	R\$ 2.005,15	R\$ 58.345,82	20/12/13	R\$ 58.345,82		R\$ 26,20	Depositou ref nov/13 = ok
dez/13	R\$ 1.875.839,61	R\$ 174.612,44	R\$ 2.050.452,05	R\$ 5.893,17	R\$ 69.202,76	22/01/14	R\$ 69.202,76		R\$ 26,21	Depositou ref dez/13 = ok
jan/14	R\$ 1.820.569,13		R\$ 1.820.569,13	R\$ -	R\$ 61.444,21	25/02/14	R\$ 61.417,15		-R\$ 0,85	Depositou a MENOR R\$ 27,06
						07/04/14	R\$ 27,06		R\$ 26,21	Depositou R\$ 27,06 visto que depósito no dia 25/02 este mesmo valor a MENOR, portanto Jan/14 = ok
fev/14	R\$ 1.750.360,77	R\$ 65.137,93	R\$ 1.815.498,70	R\$ 2.198,41	R\$ 61.273,08	24/03/14	R\$ 61.273,09		R\$ 26,22	Depositou ref fev/14 = ok
TOTAIS	R\$ 20.711.735,63	R\$ 791.098,98	R\$ 21.502.834,61	----	R\$ 725.720,67	----	R\$ 730.830,56	R\$ -	-----	

Portanto, a AGR-Tubarão no ANO II da Concessão arrecadou por meio da Taxa de Regulação o equivalente à **R\$ 730.830,56** (setecentos e trinta mil oitocentos e trinta reais e cinquenta e seis centavos) de 1º de março de 2013 até 28 de fevereiro de 2014. Contudo, é possível observar equívoco nos depósitos da Concessionária Tubarão Saneamento S.A., ocorrendo um saldo A MAIOR que o devido pela Concessionária no valor de R\$ 26,22 em favor da AGR-Tubarão.

7 – CAPIVARI DE BAIXO

7.1 – HISTOGRAMA DE CONSUMO

Categoria de Usuário	Tipo de Usuário	Faixa de Consumo (m³/mês)	Número de Economias		Volume Médio Medido (m³)		Volume Médio Faturado (m³)		% de Economias na categoria	
			Água medida	Água Faturada	Água	Esg.	Água	Esg.	Água	Esg.
01	CAPIVARI DE BAIXO	S/ Hidrômetro								
		> 50	1	1	1.766.144		1.766.144			
		TOTAL								

* valores mensais

7.2 – INADIMPLÊNCIA DO MUNICÍPIO DE CAPIVARI

Inadimplência do Município de Capivari de Baixo			
Mês de Referência	Valor Faturado (1,23m³)		
mar/12	R\$ 141.933,39	ANO 1	
abr/12	R\$ 141.853,44		
mai/12	R\$ 148.099,38		
jun/12	R\$ 140.576,70		
jul/12	R\$ 147.811,56		
ago/12	R\$ 152.774,61		
set/12	R\$ 142.005,96		
out/12	R\$ 136.483,26		
nov/12	R\$ 143.178,15		
dez/12	R\$ 154.658,97		
jan/13	R\$ 158.804,07		
fev/13	R\$ 151.025,55		
mar/13	R\$ 182.193,75	ANO 2	
abr/13	R\$ 184.197,42		
mai/13	R\$ 185.230,62		
jun/13	R\$ 162.502,68		
jul/13	R\$ 177.876,45		
ago/13	R\$ 178.844,46		
set/13	R\$ 187.917,26		
out/13	R\$ 192.479,97		
nov/13	R\$ 184.646,98		
dez/13	R\$ 211.031,01		
jan/14	R\$ 214.005,07		
fev/14	R\$ 199.462,84		
TOTAL	R\$ 4.019.593,55		

Valores pagos pelo Município de Capivari de Baixo		
Data do Depósito	Valor	
23/02/2012	R\$	49.454,61
14/03/2012	R\$	54.550,80
16/04/2012	R\$	7.590,74
31/05/2012	R\$	47.284,48
31/05/2012	R\$	47.311,13
11/01/2012	R\$	46.363,62
06/07/2012	R\$	49.366,46
16/08/2012	R\$	46.858,90
19/09/2012	R\$	49.270,52
18/12/2012	R\$	47.335,32
21/01/2013	R\$	51.552,99
01/03/2013	R\$	52.524,69
04/04/2013	R\$	50.341,85
29/04/2013	R\$	60.731,25
14/06/2013	R\$	61.399,14
27/06/2013	R\$	61.743,54
29/07/2013	R\$	54.167,56
01/10/2013	R\$	59.614,82
26/12/2013	R\$	56.994,10
TOTAL DEPOSITADO	R\$	954.456,52

TOTAL FATURADO	R\$	4.019.593,55
TOTAL DEPOSITADO	R\$	954.456,52
VALOR DA DÍVIDA	R\$	3.065.137,03

Ao final do ANO 2 da Concessão o valor total da dívida do Município de Capivari de Baixo era de **R\$ 3.065.137,03** (três milhões e sessenta e cinco mil e cento e trinta e sete reais e três centavos).

8 – ATENDIMENTO AO PODER CONCEDENTE, A ÓRGÃOS ESTADUAIS E FEDERAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES

A Concessionária informa que não ocorreram atendimentos especiais ao Poder Concedente, órgãos estaduais e federais e outras instituições.

9 – EVENTOS SIGNIFICATIVOS DE INTERESSE DA REGULAÇÃO

9.1 – METAS DE INVESTIMENTO E PLANO DE OBRAS

Este Ente Regulador identificou o não cumprimento de metas contratuais que estão apontadas no item 3 deste relatório, o que, por conseguinte, ensejará a aplicação das penalidades previstas no Capítulo 34 – SANÇÕES ADMINISTRATIVAS do Contrato de Concessão 038/2012.

9.2 – MULTA ANO 1 DA CONCESSÃO S.A.A.E.S.

No Relatório Anual de Regulação, referente ao primeiro ano de concessão, elaborado por esta Agência Reguladora, com base nas informações prestadas pela Concessionária Tubarão Saneamento S.A. no Relatório Anual de Situação do Serviço de Água e Esgoto de Tubarão, foi constatado que a Concessionária não cumpriu algumas metas de investimento que deveriam ser atendidas, no período de Março de 2012 à Fevereiro de 2013. Estas metas e seus descumprimentos estão detalhados no Relatório Anual de Regulação – RAR ANO I, que integrou o Auto de Infração.

O descumprimento dessas metas culminou na aplicação por parte da AGR Tubarão nas seguintes penalidades à Concessionária:

- a) **Advertência** à Concessionária, pelo não cumprimento dos Campos 03 e 05 da Resolução 011/2013/AGR, com obrigação de apresentação de Plano de Recuperação de Metas de Investimentos Não Atingidas, no prazo de 15 (quinze) dias, contados do

recebimento deste, de acordo com o item 34.1, alínea “a” do Contrato de Concessão n. 038/2012.

- b) **Multa** de 2% (dois por cento) incidente sobre o valor da receita da Concessionária do mês de Fevereiro de 2013, de acordo com o item 34.1, alínea “b” do Contrato de Concessão n. 038/2012.
- c) **Multa** de 0,3% (zero vírgula três por cento) incidentes sobre as tarifas arrecadadas no mês de Fevereiro de 2013, de acordo com o item 34.5, alínea “a” do Contrato de Concessão n. 038/2012, por infração, pelo atraso no início ou na conclusão das OBRAS.

Apesar dessas penalidades se referirem ao ANO 1 da Concessão, o trâmite do processo de aplicação das sanções ocorreu a partir do final de 2013, ou seja, durante o ANO 2 da Concessão, na seguinte cronologia:

- I. **Dia 09 de Setembro de 2013** – lavrado o Auto de Infração;
- II. **Dia 09 de Outubro de 2013** – a Concessionária solicitou mais prazo para apresentar sua manifestação;
- III. **Dia 24 de Outubro de 2013** – apresentada a Defesa Administrativa da TSSA;
- IV. **Dia 06 de Janeiro de 2014** – proferida Decisão da AGR TUBARÃO;
- V. **Dia 07 de Janeiro de 2014** – a Concessionária foi notificada da Decisão da AGR;
- VI. **Dia 22 de Janeiro de 2014** – a TSSA apresentou Recurso Administrativo à Decisão da AGR;
- VII. **Dia 06 de Março de 2014** – Manifestação da AGR sobre o Recurso Administrativo da TSSA;
- VIII. **Dia 06 de Março de 2014** – o processo foi encaminhado à Prefeitura Municipal de Tubarão, para decisão final do Poder Concedente.

Até a data de abrangência deste relatório (mar/13 a fev/14) não havia sido proferida decisão final do **Poder Concedente**, que encerraria o processo na esfera administrativa.

9.3 – CELEBRAÇÃO DO ADITIVO 1 AO CONTRATO DE CONCESSÃO N. 038/2012

Em 24 de junho de 2013, o Município e a Concessionária Tubarão Saneamento S.A. assinaram o Primeiro Aditivo ao Contrato de Concessão n. 038/2012.

A celebração deste aditivo foi necessária em razão do grande número de solicitações recebidas por parte das pessoas que já eram usuárias do sistema de abastecimento de água, mas que estão fora da área urbana definida pela legislação municipal e, portanto, não abrangidas pela Concessão.

Isso porque, de acordo com as normas contratuais originárias, a área de concessão está definida como o limite territorial urbano do Município. Ocorre que, a Tubarão Saneamento S.A. ao aceitar a outorga da concessão, recebeu o sistema de rede de abastecimento de água implantado pela antiga concessionária que atuava no Município. Portanto, algumas áreas, mesmo sendo localizadas fora do limite territorial urbano, já possuíam rede de abastecimento de água.

Cumprе ressaltar que um dos objetivos do Poder Público é ampliar o máximo o fornecimento dos serviços de saneamento básico, dentre os quais está a distribuição de água tratada.

Assim, visando evitar um retrocesso com o desabastecimento de algumas áreas que já possuíam rede, mas que estavam a princípio fora da área da concessão, foi celebrado o referido aditivo contratual.

No mencionado aditivo, ficou estabelecido que a área de concessão é o “limite territorial urbano do Município de Tubarão, Estado de Santa Catarina, bem como as áreas do município que, na data da assinatura deste contrato, já tenham redes de água instaladas e identificadas no mapa constante do Anexo X”.

Dessa forma, a Concessionária ficou autorizada a atender usuários localizados fora da área urbana que já possuem redes de abastecimento de água, inclusive no que se refere a novas ligações de água.

9.4 – RELAÇÃO COM MUNICÍPIO DE LAGUNA/SC.

Em 11/06/2014, a AGR-Tubarão enviou o Ofício 192/2014/AGR que questiona qual o número de usuários na cidade de LAGUNA; solicita o histograma de consumo dos usuários daquela cidade; pergunta qual volume TOTAL lido mensal e anual no ANO 2 e finalmente indaga qual a vazão diária máxima (l/s).

A Concessionária, por meio da Carta 269/2014/TSSA, esclarece que o “número total de ligações em Laguna/SC, região do Canal da Madre, são 71 (setenta e uma) ligações. A vazão máxima estimada é de 0,036 l/s (utilizando do princípio de consumo médio de 16,45m³/mês das 71 ligações x constantes k_1+k_2 , que são referente ao dia e hora de maior consumo + 32% de perdas.”

Com o envio dos dados citados acima, a AGR-Tubarão promoveu reuniões com representantes do Município de Laguna, do Município de Tubarão, do Legislativo Tubaronense, da Concessionária Tubarão Saneamento e da CASAN visando solucionar o impasse. Estas reuniões ocorreram durante o ANO 3 da Concessão e seus resultados serão abordados RAR - ANO III.

9.5 – RELAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE TUBARÃO E CAPIVARI DE BAIXO

Em Julho de 2005, tendo em vista o término da vigência do contrato de concessão celebrado com a CASAN, para o serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário, o Município de Tubarão ingressou com a Ação Ordinária de Reconhecimento De Direito Sobre Bens Reversíveis c/c Imissão de Posse n. 075.05.006410-4, contra a CASAN. Na referida ação judicial, o Município de Tubarão requereu, com pedido de antecipação de tutela, a concessão liminar de ordem de imissão de posse no Sistema de Abastecimento de Água de Tubarão, com assunção imediata do serviço, o que inclui a ocupação das instalações e a utilização de todos os bens reversíveis, com a decretação da reversão de todos os serviços objeto do Convênio 039/75 e respectivos aditivos.

No dia 12 de Agosto de 2005, o juiz titular da Vara da Fazenda Dr. Paulo da Silva Filho concedeu em favor do Município de Tubarão ordem de imissão de posse no Sistema de

Abastecimento de Água de Tubarão, autorizando-o a assumir imediatamente os Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário para o Município de Tubarão e de Capivari de Baixo, até então explorados pela CASAN.

Na mesma decisão liminar de 12 de agosto de 2005, o juiz da Vara da Fazenda de Tubarão determinou que o Município de Tubarão, ao assumir os serviços, continuasse com o fornecimento de água em favor do Município de Capivari de Baixo, sob pena de revogação da referida liminar ou imposição de multa; e ainda, que o Município de Tubarão instalasse, no prazo de 2 (dois) dias, um macromedidor para quantificar mensalmente o volume de água disponibilizado ao Município de Capivari de Baixo.

Em cumprimento à decisão liminar, o Município de Tubarão deu continuidade ao fornecimento de água ao Município de Capivari de Baixo. Contudo, foram infrutíferas as tentativas de formalização da relação jurídica entre o Município de Tubarão e a CASAN, gestora do sistema de Capivari de Baixo, relativamente ao pagamento da água fornecida, em razão de decisão judicial. Ante a negativa do pagamento das faturas de água, o Município de Tubarão ajuizou Medida Cautelar Inominada - Processo nº 075.05.012543-0, obtendo determinação judicial de bloqueio, em conta bancária da CASAN, da quantia suficiente para garantir o pagamento das faturas vencidas até então e não resgatadas.

Diante disso, o Município de Tubarão ajuizou ainda a Ação de Reconhecimento de Direito c/c Condenatória e pedido de Tutela Antecipada n. 075.06.005114-5, pretendendo a liberação dos valores bloqueados nos autos da Ação Cautelar nº 075.05.012543-0. Em 29 de maio de 2006, o juiz da Vara da Fazenda de Tubarão, Dr. Julio Knoll deferiu a tutela.

Na oportunidade, não houve discussão sobre o valor pago pela CASAN. Portanto, o bloqueio era realizado de acordo com o valor praticado e faturado pelo FUNDASA (Fundo Municipal de Água e Saneamento Básico do Município de Tubarão, criado pela Lei Complementar nº 06, de 20 de Julho de 2005).

Em Dezembro de 2010, o Município de Capivari de Baixo realizou também a municipalização do sistema de abastecimento de água naquele Município, rescindindo o contrato

com a CASAN. A partir de então, o FUNDASA passou a emitir as faturas de água ao Município de Capivari de Baixo, no mesmo valor que vinha sendo praticado para a CASAN.

Concomitantemente, foram realizadas diversas reuniões entre os Prefeitos e técnicos das duas prefeituras, na tentativa de regularizar a questão do fornecimento de água para Capivari de Baixo. No entanto, não houve consenso das partes no que tange ao valor pago pelo Município de Capivari de Baixo, por metro cúbico de água fornecido. O Município de Tubarão continuou cobrando o valor até então praticado, ou seja, R\$ 1,15 por m³, enquanto o Município de Capivari pretendia pagar o valor de 0,34 por m³.

Em Julho de 2011, o Município de Capivari ingressou com a Ação Cominatória c/c Declaratória de Inexistência de Débito com Pedido de Tutela Antecipada n. 163.11.001304-4, contra o Município de Tubarão, objetivando que Tubarão fosse compelido a manter o fornecimento de água para Capivari pela quantia de R\$ 0,34 m³.

Em 27 de Agosto de 2011, o juiz titular da Comarca de Capivari de Baixo, Dr. Antonio Carlos Ângelo, concedeu a antecipação de tutela, apenas para determinar que o Município de Tubarão continuasse fornecendo água tratada ao município autor, mantendo-se o mesmo preço empregado no último faturamento, ou seja R\$ 1,15 m³, fixando multa diária no importe de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) para a hipótese de descumprimento.

Em 12 de Dezembro de 2011, após o pedido de emenda à inicial feito pelo Município de Capivari de Baixo nos autos do Proc. N. 163.11.001304-4, o juiz substituto Maurício Mortari, deferiu a emenda da inicial e determinou a abertura de subconta para permitir o depósito incidental do consumo de água desde dezembro de 2010, tendo como base de cálculo o valor de R\$ 0,41 por m³ de água. Determinou também que as parcelas vincendas deveriam ser depositadas na data de vencimento das faturas de consumo emitidas pelo réu, o que deve ser comprovado mês a mês nos autos.

Desde então, o Município de Capivari vem depositando judicialmente o valor equivalente a R\$ 0,41 por m³ de água fornecido pelo Município de Tubarão.

Ocorre que, em 01 de março de 2012, após a conclusão do processo licitatório, o Município de Tubarão outorgou os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário à Concessionária TUBARÃO SANEAMENTO S.A, conforme Contrato de Concessão n. 038/2012.

O referido contrato foi celebrado nos moldes definidos no Edital de Concorrência e no PMAE – Plano Municipal de Água e Esgoto, que foram devidamente analisados e aprovados pelo TCE/SC – Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina.

Considerando a situação atípica do Município de Capivari de Baixo, no que tange ao vínculo com o Município de Tubarão, o mencionado Edital de Concorrência fazia previsão de que a futura concessionária de água e esgoto de Tubarão deveria manter o abastecimento de água para o Município de Capivari de Baixo até 2013. O mesmo documento também determinava que o valor a ser cobrado pela nova concessionária por m³ de água fornecido para Capivari de Baixo seria definido pelo Município de Tubarão, após a apresentação dos custos pela concessionária.

Diante disso, a Concessionária TUBARÃO SANEAMENTO S.A. apresentou ao Município de Tubarão uma planilha de custos, realizada com base na proposta comercial vencedora da licitação para a concessão dos serviços de água e esgoto para o Município de Tubarão, cujo valor do m³ para a água fornecida para Capivari de Baixo foi fixado em R\$ 1,23. Ou seja, a Concessionária TUBARÃO SANEAMENTO S.A. é quem recebeu a outorga do Município de Tubarão para a exploração dos serviços de água e esgoto, por esse motivo, é a nova concessionária quem está captando, tratando e distribuindo a água que é fornecida diariamente ao Município de Capivari de Baixo. Assim, o valor cobrado de Capivari de Baixo, a partir de Março de 2012, leva em consideração os custos da nova concessionária (R\$ 1,23 por m³).

Dessa forma, a partir de março de 2012, o fornecimento de água para Capivari de Baixo passou a ser faturado pela Concessionária TUBARÃO SANEAMENTO S.A., entregue ao Município de Tubarão que encaminha para o Município de Capivari de Baixo, para pagamento.

Contudo, em razão da decisão judicial já mencionada anteriormente, o Município de Capivari de Baixo vinha depositando apenas o valor determinado pelo juiz, ou seja, R\$ 0,41 por m³ de água.

Ocorre que, em 16 de setembro de 2013, foi publicada a sentença no mencionado processo judicial, onde se julgou parcialmente procedente o pedido formulado pelo Autor, condenando o Município de Tubarão ao cumprimento da obrigação de fazer, consistente em manter o fornecimento de água tratada ao Município de Capivari de Baixo, mediante pagamento da importância de R\$ 1,23 (um real e vinte e três centavos) por metro cúbico e com aplicação do reajuste previsto no Contrato de Concessão.

Dessa forma, o Município de Tubarão tem o direito de buscar judicialmente o valor integral cobrado pela Concessionária. E, segundo informações da Procuradoria Geral do Município, as providências já estão sendo tomadas nesse sentido.

Ainda assim, até o final do ANO 2 da Concessão, o valor devido pelo Município de Capivari ao Município de Tubarão, em razão do abastecimento de água era de **R\$ 3.065.137,03** (três milhões e sessenta e cinco mil e cento e trinta e sete reais e três centavos).

9.6 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO 2013 DA CONCESSIONÁRIA

Em 12 de maio de 2014 a AGR-Tubarão recebeu a Carta 200/2014/TSSA que encaminha o “**Relatório dos Auditores Independentes – Demonstrações Contábeis do Exercício 2013 – Tubarão Saneamento S.A.**” e publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina e nos jornais locais Notisul e Diário do Sul em 16 de abril de 2014.

Mesmo que o referido relatório trate do balanço de parte do ANO I da Concessão, importa ressaltar que sua publicação ocorreu no período do RAR-ANO II e por isso é assunto relevante para a Concessão, sendo possível encontrá-lo no ANEXO VI deste Relatório Anual da Regulação.

10 – SISTEMA DE OUVIDORIA DA AGR-TUBARÃO

A ouvidoria é um canal de comunicação, com caráter mediador, que representa os interesses dos cidadãos no ambiente em que atua (Município de Tubarão), analisando e buscando soluções efetivas para as manifestações. Tem como objetivo promover a cidadania e a melhoria contínua do sistema de Saneamento Básico em nosso município, atuando com imparcialidade, preservando o direito de livre expressão de cada cidadão.

O papel da ouvidoria na AGR-Tubarão é intermediar os conflitos entre a empresa Prestadora de Serviço e os cidadãos do município de Tubarão, estabelecendo um ambiente harmônico, justo, e de confiança entre as partes.

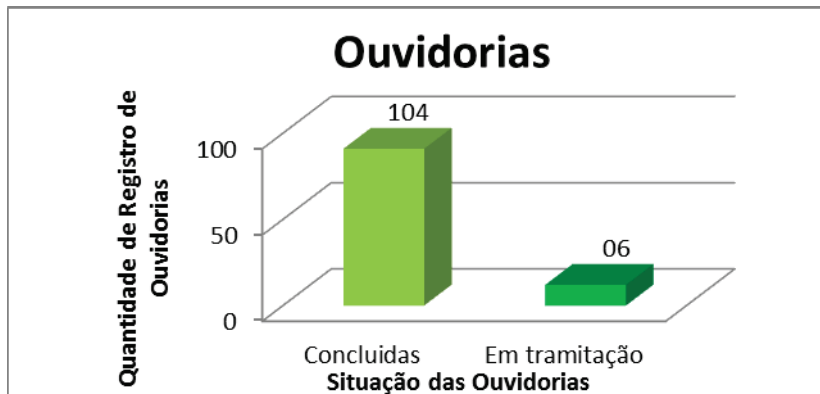
O serviço de Ouvidoria realizado pela AGR-Tubarão, contribui significativamente para a melhoria da qualidade dos trabalhos realizados pela Concessionária Tubarão Saneamento S.A.

Além do atendimento pessoal, realizado na Agência, estão disponíveis aos usuários, os telefones 3621-9016 e 3632-3847, bem como os links CONTATO e OUVIDORIA no site www.agr.sc.gov.br.

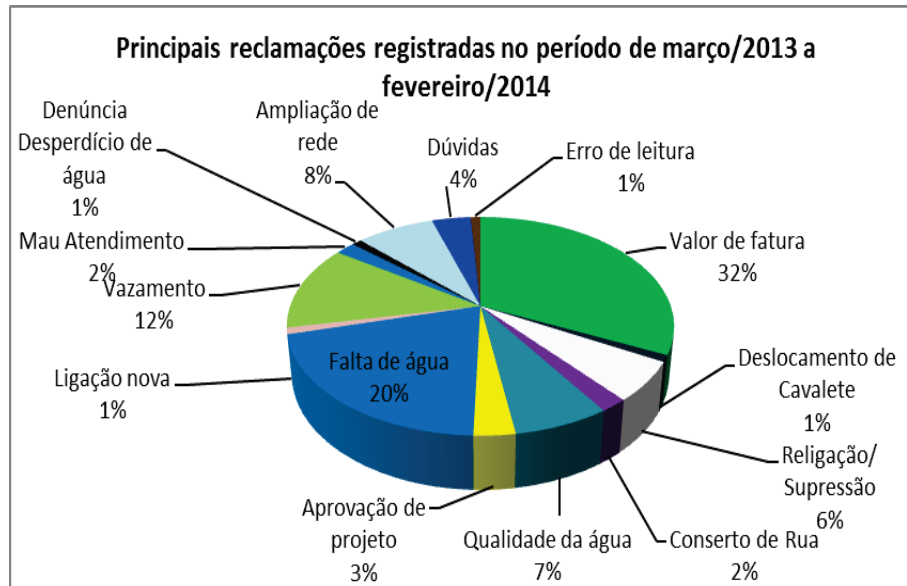
10.1 Principais Reclamações

Este Ente Regulador abriu **110 ouvidorias**, constantes no ANEXO VII, no período de março/2013 a fevereiro/2014, sendo que 06 ouvidorias ainda finalizaram o ano em tramitação (ouvidorias nº: 036/2013, 088/2013, 099/2013, 113/2013 e 008/2014), conforme mostra o gráfico abaixo, indicando que foram encerradas 98,94% das ouvidorias.

Além das 110 ouvidorias abertas, a AGR-Tubarão registrou neste mesmo período 992 atendimentos aos usuários dos serviços públicos de saneamento básico do Município de Tubarão, pelos meios de comunicação (telefone, e-mail, site, jornal, ofícios da Câmara de Vereadores Municipal e Prefeitura) e diretamente na sede da AGR-Tubarão.



O gráfico abaixo demonstra as principais reclamações realizadas pelos usuários do Sistema de Saneamento Básico do município de Tubarão no período de março/2013 a fevereiro/2014.



Mesmo que alguns assuntos apareçam repetidamente a cada ano, muitas medidas são adotadas pela área técnica e área jurídica em conjunto com a Ouvidoria no sentido de minimizar e/ou solucionar os problemas, prestando informações mais objetivas aos usuários sobre a conclusão do processo ou da demanda enviada.

10.2 Comparativo Das Principais Reclamações

Nos gráficos abaixo, destacaremos os assuntos mais demandados no período de março/2013 a fevereiro/2014, com as respectivas explicações:

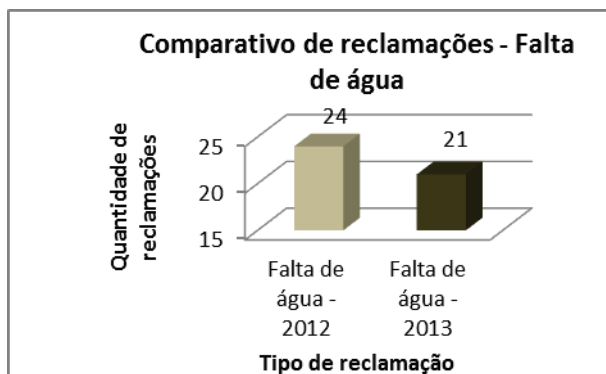
a) Reclamação de vazamento: Após a assunção do sistema de Tratamento de Água e Esgotamento Sanitário do Município de Tubarão a Concessionária Tubarão Saneamento S.A. realizou algumas alterações nos procedimentos internos. Um dos procedimentos alterados foi à forma de controle e o valor de desconto fornecido aos usuários nos casos onde ocorreram vazamentos, o que elevou o número de reclamações sobre “vazamentos”.

De acordo com a Lei Complementar nº 020/2008, art. 2º - “A AGR - TUBARÃO tem como finalidade a regulação dos serviços públicos municipais de saneamento básico, bem como o controle e fiscalização de tais serviços se concedidos, permitidos e/ou autorizados pelo Poder Público Municipal, em conformidade com políticas e diretrizes definidas em lei.” Visando à regulação dos serviços e o atendimento das reclamações, a Agência Reguladora de Saneamento de Tubarão, elaborou a Minuta da Resolução nº 008/2013 (Regulamenta e disciplina o procedimento da Concessionária do S.A.A.E.S. na revisão e/ou alteração de fatura por motivo de consumo excessivo de água do imóvel, proveniente de fatores fora do controle e conhecimento do Usuário), que foi aprovada e sancionada em 16/04/2013.



b) Falta de água: 67% das reclamações de falta de água neste ano, ocorreram devido a manutenções nas redes de abastecimento de água e por problemas internos das residências dos

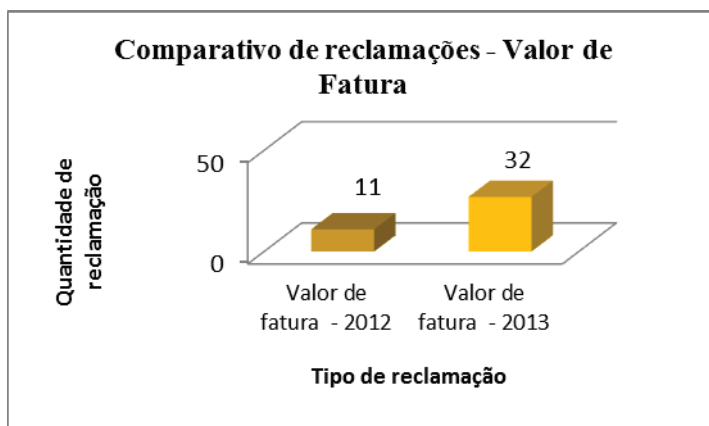
usuários, e 33% foram reclamações pertinentes a deficiência de rede, nos diversos bairros do Município de Tubarão.



A Concessionária informou que as obras de melhorias para o abastecimento e reservação deverão iniciar em agosto/2013 e finalizadas em até 2 (dois) anos. Os usuários foram orientados a adequar a sua reservação interna, como prevê o Decreto Municipal nº 2.539/2008.

c) **Valor de fatura:** 65% das reclamações de valor de fatura neste ano foram consideradas como improcedentes, pois nestes foi constatado que realmente houve aumento de consumo da residência. Em 13% das reclamações verificou-se que o hidrômetro não estava funcionando de maneira adequada, apresentando erro superior a $\pm 5\%$, sendo este o limite tolerado pelo INMETRO em sua Portaria nº 246.

Foi possível ainda verificar que 9% das reclamações ocorreram devido à dificuldade de leitura, ou seja, os equipamentos de medição individual estavam instalados dentro do imóvel, dificultando assim as leituras. Nestes casos, os usuários foram notificados para que procedessem a adequação das instalações do hidrômetro, de acordo com a Resolução nº 003/2012/AGR-Tubarão.



11 – RESULTADOS DA PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA SOBRE A PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

RESULTADOS DA PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA SOBRE O SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO MUNICÍPIO DE TUBARÃO					
ATENDIMENTO VIA TELEFONE					
	ÓTIMO	BOM	REGULA	RUIM	PÉSSIM
FUNCIONÁRIO FOI EDUCADO E	34,90%	56,40%	5,00%	1,70%	2,10%
SE O FUNCIONÁRIO RESOLVEU SATISFATORIAMENTE SUAS	35,30%	52,30%	6,60%	3,70%	2,10%
ATENDIMENTO PERSONALIZADO					
	ÓTIMO	BOM	REGULA	RUIM	PÉSSIM
FUNCIONÁRIO FOI EDUCADO E	35,90%	54,80%	4,60%	2,70%	1,90%
SE O FUNCIONÁRIO RESOLVEU SATISFATORIAMENTE SUAS	35,90%	51,00%	5,40%	4,30%	3,50%
ATENDIMENTO VIA TELEFONE DE USUÁRIO QUE TIVERAM SERVIÇOS NA LIGAÇÃO DE ÁGUA					
	ÓTIMO	BOM	REGULA	RUIM	PÉSSIM
FUNCIONÁRIO FOI EDUCADO E	36,90%	46,50%	3,70%	0,40%	1,70%
SE O FUNCIONÁRIO RESOLVEU SATISFATORIAMENTE SUAS	36,90%	47,30%	5,40%	2,90%	1,70%
SE O SERVIÇO FOI REALIZADO A CONTENTO E NO PRAZO	35,70%	43,60%	8,70%	4,60%	2,10
APÓS A REALIZAÇÃO DO SERVIÇO O PAVIMENTO FOI ADEQUADAMENTE	33,20%	44,00%	4,60%	2,10%	2,90%
ATENDIMENTO PERSONALIZADO DE USUÁRIOS QUE TIVERAM SERVIÇOS NA LIGAÇÃO DE ÁGUA					
	ÓTIMO	BOM	REGULA	RUIM	PÉSSIM
FUNCIONÁRIO FOI EDUCADO E	37,10%	40,90%	3,50%	1,90%	0,40%
SE O FUNCIONÁRIO RESOLVEU SATISFATORIAMENTE SUAS	33,20%	44,00%	6,20%	3,90%	2,70%
SE O SERVIÇO FOI REALIZADO A CONTENTO E NO PRAZO	37,07%	42,86%	8,11%	2,32%	2,32%
APÓS A REALIZAÇÃO DO SERVIÇO O PAVIMENTO FOI ADEQUADAMENTE	28,96%	42,47%	4,25%	2,70%	1,93%
RESULTADOS DA PESQUISA					
Art.49 da Resolução 007/2013	SOMATÓRIO DOS CONCEITOS “ÓTIMO” E “BOM”				
Os resultados obtidos pelo prestador serão considerados adequados se a soma dos conceitos “ótimo” e “bom” corresponderem a 80% (oitenta por cento) ou mais do total.	82,90%				

* Os percentuais informados não fecham 100%, pois, durante a pesquisa os usuários apresentaram outras respostas, como por exemplo: não acompanhou o serviço, não sabe e serviço e não foi realizado. Estes dados estão disponíveis na sede da AGR-Tubarão.

A AGR-Tubarão, conforme definido na Resolução 007/2013, realizou licitação e contratação de empresa especializada em Pesquisa de Opinião Pública (tabela anterior) com despesas realizadas pela Concessionária.

A pesquisa foi realizada entre os dias 19 e 27 de março de 2014, totalizando 500 entrevistas, com margem de erro máxima de 5,3 % (pontos percentuais) para mais ou para menos e nível de confiança de 95%.

As entrevistas foram realizadas por meio de contato telefônico com pessoas que foram atendidas pela Concessionária nos últimos 03 meses (dezembro/13, janeiro/14 e fevereiro/14). Para a seleção da amostra foi utilizado o método probabilístico sistemático (através de pulo sistemático).

Diante dos resultados apresentados é possível perceber que a Concessionária **ATENDE** os requisitos da Resolução 007/2013 com resultado final de 82,90%, porém, cabe ressaltar que os itens abaixo não atingiram 80%, devendo a Concessionária ter maior atenção a estes itens.

ATENDIMENTO PERSONALIZADO DE USUÁRIOS QUE TIVERAM SERVIÇOS NA LIGAÇÃO DE ÁGUA			
	ÓTIMO	BOM	RESULTADO
SE O SERVIÇO FOI REALIZADO A CONTENTO E NO PRAZO COMPROMISSADO	37,07%	42,86%	79,93%
APÓS A REALIZAÇÃO DO SERVIÇO O PAVIMENTO FOI ADEQUADAMENTE REPARADO E O LOCAL LIMPO	28,96%	42,47%	71,43%

12 –COMPARATIVA DAS TARIFAS DOS S.A.A.E.S COM OUTRAS REGIÕES

COMPARATIVO NO BRASIL – REGIÃO SUL E SUDESTE						
m³	Tubarão Saneamento	SANEPAR	Blumenau (SAMA E)	CASAN/SC	SABESP	CORSAN/RS
0 a 10	R\$ 2,3974	2,5140	2,1100	2,9920	1,6820	1,8250
11 a 15	R\$ 4,4276	2,9327	3,8400	5,4836	2,6300	5,6850
16 a 20		3,1420			6,5700	
21 a 25	R\$ 5,0863	3,2676		7,6934		
26 a 30		3,3513	4,9000			
31 a 40	R\$ 6,2202	4,1183		9,2192		
41 a 50		4,5806			7,2400	
<50	R\$ 7,4513					

*valores informados pela Concessionária pela Carta 150/2014/TSSA de 15 de abril de 2014, servindo apenas como comparativos.

COMPARATIVO SANTA CATARINA						
m³	Tubarão Saneamento	CASAN/SC	Águas Itapema	Águas de Joinville	Itapoá	Orleans SAMAE
0 a 10	R\$ 2,3974	2,9920	2,7203	2,5800	2,3353	2,236
11 a 15	R\$ 4,4276	5,4836	4,8909	4,5600	4,3521	4,06
16 a 20			5,0207			4,49
21 a 25	R\$ 5,0863	7,6934	9,5795	6,2500	6,0505	4,74
26 a 30						5,02
31 a 40	R\$ 6,2202	9,2192	11,3750	7,3243	7,3243	4,92
41 a 50						
<50	R\$ 7,4513					

*valores informados pela Concessionária pela Carta 150/2014/TSSA de 15 de abril de 2014, servindo apenas como comparativos.

13 – EVOLUÇÃO DOS BENS PATRIMONIAIS E REVERSÍVEIS

A Concessionária por meio da Carta 150/2014/TSSA encaminhou listagem com relação de Bens Patrimoniais e Bens Reversíveis adquiridos pela Concessionária no ANO 2 da Concessão, nos mesmos moldes informado no Relatório da Concessionária referente ao ANO 1.

Porém, este Ente Regulador entende que esta relação inclui itens de forma equivocada havendo a necessidade de adequação conforme o Anexo VII – Inventário dos Bens que Integram o Serviço Público de Água e Esgoto, do Contrato 038/2012 – Concessão dos S.A.A.E.S.

Portanto, faz-se necessário que seja reavaliada a classificação dos bens (patrimoniais e reversíveis) dos investimentos realizados pela Concessionária ao longo dos anos.

14 - CONCLUSÃO

Ante todo o exposto acima, a AGR-Tubarão apresenta esta conclusão subdividindo em 3(três) tópicos abordados a seguir: metas não atendidas, determinações da AGR e recomendações à Concessionária.

14.1 –METAS DE INVESTIMENTO DO PLANO DE OBRAS NÃO ATENDIDAS

Considerando a análise do Relatório Anual de Situação do Serviço de Água e Esgoto de Tubarão, conclui-se que, no ANO 2 da concessão, a Concessionária **NÃO ATENDEU** os seguintes itens:

- a) ITEM 3.3.5 (Metas NÃO ATENDIDAS do Plano de Obras do S.A.A.) deste relatório: 14 (quatorze) metas que deveriam ser atingidas no ANO 2 da Concessão, quais sejam:
 - 1) Construção de novo canal de entrada de água bruta;
 - 2) Implantação de ETA compacta para vazão de 100 L/s;
 - 3) Reservação a ser implantado com capacidade de 4.200 m³;
 - 4) Ø 200 mm, DeF°F°, implantação das obras de reforço da rede da área Bom Pastor, margem esquerda Rio Tubarão e BR101, centro e periféricos e vários outros bairros;
 - 5) Implantação de macromedidores eletromagnéticos: DN 300 mm;
 - 6) Implantação de macromedidores eletromagnéticos: Telemetria dos macromedidores;
 - 7) Projetos Executivos;
 - 8) Incremento da Extensão de Rede: Ø 50 mm;
 - 9) Incremento da Extensão de Rede: Ø 75 mm;
 - 10) Incremento da Extensão de Rede: Ø 100 mm;
 - 11) Custeio na Renovação de Redes e Ligação de Água: Substituição Rede de 100 mm;
 - 12) Custeio na Renovação de Redes e Ligação de Água: Substituição Rede de 75 mm;
 - 13) Custeio na Renovação de Redes e Ligação de Água: Substituição Rede de 50 mm;
 - 14) Custeio na Renovação de Redes e Ligação de Água: Renovação da Ligação de Água.
- b) ITEM 3.3 letra “b” (Metas NÃO ATENDIDAS do Plano de Obras do S.E.S.) deste relatório: 27 (vinte e sete) metas que deveriam ser atingidas no ANO 2 da Concessão, quais sejam:
 - 1) Gradeamento mecanizado;

- 2) Desarenador;
- 3) Tanques de aeração - Etapa 1;
- 4) Decantador Secundário - Etapa 1;
- 5) Elevatória de recirculação de lodo - Etapa 1;
- 6) Centro de Operação e Controle;
- 7) Equipamento COC, laboratório, oficinas, desidratação;
- 8) Edificações auxiliares (casa de máquinas, oficina, laboratório);
- 9) Instalações elétricas, mecânicas, tubulações, PV's, automação;
- 10) Arruamento, conexão energia em AT, jardinagem, cerca, etc.;
- 11) Rebaixamento lençol freático durante as obras;
- 12) Rede Coletora: Tubos PVC rígido DN 250;
- 13) Rede Coletora: Tubos PVC rígido DN 300;
- 14) Rede Coletora: Tubos PVC rígido DN 350;
- 15) Rede Coletora: Tubos PVC rígido DN 400;
- 16) Interceptores: Tubos PVC rígido DN 350;
- 17) Interceptores: Tubos PVC rígido DN 400;
- 18) Interceptores: Tubos Concreto Armado DN 500;
- 19) Interceptores: Tubos Concreto Armado DN 600;
- 20) Interceptores: Tubos Concreto Armado DN 700;
- 21) Linha de Pressão, DN 75/80;
- 22) Linha de Pressão, DN 100;
- 23) Linha de Pressão, DN 200;
- 24) Linha de Pressão, DN 450;
- 25) Linha de Pressão, DN 600;
- 26) Estações Elevatórias – 7 unidades de diferentes capacidades;
- 27) Projetos de Esgoto: Projeto Executivo.

14.2 – DETERMINAÇÕES DA AGR

Considerando todos os dados apresentados pela Concessionária e tendo em vista o previsto no Contrato de Concessão, mais especificamente na Proposta Comercial, a AGR decide emitir as seguintes determinações:

- a) Que a Concessionária adote o item “**Incremento de Extensão de Redes**” que consta na Proposta Comercial como o “Programa de Expansão” citado no § 3º. Artigo 20, do Decreto Municipal Nº 2.539, de 19 de março de 2008, de forma a

beneficiar os usuários que necessitem de ampliações de rede que ultrapassem 15 metros;

- b) Que a Concessionária proceda a reavaliação da classificação dos bens (patrimoniais e reversíveis) dos investimentos realizados pela Concessionária ao longo dos anos, de acordo com o Anexo VII – **Inventário dos Bens que Integram o Serviço Público de Água e Esgoto**, do Contrato 038/2012 – Concessão dos S.A.A.E.S., encaminhando relatório a este Ente Regulador em um prazo de 45 (quarenta e cinco) dias contados do recebimento da respectiva notificação;
- c) Que a Concessionária apresente e quantifique individualmente os investimentos solicitados pelo Corpo de Bombeiros, referente a **Implantação de corrimão ao longo dos decantadores e filtros** citados no item 3.3.2 letra “c”, encaminhando relatório a este Ente Regulador em um prazo de 45 (quarenta e cinco) dias contados do recebimento da respectiva notificação;
- d) Que a Concessionária comprove como conseguiu concluir o item “Reforma dos filtros para implantação de sistema de reutilização” com o valor de R\$ 32.929,00, diante da complexidade da mesma.
- e) Que a Concessionária apresente a esta Agência, no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, contados do recebimento da respectiva notificação, o Plano de Recuperação de Metas de Investimentos Não Atingidas, que deverá conter um cronograma físico-financeiro, descrevendo detalhadamente as ações que permitirão a recuperação dos investimentos não realizados no ANO 1 e ANO 2 da Concessão.

14.3 – RECOMENDAÇÕES À CONCESSIONÁRIA

Tendo em vista o previsto no Contrato de Concessão e as análises feitas neste Relatório da Regulação seguem recomendações da AGR-Tubarão à Concessionária do S.A.A.E.S. Tubarão Saneamento:

- a) Que a Concessionária efetue as devidas notificações ao Poder Concedente sobre as obras concluídas, conforme determina a cláusula 28 – recebimento das obras, do Contrato de Concessão 038/2012;
- b) Que a Concessionária cumpra o estabelecido no item 31.10 do Contrato de Concessão, para que no caso de eventuais atrasos ou discrepâncias entre a execução das obras e serviços e o cronograma da CONCESSÃO vigente, a CONCESSIONÁRIA informe ao CONCEDENTE e a AGR-Tubarão a respeito, de forma detalhada, identificando as providências que estiverem sendo adotadas para corrigir esses fatos.

ANEXOS

ANEXO I

IQA – INDICADOR DE QUALIDADE DA ÁGUA

IQA = ÍNDICE DE QUALIDADE DE ÁGUA

PLANO DE AMOSTRAGEM - 3/2013 - 2/2014

MÊS	ph		turbidez		cloro		fluor		coliformes			
	R	C	R	C	R	C	R	C	R	CTT	R	CTTe
Mar	96	96	96	94	96	96	96	44	96	96	96	96
Abr	96	96	96	96	96	96	96	28	96	96	96	95
Mai	96	96	96	96	96	96	96	83	96	96	96	96
Jun	96	96	96	96	96	96	96	47	96	96	96	96
Jul	96	96	96	94	96	96	96	47	96	96	96	94
Ago	96	96	96	90	96	96	96	50	96	96	96	94
Set	96	96	96	96	96	96	96	46	96	96	96	96
Out	96	96	96	95	96	96	96	40	96	96	96	96
Nov	96	96	96	96	96	96	96	72	96	96	96	96
Dez	96	96	96	96	96	96	96	56	96	96	96	95
Jan	96	96	96	96	96	96	96	91	96	96	96	96
Fev	96	96	96	96	96	95	96	77	96	96	96	96

MÊS	P (TB)		P (CRL)		P (pH)		P (FLR)		P (BAC)		P (TB)	P (CRL)	P (pH)	P (FLR)	P (BAC)	IQA (%)	MÉDIA pond 3 meses IQA	MÉDIA IQA
	R	C	R	C	R	C	R	C	R	C								
Mar	96	94	96	96	96	96	96	44	96	96	0,9988	0,9998	0,9624	0,5905	1	93,45	93,45	94,58
Abr	96	96	96	96	96	96	96	28	96	95	0,9999	0,996	0,9998	0,6914	0,9948	95,11	94,28	
Mai	96	96	96	96	96	96	96	83	96	96	0,9999	0,9969	0,9998	0,8661	1	97,91	95,49	
Jun	96	96	96	96	96	96	96	47	96	96	0,9999	0,9998	0,9998	0,5389	1	93,07	95,37	
Jul	96	94	96	96	96	96	96	47	96	95	0,9938	0,996	0,9998	0,5477	0,9896	92,68	94,55	
Ago	96	90	96	96	96	96	96	50	96	95	0,9808	0,9916	0,967	0,5357	0,9896	91,80	92,52	
Set	96	96	96	96	96	96	96	46	96	96	0,9999	0,9998	0,9998	0,5802	1	93,69	92,72	
Out	96	95	96	96	96	96	96	40	96	96	0,9999	0,9863	0,9998	0,6095	1	93,80	93,10	
Nov	96	96	96	96	96	96	96	72	96	96	0,9999	0,9764	0,9998	0,6872	1	94,71	94,07	
Dez	96	96	96	96	96	96	96	56	96	95	0,9999	0,9948	0,9998	0,592	0,9948	93,59	94,03	
Jan	96	96	96	96	96	96	96	91	96	96	0,9999	0,9998	0,9998	0,9199	1	98,79	95,70	
Fev	96	96	96	95	96	96	96	77	96	96	0,9999	0,9845	0,9997	0,7859	1	96,40	96,26	

Conclusões

Conclusão últimos 12 meses

Bom

Conclusão últimos 3 meses

Ótimo

Parâmetros

Valores IQA Classificação

IQA < 80% Ruim

80% ≤ IQA ≤ 90% Regular

90% ≤ IQA ≤ 95% Bom

95% ≤ IQA Ótimo

ANEXO II

IESAP - ÍNDICE DE EFICIÊNCIA NA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO E NO ATENDIMENTO AO PÚBLICO

IESAP = ÍNDICE DE EFICIÊNCIA NA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO E NO ATENDIMENTO AO PÚBLICO

PLANO DE AMOSTRAGEM - 3/2013 - 2/2014

	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Média condição
Período de tempo decorrido entre = I1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1,00
Índice de acerto do prestador quanto a data prometida para execução do serviço = I2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1,00
Disponibilização de estrutura de atendimento ao público = I3	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1,00
Adequação da estrutura de atendimento em prédio(s) do prestador = I4	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1,00
Adequação das instalações e logística de atendimento = I5	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1,00
Total por mês	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5,00
Total por mês com pesos	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10,00

Resultado das condições			
Condição	Resultado	Pontos	IESAP
1	1,00	3,00	10
2	1,00	3,00	
3	1,00	2,00	
4	1,00	1,00	
5	1,00	1,00	

Parâmetros IESAP	
3 < IESAP	Inadequado
5 < IESAP ≤ 7	Adequado - Regular
7 < IESAP ≤ 9	Adequado - Satisfatório
IESAP > 9	Adequado - Ótimo

Conclusão
Adequado - Ótimo

$$\text{IESAP} = 3 \times \text{Valor Fator 1} + 3 \times \text{Valor Fator 2} + 2 \times \text{Fator 3} + 1 \times \text{Fator 4} + 1 \times \text{Fator 5}$$

ANEXO III

IPD - ÍNDICE DE PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO

IPD = ÍNDICE DE PERDAS NO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO

PLANO DE AMOSTRAGEM - 02/2014

Índice de Perdas de água no sistema de distribuição em porcentagem (%)			
Sigla	Especificação	Valor	IPD (%)
VLP	Volume total de água potável efluente das unidades de produção em operação no sistema de abastecimento de água.	867.159,00	23,8
VAF	Volume de água fornecido, em metros cúbicos, resultante da leitura dos micromedidores e do volume estimado das ligações que não os possuam. O volume estimado consumido de uma ligação sem hidrômetro será a média do consumo das ligações com hidrômetro de mesma categoria de uso.	660.798,00	

Parâmetros e conclusões

Parâmetros	
Valores IPD	Classificação
IPD > 40%	Inadequado
30% ≤ CBA ≤ 40 %	Regular
25% ≤ IPD ≤ 30 %	Satisfatório
IPD < 25%	Adequado

Conclusão

Satisfatório

PLANO DE AMOSTRAGEM - 01/2014

Índice de Perdas de água no sistema de distribuição em porcentagem (%)			
Sigla	Especificação	Valor	IPD (%)
VLP	Volume total de água potável efluente das unidades de produção em operação no sistema de abastecimento de água.	931.536,00	29,46
VAF	Volume de água fornecido, em metros cúbicos, resultante da leitura dos micromedidores e do volume estimado das ligações que não os possuam. O volume estimado consumido de uma ligação sem hidrômetro será a média do consumo das ligações com hidrômetro de mesma categoria de uso.	657.098,00	

Parâmetros e conclusões

Parâmetros	
Valores IPD	Classificação
IPD > 40%	Inadequado
30% ≤ CBA ≤ 40 %	Regular
25% ≤ IPD ≤ 30 %	Satisfatório
IPD < 25%	Adequado

Conclusão

Satisfatório

PLANO DE AMOSTRAGEM - 12/2013

Índice de Perdas de água no sistema de distribuição em porcentagem (%)			
Sigla	Especificação	Valor	IPD (%)
VLP	Volume total de água potável efluente das unidades de produção em operação no sistema de abastecimento de água.	766.465,00	39,12
VAF	Volume de água fornecido, em metros cúbicos, resultante da leitura dos micromedidores e do volume estimado das ligações que não os possuam. O volume estimado consumido de uma ligação sem hidrômetro será a média do consumo das ligações com hidrômetro de mesma categoria de uso.	466.605,00	

Parâmetros e conclusões

Parâmetros	
Valores IPD	Classificação
IPD > 40%	Inadequado
30% ≤ CBA ≤ 40 %	Regular
25% ≤ IPD ≤ 30 %	Satisfatório
IPD < 25%	Adequado

Conclusão

Regular

PLANO DE AMOSTRAGEM - 11/2013
Índice de Perdas de água no sistema de distribuição em porcentagem (%)

Sigla	Especificação	Valor	IPD (%)
VLP	Volume total de água potável efluente das unidades de produção em operação no sistema de abastecimento de água.	740.926,00	34,71
VAF	Volume de água fornecido, em metros cúbicos, resultante da leitura dos micromedidores e do volume estimado das ligações que não os possuam. O volume estimado consumido de uma ligação sem hidrômetro será a média do consumo das ligações com hidrômetro de mesma categoria de uso.	483.761,00	

Parâmetros e conclusões
Parâmetros

Valores IPD	Classificação
IPD > 40%	Inadequado
30% ≤ CBA ≤ 40 %	Regular
25% ≤ IPD ≤ 30 %	Satisfatório
IPD < 25%	Adequado

Conclusão
Regular
PLANO DE AMOSTRAGEM - 10/2013
Índice de Perdas de água no sistema de distribuição em porcentagem (%)

Sigla	Especificação	Valor	IPD (%)
VLP	Volume total de água potável efluente das unidades de produção em operação no sistema de abastecimento de água.	748,00	37,83
VAF	Volume de água fornecido, em metros cúbicos, resultante da leitura dos micromedidores e do volume estimado das ligações que não os possuam. O volume estimado consumido de uma ligação sem hidrômetro será a média do consumo das ligações com hidrômetro de mesma categoria de uso.	465,00	

Parâmetros e conclusões
Parâmetros

Valores IPD	Classificação
IPD > 40%	Inadequado
30% ≤ CBA ≤ 40 %	Regular
25% ≤ IPD ≤ 30 %	Satisfatório
IPD < 25%	Adequado

Conclusão
Regular
PLANO DE AMOSTRAGEM - 09/2013
Índice de Perdas de água no sistema de distribuição em porcentagem (%)

Sigla	Especificação	Valor	IPD (%)
VLP	Volume total de água potável efluente das unidades de produção em operação no sistema de abastecimento de água.	717.428,00	33,92
VAF	Volume de água fornecido, em metros cúbicos, resultante da leitura dos micromedidores e do volume estimado das ligações que não os possuam. O volume estimado consumido de uma ligação sem hidrômetro será a média do consumo das ligações com hidrômetro de mesma categoria de uso.	474.095,00	

Parâmetros e conclusões
Parâmetros

Valores IPD	Classificação
IPD > 40%	Inadequado
30% ≤ CBA ≤ 40 %	Regular
25% ≤ IPD ≤ 30 %	Satisfatório
IPD < 25%	Adequado

Conclusão
Regular
PLANO DE AMOSTRAGEM - 08/2013

Índice de Perdas de água no sistema de distribuição em porcentagem (%)			
Sigla	Especificação	Valor	IPD (%)
VLP	Volume total de água potável efluente das unidades de produção em operação no sistema de abastecimento de água.	758.163,00	38,96
VAF	Volume de água fornecido, em metros cúbicos, resultante da leitura dos micromedidores e do volume estimado das ligações que não os possuam. O volume estimado consumido de uma ligação sem hidrômetro será a média do consumo das ligações com hidrômetro de mesma categoria de uso.	462.756,00	

Parâmetros e conclusões	
Parâmetros	
Valores IPD	Classificação
IPD > 40%	Inadequado
30% ≤ CBA ≤ 40 %	Regular
25% ≤ IPD ≤ 30 %	Satisfatório
IPD < 25%	Adequado
Conclusão	
Regular	

PLANO DE AMOSTRAGEM - 07/2013

Índice de Perdas de água no sistema de distribuição em porcentagem (%)			
Sigla	Especificação	Valor	IPD (%)
VLP	Volume total de água potável efluente das unidades de produção em operação no sistema de abastecimento de água.	739.947,00	41,94
VAF	Volume de água fornecido, em metros cúbicos, resultante da leitura dos micromedidores e do volume estimado das ligações que não os possuam. O volume estimado consumido de uma ligação sem hidrômetro será a média do consumo das ligações com hidrômetro de mesma categoria de uso.	429.594,00	

Parâmetros e conclusões	
Parâmetros	
Valores IPD	Classificação
IPD > 40%	Inadequado
30% ≤ CBA ≤ 40 %	Regular
25% ≤ IPD ≤ 30 %	Satisfatório
IPD < 25%	Adequado
Conclusão	
Inadequado	

PLANO DE AMOSTRAGEM - 06/2013

Índice de Perdas de água no sistema de distribuição em porcentagem (%)			
Sigla	Especificação	Valor	IPD (%)
VLP	Volume total de água potável efluente das unidades de produção em operação no sistema de abastecimento de água.	727.963,00	37,56
VAF	Volume de água fornecido, em metros cúbicos, resultante da leitura dos micromedidores e do volume estimado das ligações que não os possuam. O volume estimado consumido de uma ligação sem hidrômetro será a média do consumo das ligações com hidrômetro de mesma categoria de uso.	454.548,00	

Parâmetros e conclusões	
Parâmetros	
Valores IPD	Classificação
IPD > 40%	Inadequado
30% ≤ CBA ≤ 40 %	Regular
25% ≤ IPD ≤ 30 %	Satisfatório
IPD < 25%	Adequado
Conclusão	
Regular	

PLANO DE AMOSTRAGEM - 05/2013

Índice de Perdas de água no sistema de distribuição em porcentagem (%)			
Sigla	Especificação	Valor	IPD (%)
VLP	Volume total de água potável efluente das unidades de produção em operação no sistema de abastecimento de água.	720.996,00	33,51
VAF	Volume de água fornecido, em metros cúbicos, resultante da leitura dos micromedidores e do volume estimado das ligações que não os possuam. O volume estimado consumido de uma ligação sem hidrômetro será a média do consumo das ligações com hidrômetro de mesma categoria de uso.	479.419,00	

Parâmetros e conclusões	
Parâmetros	
Valores IPD	Classificação
IPD > 40%	Inadequado
30% ≤ CBA ≤ 40 %	Regular
25% ≤ IPD ≤ 30 %	Satisfatório
IPD < 25%	Adequado
Conclusão	
Regular	

PLANO DE AMOSTRAGEM - 04/2013

Índice de Perdas de água no sistema de distribuição em porcentagem (%)			
Sigla	Especificação	Valor	IPD (%)
VLP	Volume total de água potável efluente das unidades de produção em operação no sistema de abastecimento de água.	678.360,00	31,73
VAF	Volume de água fornecido, em metros cúbicos, resultante da leitura dos micromedidores e do volume estimado das ligações que não os possuam. O volume estimado consumido de uma ligação sem hidrômetro será a média do consumo das ligações com hidrômetro de mesma categoria de uso.	463.091,00	

Parâmetros e conclusões	
Parâmetros	
Valores IPD	Classificação
IPD > 40%	Inadequado
30% ≤ CBA ≤ 40 %	Regular
25% ≤ IPD ≤ 30 %	Satisfatório
IPD < 25%	Adequado
Conclusão	
Regular	

PLANO DE AMOSTRAGEM - 03/2013

Índice de Perdas de água no sistema de distribuição em porcentagem (%)			
Sigla	Especificação	Valor	IPD (%)
VLP	Volume total de água potável efluente das unidades de produção em operação no sistema de abastecimento de água.	716.185,00	32,41
VAF	Volume de água fornecido, em metros cúbicos, resultante da leitura dos micromedidores e do volume estimado das ligações que não os possuam. O volume estimado consumido de uma ligação sem hidrômetro será a média do consumo das ligações com hidrômetro de mesma categoria de uso.	484.078,00	

Parâmetros e conclusões	
Parâmetros	
Valores IPD	Classificação
IPD > 40%	Inadequado
30% ≤ CBA ≤ 40 %	Regular
25% ≤ IPD ≤ 30 %	Satisfatório
IPD < 25%	Adequado
Conclusão	
Regular	

ANEXO IV

IACS - ÍNDICE DE ADEQUAÇÃO DO SISTEMA DE COMERCIALIZAÇÃO DO SERVIÇO

IACS = ÍNDICE DE ADEQUAÇÃO DO SISTEMA DE COMERCIALIZAÇÃO DO SERVIÇO

IACS - 3/2013 - 2/2014

Condição 1 - Índice de micromedição

Especificação	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Valor	I1
Número total de lig. com hid. em funcion. no final do mês	28252	28151	28198	28259	28303	28308	28291	28296	28352	28297	28350	28402	28288	
Número total de ligações existentes no final do mês	28305	28356	28402	28461	28493	28483	28487	28483	28526	28476	28549	28592	28468	99,37

Condição 2 - Indicador que relaciona o número de atendimentos comerciais realizadas diretamente nas agências comerciais, com o número total de ligações

Especificação	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Valor	I2
Número de informações ou reclamações comerciais feitos diretamente no balcão no mês	2056	2134	1937	2305	919	1173	1101	1521	476	536	588	648	1283	
Número total de informações ou reclamações comerciais realizados no mês - balcão e telefone	2576	2969	2496	3667	1391	1715	1676	2682	1981	2153	1974	2304	2299	55,81

Condição 3 - Indicador visando prever mecanismos que garantam que contas com consumo excessivo só sejam entregues aos usuários após a verificação pelo prestador

Especificação	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Valor	I3
Número de exames prediais realizados no mês	0	0	52	44	48	49	66	64	47	51	47	66	45	
Número de contas emitidas no mês com consumo maior que duas vezes a média	284	282	289	270	243	328	380	313	419	451	888	903	421	10,69

Condição 4 - Indicador visando verificar número adequado de locais para o pagamento das contas de seus usuários

Especificação	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Valor	I4
Número de pontos credenciados	52	52	52	52	52	52	52	52	52	52	52	52	52	
Número total de ligações de água no mês	28305	28356	28402	28461	28493	28483	28487	28483	28526	28476	28549	28592	28468	1,83

Condição 5 - Indicador visando verificar as contas não pagas sem registro de débito anterior

Especificação	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Valor	I5
---------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-------	----

Número de comunicações informando quanto a existência do débito emitidas pelo prestador no mês	2078	3140	2954	2927	2905	4335	9311	8730	8952	7592	8259	7486	5722	
Número de contas sujeitas a suspensão de forn. no mês	2078	3140	2954	2927	2905	4335	9311	8730	8952	7592	8259	7486	5722	100,00

Condição 6 - Indicador visando verificar prestador deverá garantir o restabelecimento do fornecimento de água ao usuário em até 24 (vinte e quatro) horas da comprovação da efetuação do pagamento de seus débitos.

Especificação	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Valor	I6
---------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-------	----

Número de restabelecimentos do forn. Realiz. em até 24 hs	332	361	422	250	488	377	472	785	585	804	650	661	516	
Número total de restabelecimentos	342	395	447	256	510	397	500	809	605	839	693	667	538	95,91

Parâmetros	
Condição 1	Pontos
Índice ≥ 98 %	1
Índice < 95 %	0

Parâmetros	
Condição 2	Pontos
Índice < 20 %	1
20% ≤ Índice ≤ 30 %	0,5
Índice > 30 %	0

Parâmetros	
Condição 3	Pontos
Índice > 98 %	1
98% ≥ Índice ≥ 90 %	0,5
Índice < 90 %	0

Parâmetros	
Condição 4	Pontos
Índice > 0,7	1
0,5 ≤ Índice ≤ 0,7	0,5
Índice < 0,5	0

Parâmetros	
Condição 5	Pontos
Índice > 98 %	1
98% ≥ Índice ≥ 95 %	0,5
Índice < 95 %	0

Parâmetros	
Condição 6	Pontos
Índice > 95 %	1
95% ≥ Índice ≥ 80 %	0,5
Índice < 80 %	0

Resultado das condições			
Condição	Resultado	Pontos	IACS
1	99,37	1	8
2	55,81	0	
3	10,69	0	
4	1,83	1	
5	100,00	1	
6	95,91	1	

Parâmetros	
IACS ≤ 5	Inadequado
5 < IACS ≤ 7	Adequado - Regular
7 < IACS ≤ 9	Adequado - Satisfatório
IACS > 9	Adequado - Ótimo

Conclusão	
Adequado - Satisfatório	

IACS = 5 x Valor Condição 1 + 1 x Valor Condição 2 + 1 x Valor Condição 3 + 1 x Valor Condição 4 + 1 x Valor Condição 5 + 1 x Valor Condição 6

ANEXO V
RELATÓRIO ANUAL DE SITUAÇÃO DO
SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO DE TUBARÃO
(CARTA 150/2014/TSSA)

Carta nº 150/2014/TSSA

Tubarão/SC, 15 de abril de 2014.

À

AGR – AGÊNCIA REGULADORA DE SANEAMENTO DE TUBARÃO/SC

Senhor Afonso Eliseu Furghestti

Superintendente Geral

*custeio Produto
anúncios
houve correção pela
carta 163/2014/TSSA
Recebido 17/04/14*

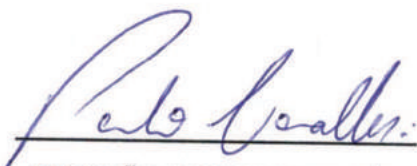
Referência: Relatório Anual de 2013 – Ano 02

Prezado Senhor,

A **TUBARÃO SANEAMENTO S.A.**, pessoa jurídica de direito privado, Concessionária do Serviço Público de Abastecimento de Água e Esgoto do Município de Tubarão/SC, vem à presença de Vossa Senhoria, em atenção à Resolução da AGR – Tubarão/SC de nº 011, de 16 de abril de 2013, apresentar o “Relatório Anual de Situação dos Serviços de Água e Esgoto de Tubarão”, referente ao ano de 2013.

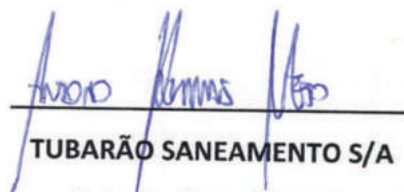
Sendo o que cumpre informar para o momento, estamos à inteira disposição para os esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

**TUBARÃO SANEAMENTO S/A**

Paulo Eduardo Canalles

Diretor

**TUBARÃO SANEAMENTO S/A**

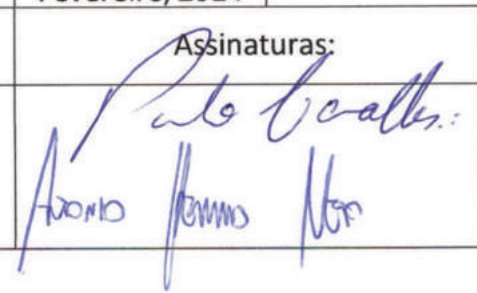
Antonio Hercules Neto

Diretor

Agência Reguladora de Saneamento de Tubarão

Recebido em 15 / 04 / 2014
*Guiga***TUBARÃO SANEAMENTO S/A**
Rua Dorvino Coradini, 172 - Fábio Silva
Tubarão/SC - CEP: 88.702-830
www.tubaraosaneamento.com.br
(48) 3052-7420

**RELATÓRIO ANUAL
DE SITUAÇÃO DO SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO DE TUBARÃO**

CAMPO 01 – DADOS GERAIS		
CONCESSIONÁRIA: TUBARÃO SANEAMENTO S.A.	PERÍODO: Março/2013 a Fevereiro/2014	ANO DA CONCESSÃO: 2013
Nome dos responsáveis pelo Relatório:	Assinaturas:	
Paulo Eduardo Canalles – Diretor		
Antonio Hercules Neto – Diretor		

CAMPO 02 – EVOLUÇÃO DAS METAS DE SERVIÇO ADEQUADO DE ACORDO COM RESOLUÇÃO 007/2013/AGR – Tubarão/SC

02.01 IQA - Qualidade da Água <i>Conforme Art. 5º/ Resolução 007</i>	Previsto no Ano (%)	Classificação Prevista	Realizado no período (%)	Classificação no Ano
	80%	Regular	96,26%	Ótimo
02.02 CBA - Cobertura do S.A.A.	Previsto p/ Ano (%)	Classificação Prevista	Realizado no período (%)	Classificação no período (%)
	96%	Adequado	96,87%	Adequado
02.03 ICA - Continuidade do Abastecimento	Previsto p/ Ano (%)	Classificação Prevista	Realizado no período (%)	Classificação no período (%)
	NA*	NA	NA	NA
02.04 IPD - Perdas no Sistema de Distribuição	Previsto p/ Ano (%)	Classificação Prevista	Realizado no período (%)	Classificação no período (%)
	40%	Regular	30,42%	Regular
02.05 IESAP - Eficiência na Prestação dos Serviços e no Atendimento ao Público	Previsto p/ Ano	Classificação Prevista	Realizado no período (%)	Classificação no período (%)
	6	Adequado/ Regular	10	Adequado/ Ótimo
02.06 IACS - Adequação do Sistema de Comercialização dos Serviços	Previsto p/ Ano	Classificação Prevista	Realizado no período (%)	Classificação no período (%)
	6	Adequado/ Regular	8,5	Adequado/ Satisfatório

*NA = Não Aplicado

METAS DE ATENDIMENTO					
Ano	População Urbana (hab)	População Rural (hab)	Atend. Água Pop. Urb. (%)	Atend. Água Pop. Rural (%)	Atend. Esgoto (%)
2013	91.489	0	96,0%	0%	0,00%
Realizado	91.762	5.087	96,87%	100%	0,00%

E

F

Formula = $A \times C / E =$ Formula = $B \times D / F =$

	ECON. ÁGUA	
Economias Residenciais URBANA s/ econ. Cancelada	33.293	A
Economias Residenciais RURAL s/ econ. Cancelada	1.742	B

Média de moradores em dom. part. ocupados URBANO (fonte PSB)	2,67	C
Média de moradores em dom. part. ocupados RURAL (fonte PSB)	2,59	D
Média de moradores em dom. particulares ocupados (fonte site Ibge)	2,98	

IBGE				
ibge	2010 - SITE	2011	2012 - SITE	2013 - SITE
Pop. Total	97.235	97.824	98.412	101.284
Pop. Urb	88.094	88.627	89.160	91.762
Pop. Rural	9.141	9.196	9.252	9.522

Quantidade ligações e economias urbanas e rurais por categoria					
situação	ligações	economias			
		total	Residencial	resid. Urb	Resid. Rural
ativa	28.459	38.847	33.766	32.078	1.688
cancelada	4.166	4.649	3.517	3.295	222
cortada cavalete	1.460	1.590	1.269	1.215	54
cortada ramal	34.085	45.086	38.552	36.588	1.964
	28.459	38.847	33.766	32.078	1.688

Economia total residencial s/ canceladas	33.293	1.742
--	--------	-------

Domicílios particulares permanentes urbanos	29.429	90,66%
Domicílios particulares permanentes rurais	3.031	9,34%

32.460

Crescimento ibge (2010-2013) ao ano	1,39%
Domicílios recenseados	36.548

Domicílio particulares ocupados	32.501
Domicílios coletivos com morador	20
	32.521

CAMPO 03 – EXECUÇÃO DOS PLANOS DA CONCESSIONÁRIA DOS S.A.A.E.S.

03.01 - PLANO DE INVESTIMENTOS NO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA					
TIPOS DE PROGRAMAS DE ABAST. DE ÁGUA TRAT.	ANO Prop. Comercial	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.
A – Programa de Invest. na Captação de Água Bruta					
1 - Reforma Civil da Casa de Bombas	ANO 4				X
1.1- Melhorias Iluminação				X	
2 - Substituição de 3 conjuntos moto bomba por outros de melhor rendimento com sistema de partida com Inversor de Frequência.	ANO 3				
2.1 - Automação e Telemetria		X	X	X	X
2.2 - Reforma e melhoria conj. moto bomba			X	X	
3 - Implantação de nova AAB – 400 mm - f"º k7	ANO 4				
4 - Gerador de energia para 2 conjuntos moto bomba	ANO 2				
5 - Limpeza da adutora de 400 mm existente	ANO 1				
5.1 - Estudo p/ necessidade de aumento de vazão nas adutoras de água bruta		X	X	X	X
5.2 - Melhoria da vazão das A.A.B		X		X	
5.3 – Implantação EPC's				X	
6 - Recuperação da mata ciliar as margens do Rio Tubarão	ANO 1				
B – Programa de Investimentos na ETA		1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.
1 - Construção de novo canal de entrada de água bruta	ANO 2				
2 - Recuperação estrutural dos decantadores e canal de floculação	ANO 3				
3 - Substituição das placas dos decantadores	ANO 3				
3.1 – Estudo p/ melhorar a performance dos decantadores					
4 - Estudo e readequação do sistema de coleta de água decantada com implantação de novas calhas.		X	X	X	X
5 - Implantação de sistema de re-utilização de água de lavagem dos filtros	ANO 3 e				
6 - Construção de reservatório de água de lavagem de 250 m³	ANO 3				
7 - Reforma dos filtros para implantação de sistema de reutilização	ANO 3				
7.1 – Melhorias nos filtros existentes		X	X	X	
7.2 – Construção de novos filtros			X	X	X
8 - Melhorias no sistema de cloração.	ANO 3				
8.1 – Implantação do Sist. Cloração c/ Lav de gases		X	X	X	
9 – Implant. de corrimão ao longo dos decantadores e filtros	ANO 3	X	X	X	X
10 - Subst. dos conj. motor-bomba da EEAT de retrolavagem	ANO 3				
10.1 – Const. Elevatório de água de Lavag + Interlig.					

11 – Subst. dos painéis eléct. de comando da EEAT de retrolav.	ANO 3				
12 - Implantação de ETA compacta para vazão de 100 L/s	ANO 2				
13 – Implant. do Novo Sistema de Tratamento de Lodo da ETA	ANO 3				
13.1 – Projeto Sistema Lodo		X	X	X	X
14. Implant. Novo Acesso à ETA, pela Rua Francisco A. Santos	ANO 3				
14.1 – Projetos de Melhorias da ETA	Cron. 1.3.1	X	X	X	X
15. Melhorias na instrumentação de supervisão e controle	ANO 3				
15.1 – Implantação de EPC's		X	X	X	X
15.2 – Reforma geral Escrit. Oficina e Laboratório				X	X
15.3 – Melhoria Layout ETA			X	X	X
15.4 – Automação e Instrumentação		X	X	X	X
15.5 - Implantação Macromedidores			X	X	
16. Gerador de energia da ETA	ANO 2	X	X		
C – Programa de Investimentos em Sistema de Supervisão e Telecomando das Unidades Operacionais		1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.
1. Automação e Instrumentação das unidades Existentes	ANO 2 a 3				
1.1 – Implant. Automação e telemetria		X	X	X	X
D – Programa de Investimentos em Reservação		1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.
1. Reservação a ser implantado com capacidade de 4.200 m³	ANO 2				
1.1 – Projeto reservatórios		X	X	X	
1.2 – Implantação Reservatório					X
2. Melhoria Entorno Reservatórios					X
E – Programa de Investimentos em Adução de água tratada		1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.
1. Implant. de A.A.T., f"p, k7, JGS, Sob Moradias, 500 mm	ANO 4				
2. Implant. de A.A.T., f"p, k7, JGS, M.E. da BR 101 - 400 mm	ANO 5				
F – Programa de Investimentos em Rede de distribuição		1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.
1. Implantação de rede de água tratada, DeF"p, k7, JGS, reforço vários bairros - 300 mm	ANO 3 A 6				X
2. Ø 200 mm, DeF"p, implantação das obras de reforço da rede da área Bom Pastor, margem esquerda Rio Tubarão e BR101, centro e periféricos e vários outros bairros.	ANO 1 a 3				X
3. Ø 150 mm, DeF"p, Implantação das obras de reforço da rede Margem esquerda do Rio Tubarão e BR – 101, centro e periféricos e vários outros bairros.	ANO 1 e ANO 3 a 5				X
4. Realocação e Subst. do Booster no Bairro São Martinho	ANO 5				
5. Implantação de Booster Bom Pastor	ANO 1				
6. Implantação de Booster Jararaca	ANO 1				
7. Implantação de Booster Bem Bom	ANO 1				
8. Realocação e Substituição de Booster São Cristovão	ANO 1	X	X	X	X
9. Realocação e Substituição de Booster Guarda MD	ANO 5				
10. Implantação de Booster Km 60	ANO 4				

11. Implantação de Booster Morro da Guampa	ANO 4				
12. Substituição de Booster Itaitu	ANO 6				
13. Implantação do Booster Carurú	ANO 6				
14. Realocação e Substituição do Booster AABB	ANO 6				
15. Projeto e Implantação de Setorização e DMC's	ANO 4 a 7				X
G- Prog. de Implant. de macromedidores eletromagnéticos		1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.
1. DN 500 mm					
2. DN 300 mm					
3. Telemetria dos macromedidores					X
H- Programa de Concepção de Projetos de Abast. Água		1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.
1. Projeto Básico	ANO 1				
2. Projeto Executivo	ANO 1 a 7				
2.1. Elaboração Modelagem Hidráulica Sist. Exist.		X		X	
2.2. Elaboração Modelagem Hidráulica Sist. Proposto		X		X	X
2.3. Estudo pontos baixa pressão e intermit. Abast.		X		X	
2.4 Adequação dos booster existentes				X	X
I- Programa de Incremento da Extensão de Rede		1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.
1. Ø 50 mm	ANO 1 a 30	X	X	X	X
2. Ø 75 mm	ANO 1 a 30	X	X	X	X
2. Ø 100 mm	ANO 1 a 30	X	X	X	X
J- Programa de Incremento de Novas Ligações		1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.
1. Novas Ligações	ANO 1 a 30	X	X	X	X
K- Programa de Custeio na Renovação de Redes e Ligação de Água		1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.
1. Substituição Rede de 100 mm	ANO 1 a 8				X
2. Substituição Rede de 75 mm	ANO 1 a 8				X
3. Substituição Rede de 50 mm	ANO 1 a 8				X
4. Renovação da Ligação de Água	ANO 1 a 8	X	X	X	X

03.02 – PLANO INVESTIMENTOS NO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

TIPOS DE PROGRAMAS DO SISTEMA DE ESGOT. SANIT.	ANO Prop. Comercial	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.
A – Programa de Invest. Estação de tratamento de esgotos					
1 - Gradeamento mecanizado	ANO 2 e 3				
2 - Desarenador	ANO 2 e 3				
3 - Tanques de aeração - Etapa 1	ANO 2 e 3				
4 - Tanques de aeração - Etapa 2	ANO 6 e 7				
5 - Tanques de aeração - Etapa 3	ANO 19 e 20				
6 - Decantador Secundário - Etapa 1	ANO 2 e 3				
7 - Decantador Secundário - Etapa 2	ANO 6 e 7				
8 - Elevatória de recirculação de lodo - Etapa 1	ANO 2 e 3				
9 - Elevatória de recirculação de lodo - Etapa 1	ANO 6 e 7				
10 - Centro de Operação e Controle	ANO 2 e 3				
11 - Equipamento COC, laboratório, oficinas, desidratação	ANO 2 e 3				
12 - Edificações auxiliares (casa de máquinas, oficina, laboratório)	ANO 2 e 3				
13 - Arruamento, conexão energia em AT, jardim., cerca, etc.	ANO 2 e 3				
14 - Rebaixamento lençol freático durante as obras	ANO 2 e 3				
15 - Rebaixamento lençol freático durante as obras	ANO 6 e 7				
16 - Rebaixamento lençol freático durante as obras	ANO 19 e 20				
B – Programa de Investimentos Coleta e transporte de esgoto – Etapa 1					
1 - Stand-Pipe, 730mm	ANO 3				
2 - Rede Coletora: Tubos PVC rígido DN 250	ANO 2 e 3				
3 - Rede Coletora: Tubos PVC rígido DN 300	ANO 2 e 3				
4 - Rede Coletora: Tubos PVC rígido DN 350	ANO 2 e 3				
5 - Rede Coletora: Tubos PVC rígido DN 400	ANO 2 e 3				
6 - Interceptores: Tubos PVC rígido DN 350	ANO 2 e 3				
7 - Interceptores: Tubos PVC rígido DN 400	ANO 2 e 3				
8 - Interceptores: Tubos Concreto Armado DN 500	ANO 2 e 3				
9 - Interceptores: Tubos Concreto Armado DN 600	ANO 2 e 3				
10 - Interceptores: Tubos Concreto Armado DN 700	ANO 2 e 3				
11 - Linha de Pressão, DN 75/80	ANO 2 e 3				
12 - Linha de Pressão, DN 100	ANO 2 e 3				
13 - Linha de Pressão, DN 200	ANO 2 e 3				
14 - Linha de Pressão, DN 450	ANO 2 e 3				

15 - Linha de Pressão, DN 600	ANO 2 e 3				
16 - Estações Elevat.- 7 unidades de diferentes capacidades	ANO 2 e 3				
C – Programa de Investimentos Coleta e transporte de esgoto – Etapa 2		1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.
1 - Rede Coletora: Tubos PVC rígido DN 250	ANO 6, 7 e 8				
2 - Rede Coletora: Tubos PVC rígido DN 300	ANO 6, 7 e 8				
3 - Rede Coletora: Tubos PVC rígido DN 350	ANO 6, 7 e 8				
4 - Rede Coletora: Tubos PVC rígido DN 400	ANO 6, 7 e 8				
5 - Linha de Pressão, DN 75/80	ANO 6, 7 e 8				
6 - Linha de Pressão, DN 100	ANO 6, 7 e 8				
7 - Linha de Pressão, DN 150	ANO 6, 7 e 8				
8 - Linha de Pressão, DN 300	ANO 6, 7 e 8				
9 - Estações Elevatórias – 11 unid. de diferentes capacidades	ANO 6, 7 e 8				
D – Programa Concepção de Projetos de Esgot. Sanit.		1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.
1 - Projeto Básico	ANO 1			X	
1 - Projeto Executivo	ANO 1 a 19				
1.1 – Projeto Executivo	ANO 1 a 2	X	X	X	X
1.2 – Projeto Executivo	ANO 5 a 7				
1.3 – Projeto Executivo	ANO 18 a 19				
E – Programa de Investimentos em Novas Ligações		1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.
1 - Novas Ligações	ANO 3 a 30				
F – Programa de Invest. Incremento da Extensão de Rede		1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.
1 - Ø 150 mm	ANO 3 a 30				
2 - Ø 200 mm	ANO 3 a 30				

03.03 – PLANO INVESTIMENTOS NA GESTÃO E NA OPERAÇÃO

TIPOS DE PROGRAMAS EM GESTÃO E OPERAÇÃO	ANO Prop. Comercial	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.
A – Programa de Invest. em Materiais e Equipamentos com Depreciação em 5 Anos					
1 - Veículo de passeio					
1.1 – Veículo de passeio	Ano 1		X		X
1.2 - Veículo de passeio	Ano 6				
1.3 - Veículo de passeio	Ano 11				
1.4 - Veículo de passeio	Ano 16				
1.5 - Veículo de passeio	Ano 21				
1.6 - Veículo de passeio	Ano 26				
2 - Veículo de passeio					
2.1 – Pick-up 0,5 ton	Ano 1		X	X	X
2.2 - Pick-up 0,5 ton	Ano 4 a 6				
2.3 - Pick-up 0,5 ton	Ano 9 a 11				
2.4 - Pick-up 0,5 ton	Ano 14 a 16				
2.5 - Pick-up 0,5 ton	Ano 19 a 21				
2.6 - Pick-up 0,5 ton	Ano 24 a 26				
2.7 - Pick-up 0,5 ton	Ano 29 e 30				
3 - Motocicleta					
3.1 – Motocicleta	Ano 1				
3.2 - Motocicleta	Ano 6				
3.3 - Motocicleta	Ano 11				
3.4 - Motocicleta	Ano 16				
3.5 - Motocicleta	Ano 21				
3.6 - Motocicleta	Ano 26				
4 - Computador desktop					
4.1 – Computador desktop	Ano 1	X	X	X	X
4.2 - Computador desktop	Ano 6				
4.3 - Computador desktop	Ano 11				
4.4 - Computador desktop	Ano 16				
4.5 - Computador desktop	Ano 21				
4.6 - Computador desktop	Ano 26				
5 - Notebook					
5.1 – Notebook	Ano 1		X	X	X
5.2 - Notebook	Ano 6				
5.3 - Notebook	Ano 11				
5.4 - Notebook	Ano 16				
5.5 - Notebook	Ano 21				

5.6 - Notebook	Ano 26				
6 - Impressoras					
6.1 - Impressoras	Ano 1	X			X
6.2 - Impressoras	Ano 6				
6.3 - Impressoras	Ano 11				
6.4 - Impressoras	Ano 16				
6.5 - Impressoras	Ano 21				
6.6 - Impressoras	Ano 26				
7 - Servidor					
7.1 - Servidor	Ano 1	X	X	X	X
7.2 - Servidor	Ano 6				
7.3 - Servidor	Ano 11				
7.4 - Servidor	Ano 16				
7.5 - Servidor	Ano 21				
7.6 - Servidor	Ano 26				
8 - Kit Mobiliário (escritório operacional e comercial)					
8.1 - Kit Mobiliário (escrit. operacional e comercial)	Ano 1	X	X	X	X
8.2 - Kit Mobiliário (escrit. operacional e comercial)	Ano 6				
8.3 - Kit Mobiliário (escrit. operacional e comercial)	Ano 11				
8.4 - Kit Mobiliário (escrit. operacional e comercial)	Ano 16				
8.5 - Kit Mobiliário (escrit. operacional e comercial)	Ano 21				
8.6 - Kit Mobiliário (escrit. operacional e comercial)	Ano 26				
9 - Central Telefônica					
9.1 - Central Telefônica	Ano 1				X
9.2 - Central Telefônica	Ano 6				
9.3 - Central Telefônica	Ano 11				
9.4 - Central Telefônica	Ano 16				
9.5 - Central Telefônica	Ano 21				
9.6 - Central Telefônica	Ano 26				
10 - Aparelhos telefônicos fixos e fax					
10.1 - Aparelhos telefônicos fixos e fax	Ano 1	X	X		X
10.2 - Aparelhos telefônicos fixos e fax	Ano 6				
10.3 - Aparelhos telefônicos fixos e fax	Ano 11				
10.4 - Aparelhos telefônicos fixos e fax	Ano 16				
10.5 - Aparelhos telefônicos fixos e fax	Ano 21				
10.6 - Aparelhos telefônicos fixos e fax	Ano 26				
11 - Telefones Celulares					
11.1 - Telefones Celulares	Ano 1				
11.2 - Telefones Celulares	Ano 6				

11.3 - Telefones Celulares	Ano 11				
11.4 - Telefones Celulares	Ano 16				
11.5 - Apar Telefones Celulares	Ano 21				
11.6 - Telefones Celulares	Ano 26				
12 – Chip de Acesso de Dados Telemetria (GPRS)					
12.1 – Chip de Acesso de Dados Telemetria (GPRS)	Ano 1				
12.2 - Chip de Acesso de Dados Telemetria (GPRS)	Ano 6				
12.3 - Chip de Acesso de Dados Telemetria (GPRS)	Ano 11				
12.4 - Chip de Acesso de Dados Telemetria (GPRS)	Ano 16				
12.5 - Chip de Acesso de Dados Telemetria (GPRS)	Ano 21				
12.6 - Chip de Acesso de Dados Telemetria (GPRS)	Ano 26				
13 – Uniforme	Ano 1 a 30				
14 – EPI's (kit completo)	Ano 1 a 30				X
15 – Mascara de Cloro Gás					
15.1 – Mascara de Cloro Gás	Ano 1				
15.2 - Mascara de Cloro Gás	Ano 6				
15.3 - Mascara de Cloro Gás	Ano 11				
15.4 - Mascara de Cloro Gás	Ano 16				
15.5 - Mascara de Cloro Gás	Ano 21				
15.6 - Mascara de Cloro Gás	Ano 26				
16 – Criação de Logomarca	Ano 1				
B – Programa de Invest. em SOFTWARES		1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.
1 – Licenças Office					
1.1 – Licenças Office	Ano 1			X	
1.2 - Licenças Office	Ano 6				
1.3 - Licenças Office	Ano 11				
1.4 - Licenças Office	Ano 16				
1.5 - Licenças Office	Ano 21				
1.6 - Licenças Office	Ano 26				
2 – Licenças Windows					
2.1 – Licenças Windows	Ano 1				
2.2 - Licenças Office	Ano 6				
2.3 - Licenças Office	Ano 11				
2.4 - Licenças Office	Ano 16				
2.5 - Licenças Office	Ano 21				
2.6 - Licenças Office	Ano 26				
3 – Licenças Auto-Cad					
2.1 – Licenças Auto-Cad	Ano 1				
2.2 - Licenças Auto-Cad	Ano 6				

2.3 - Licenças Auto-Cad	Ano 11				
2.4 - Licenças Auto-Cad	Ano 16				
2.5 - Licenças Auto-Cad	Ano 21				
2.6 - Licenças Auto-Cad	Ano 26				
C – Prog. de Invest. em LOCAÇÕES DE SOFTWARES		1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.
1 – Sistema comercial	Ano 1 a 30				
2 – Software contabilidade					
2.1 – Software contabilidade	Ano 1	X	X	X	X
2.2 - Software contabilidade	Ano 6				
2.3 - Software contabilidade	Ano 11				
2.4 - Software contabilidade	Ano 16				
2.5 - Software contabilidade	Ano 21				
2.6 - Software contabilidade	Ano 26				
3 – Software folha de pagamento					
3.1 – Software folha de pagamento	Ano 1	X	X	X	X
3.2 - Software folha de pagamento	Ano 6				
3.3 - Software folha de pagamento	Ano 11				
3.4 - Software folha de pagamento	Ano 16				
3.5 - Software folha de pagamento	Ano 21				
3.6 - Software folha de pagamento	Ano 26				
4 – Software de controle de estoque					
4.1 – Software de controle de estoque	Ano 1	X	X	X	X
4.2 - Software de controle de estoque	Ano 6				
4.3 - Software de controle de estoque	Ano 11				
4.4 - Software de controle de estoque	Ano 16				
4.5 - Software de controle de estoque	Ano 21				
4.6 - Software de controle de estoque	Ano 26				
5 – Software de cont. de serv. e Ger. da Micromedicação					
5.1 – Software de cont. de S. e G., da Micromedicação	Ano 1				
5.2 - Software de cont. de S. e G., da Micromedicação	Ano 6				
5.3 - Software de cont. de S. e G., da Micromedicação	Ano 11				
5.4 - Software de cont. de S. e G., da Micromedicação	Ano 16				
5.5 - Software de cont. de S. e G., da Micromedicação	Ano 21				
5.6 - Software de cont. de S. e G., da Micromedicação	Ano 26				
6 – Software de controle orçamentário					
6.1 – Software de controle orçamentário	Ano 1	X	X	X	X
6.2 - Software de controle orçamentário	Ano 6				
6.3 - Software de controle orçamentário	Ano 11				
6.4 - Software de controle orçamentário	Ano 16				

6.5 - Software de controle orçamentário	Ano 21				
6.6 - Software de controle orçamentário	Ano 26				
7 – Software de controle de frota					
7.1 – Software de controle de frota	Ano 1				X
7.2 - Software de controle de frota	Ano 6				
7.3 - Software de controle de frota	Ano 11				
7.4 - Software de controle de frota	Ano 16				
7.5 - Software de controle de frota	Ano 21				
7.6 - Software de controle de frota	Ano 26				
8 – Software para GIS					
8.1 – Software para GIS	Ano 1				
8.2 - Software para GIS	Ano 6				
8.3 - Software para GIS	Ano 11				
8.4 - Software para GIS	Ano 16				
8.5 - Software para GIS	Ano 21				
8.6 - Software para GIS	Ano 26				
9 – Software de contas a pagar / receber					
9.1 – Software de contas a pagar / receber	Ano 1	X	X	X	X
9.2 - Software de contas a pagar / receber	Ano 6				
9.3 - Software de contas a pagar / receber	Ano 11				
9.4 - Software de contas a pagar / receber	Ano 16				
9.5 - Software de contas a pagar / receber	Ano 21				
9.6 - Software de contas a pagar / receber	Ano 26				
10 – Software de controle de frequencia					
10.1 – Software de controle de frequencia	Ano 1				X
10.2 - Software de controle de frequencia	Ano 6				
10.3 - Software de controle de frequencia	Ano 11				
10.4 - Software de controle de frequencia	Ano 16				
10.5 - Software de controle de frequencia	Ano 21				
10.6 - Software de controle de frequencia	Ano 26				
D – Programa de Investimentos em Materiais e Equipamentos de Laboratorio		1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	3º TRIM.
1 – Destilador de água 2 L/hora 220v					
1.1 – Destilador de água 2 L/hora 220v	Ano 1				
1.2 - Destilador de água 2 L/hora 220v	Ano 6				
1.3 - Destilador de água 2 L/hora 220v	Ano 11				
1.4 - Destilador de água 2 L/hora 220v	Ano 16				
1.5 - Destilador de água 2 L/hora 220v	Ano 21				
1.6 - Destilador de água 2 L/hora 220v	Ano 26				

2 – Licenças Windows					
2.1 – Fluor Colorimetro Pocket II 0,1 - 2,0 Mg	Ano 1				
2.2 - Fluor Colorimetro Pocket II 0,1 - 2,0 Mg	Ano 6				
2.3 - Fluor Colorimetro Pocket II 0,1 - 2,0 Mg	Ano 11				
2.4 - Fluor Colorimetro Pocket II 0,1 - 2,0 Mg	Ano 16				
2.5 - Fluor Colorimetro Pocket II 0,1 - 2,0 Mg	Ano 21				
2.6 - Fluor Colorimetro Pocket II 0,1 - 2,0 Mg	Ano 26				
3 – Cloro Colorimetro Portátil II					
3.1 – Cloro Colorimetro Portátil II	Ano 1				
3.2 - Cloro Colorimetro Portátil II	Ano 6				
3.3 - Cloro Colorimetro Portátil II	Ano 11				
3.4 - Cloro Colorimetro Portátil II	Ano 16				
3.5 - Cloro Colorimetro Portátil II	Ano 21				
3.6 - Cloro Colorimetro Portátil II	Ano 26				
4– Turbidímetro portátil 2100P					
4.1 – Turbidímetro portátil 2100P	Ano 1				
4.2 - Turbidímetro portátil 2100P	Ano 6				
4.3 - Turbidímetro portátil 2100P	Ano 11				
4.4 - Turbidímetro portátil 2100P	Ano 16				
4.5 - Turbidímetro portátil 2100P	Ano 21				
4.6 - Turbidímetro portátil 2100P	Ano 26				
5– Fonte Alimentação 6VDC x 2A - 85-265VAC					
5.1 – Fonte Alimentação 6VDC x 2A - 85-265VAC	Ano 1				
5.2 - Fonte Alimentação 6VDC x 2A - 85-265VAC	Ano 6				
5.3 - Fonte Alimentação 6VDC x 2A - 85-265VAC	Ano 11				
5.4 - Fonte Alimentação 6VDC x 2A - 85-265VAC	Ano 16				
5.5 - Fonte Alimentação 6VDC x 2A - 85-265VAC	Ano 21				
5.6 - Fonte Alimentação 6VDC x 2A - 85-265VAC	Ano 26				
6– Espectrofotômetro Portátil DR2800					
6.1 – Espectrofotômetro Portátil DR2800	Ano 1				
6.2 - Espectrofotômetro Portátil DR2800	Ano 6				
6.3 - Espectrofotômetro Portátil DR2800	Ano 11				
6.4 - Espectrofotômetro Portátil DR2800	Ano 16				
6.5 - Espectrofotômetro Portátil DR2800	Ano 21				
6.6 - Espectrofotômetro Portátil DR2800	Ano 26				
7– Estufa Esterilização Secagem 200C 220V					
7.1 – Estufa Esterilização Secagem 200C 220V	Ano 1				
7.2 - Estufa Esterilização Secagem 200C 220V	Ano 6				
7.3 - Estufa Esterilização Secagem 200C 220V	Ano 11				

7.4 - Estufa Esterilização Secagem 200C 220V	Ano 16				
7.5 - Estufa Esterilização Secagem 200C 220V	Ano 21				
7.6 - Estufa Esterilização Secagem 200C 220V	Ano 26				
8- Estufa Cultura Bacteriológica 110V					
8.1 - Estufa Cultura Bacteriológica 110V	Ano 1				
8.2 - Estufa Cultura Bacteriológica 110V	Ano 6				
8.3 - Estufa Cultura Bacteriológica 110V	Ano 11				
8.4 - Estufa Cultura Bacteriológica 110V	Ano 16				
8.5 - Estufa Cultura Bacteriológica 110V	Ano 21				
8.6 - Estufa Cultura Bacteriológica 110V	Ano 26				
9- Autoclave Vertical 18L					
9.1 - Autoclave Vertical 18L	Ano 1				
9.2 - Autoclave Vertical 18L	Ano 6				
9.3 - Autoclave Vertical 18L	Ano 11				
9.4 - Autoclave Vertical 18L	Ano 16				
9.5 - Autoclave Vertical 18L	Ano 21				
9.6 - Autoclave Vertical 18L	Ano 26				
10- Chapa Aquec. Térm. Capilar L300 x C400 110V					
10.1 - Chapa Aquec. T. Capilar L300 x C400 110V	Ano 1				
10.2 - Chapa Aquec. T. Capilar L300 x C400 110V	Ano 6				
10.3 - Chapa Aquec. T. Capilar L300 x C400 110V	Ano 11				
10.4 - Chapa Aquec. T. Capilar L300 x C400 110V	Ano 16				
10.5 - Chapa Aquec. T. Capilar L300 x C400 110V	Ano 21				
10.6 - Chapa Aquec. T. Capilar L300 x C400 110V	Ano 26				
11- Banho Maria Sorológico 60 tubos 220V					
11.1 - Banho Maria Sorológico 60 tubos 220V	Ano 1				
11.2 - Banho Maria Sorológico 60 tubos 220V	Ano 6				
11.3 - Banho Maria Sorológico 60 tubos 220V	Ano 11				
11.4 - Banho Maria Sorológico 60 tubos 220V	Ano 16				
11.5 - Banho Maria Sorológico 60 tubos 220V	Ano 21				
11.6 - Banho Maria Sorológico 60 tubos 220V	Ano 26				
12- Vidraria	Ano 1 a 30				
13- PHMETRO Bancada Qualxtron 220v					
13.1 - PHMETRO Bancada Qualxtron 220v	Ano 1				
13.2 - PHMETRO Bancada Qualxtron 220v	Ano 6				
13.3 - PHMETRO Bancada Qualxtron 220v	Ano 11				
13.4 - PHMETRO Bancada Qualxtron 220v	Ano 16				
13.5 - PHMETRO Bancada Qualxtron 220v	Ano 21				
13.6 - PHMETRO Bancada Qualxtron 220v	Ano 26				

14- Balança Analítica cap. 200g resolução 0,001g					
14.1 - Balança Analítica cap. 200g resolução 0,001g	Ano 1				
14.2 - Balança Analítica cap. 200g resolução 0,001g	Ano 6				
14.3 - Balança Analítica cap. 200g resolução 0,001g	Ano 11				
14.4 - Balança Analítica cap. 200g resolução 0,001g	Ano 16				
14.5 - Balança Analítica cap. 200g resolução 0,001g	Ano 21				
14.6 - PHMETRO Bancada Qualxtron 220v	Ano 26				
15- Lâmpada Ultra-Violeta					
15.1 - Lâmpada Ultra-Violeta	Ano 1				
15.2 - Lâmpada Ultra-Violeta	Ano 6				
15.3 - Lâmpada Ultra-Violeta	Ano 11				
15.4 - Lâmpada Ultra-Violeta	Ano 16				
15.5 - Lâmpada Ultra-Violeta	Ano 21				
15.6 - Lâmpada Ultra-Violeta	Ano 26				
E - Programa de Investimentos em Materiais e Equipamentos com Depreciação em 10 Anos		1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	3º TRIM.
1- Caminhão basculante					
1.1 - Caminhão basculante	Ano 1			X	
1.2 - Caminhão basculante	Ano 6				
1.3 - Caminhão basculante	Ano 11				
1.4 - Caminhão basculante	Ano 16				
1.5 - Caminhão basculante	Ano 21				
1.6 - Caminhão basculante	Ano 26				
2- Caminhão sewer jet e vac-all					
2.1 - Caminhão sewer jet e vac-all	Ano 4				
2.2 - Caminhão sewer jet e vac-all	Ano 8				
2.3 - Caminhão sewer jet e vac-all	Ano 14				
2.4 - Caminhão sewer jet e vac-all	Ano 18				
2.5 - Caminhão sewer jet e vac-all	Ano 24				
2.6 - Caminhão sewer jet e vac-all	Ano 28				
3- Caminhão pipa 6 m3					
3.1 - Caminhão pipa 6 m3	Ano 1				
3.2 - Caminhão pipa 6 m3	Ano 11				
3.3 - Caminhão pipa 6 m3	Ano 21				
4- Retroescavadeira					
4.1 - Retroescavadeira	Ano 1	X			
4.2 - Retroescavadeira	Ano 6				
4.3 - Retroescavadeira	Ano 11				
4.4 - Retroescavadeira	Ano 16				

4.5 - Retroescavadeira	Ano 21				
4.6 - Retroescavadeira	Ano 26				
6- Bancada portátil para aferição de HD					
6.1 - Bancada portátil para aferição de HD	Ano 1				
6.2 - Bancada portátil para aferição de HD	Ano 11				
6.3 - Bancada portátil para aferição de HD	Ano 21				
7- Máquina para corte de asfalto					
7.1 - Máquina para corte de asfalto	Ano 1				
7.2 - Máquina para corte de asfalto	Ano 11				
7.3 - Máquina para corte de asfalto	Ano 21				
8- Betoneira					
8.1 - Betoneira	Ano 1				
8.2 - Betoneira	Ano 11				
8.3 - Betoneira	Ano 21				
9- Compactador tipo SAPO					
9.1 - Compactador tipo SAPO	Ano 1			X	
9.2 - Compactador tipo SAPO	Ano 11				
9.3 - Compactador tipo SAPO	Ano 21				
10- Compactador tipo placa vibratória					
10.1 - Compactador tipo placa vibratória	Ano 1				
10.2 - Compactador tipo placa vibratória	Ano 11				
10.3 - Compactador tipo placa vibratória	Ano 21				
11- Conjunto motor-bomba p/ esgotamento de vala					
11.1 - Conjunto motor-bomba p/ esgotamento de	Ano 1				
11.2 - Conjunto motor-bomba p/ esgotamento de	Ano 11				
11.3 - Conjunto motor-bomba p/ esgotamento de	Ano 21				
12- Cortador de grama					
12.1 - Cortador de grama	Ano 1				
12.2 - Cortador de grama	Ano 11				
12.3 - Cortador de grama	Ano 21				
13- Haste de escuta					
13.1 - Haste de escuta	Ano 1				
13.2 - Haste de escuta	Ano 11				
13.3 - Haste de escuta	Ano 21				
14- Geofone eletrônico					
14.1 - Geofone eletrônico	Ano 1	X		X	
14.2 - Geofone eletrônico	Ano 11				
14.3 - Geofone eletrônico	Ano 21				
15- Correlacionador acústico de ruídos multipontos c/ 6					

15.1 – Correlacionador a. de ruídos multipontos c/ 6	Ano 1			
15.2 - Correlacionador a. de ruídos multipontos c/ 6	Ano 11			
15.3 - Correlacionador a. de ruídos multipontos c/ 6	Ano 21			
16– Datalogger de ruídos sensores				
16.1 – Datalogger de ruídos sensores	Ano 1			
16.2 - Datalogger de ruídos sensores	Ano 11			
16.3 - Datalogger de ruídos sensores	Ano 21			
17– Patroller				
17.1 – Patroller	Ano 1			
17.2 - Patroller	Ano 11			
17.3 - Patroller	Ano 21			
18– Barra de perfuração				
18.1 – Barra de perfuração	Ano 1			
18.2 - Barra de perfuração	Ano 11			
18.3 -Barra de perfuração	Ano 21			
19– Datalogger de pressão				
19.1 – Datalogger de pressão	Ano 1	X		
19.2 - Datalogger de pressão	Ano 11			
19.3 - Datalogger de pressão	Ano 21			
20– Sensor diferencial de pressão				
20.1 – Sensor diferencial de pressão	Ano 1			
20.2 - Sensor diferencial de pressão	Ano 11			
20.3 - Sensor diferencial de pressão	Ano 21			
21– Datalogger de vazão e pressão				
21.1 – Datalogger de vazão e pressão	Ano 1			
21.2 - Datalogger de vazão e pressão	Ano 11			
21.3 - Datalogger de vazão e pressão	Ano 21			
22– Máquina de furar rede em carga				
22.1 – Máquina de furar rede em carga	Ano 1			
22.2 - Máquina de furar rede em carga	Ano 11			
22.3 - Máquina de furar rede em carga	Ano 21			
23– Máquina Muller				
23.1 – Máquina Muller	Ano 1			
23.2 - Máquina Muller	Ano 11			
23.3 - Máquina Muller	Ano 21			
24– Detector de massa metálica				
24.1 – Detector de massa metálica	Ano 1			
24.2 - Detector de massa metálica	Ano 11			
24.3 - Detector de massa metálica	Ano 21			

25– Detector de tubulação metálica					
25.1 – Detector de tubulação metálica	Ano 1				
25.2 - Detector de tubulação metálica	Ano 11				
25.3 - Detector de tubulação metálica	Ano 21				
26– Rompedor elétrico 30 kg					
26.1 – Rompedor elétrico 30 kg	Ano 1				
26.2 - Rompedor elétrico 30 kg	Ano 11				
26.3 - Rompedor elétrico 30 kg	Ano 21				
27– Escada telescópica 4 m					
27.1 – Escada telescópica 4 m	Ano 1				
27.2 - Escada telescópica 4 m	Ano 11				
27.3 - Escada telescópica 4 m	Ano 21				
28– Furadeira Industrial					
28.1 – Furadeira Industrial	Ano 1				
28.2 - Furadeira Industrial	Ano 11				
28.3 - Furadeira Industrial	Ano 21				
29– Furadeira de bancada					
29.1 – Furadeira de bancada	Ano 1				
29.2 - Furadeira de bancada	Ano 11				
29.3 - Furadeira de bancada	Ano 21				
30– Multímetro					
30.1 – Multímetro	Ano 1				
30.2 - Multímetro	Ano 11				
30.3 - Multímetro	Ano 21				
31– Serra tico tico					
31.1 – Serra tico tico	Ano 1				
31.2 - Serra tico tico	Ano 11				
31.3 - Serra tico tico	Ano 21				
32– Nível óptico					
32.1 – Nível óptico	Ano 1				
32.2 - Nível óptico	Ano 11				
32.3 - Nível óptico	Ano 21				
F – Programa de Investimentos em Materiais e Equipamentos com Depreciação em 25 Anos		1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.
1– Compra ou construção de sede administrativa	Ano 1				X
2– Compra ou construção de escritório operacional	Ano 1				X
3– Compra ou construção de loja de atendimento	Ano 1				

CAMPO 04 – RESULTADOS DA PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA SOBRE O SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO (conforme Resolução 007/2013)

04.01

FUNCIONÁRIO FOI EDUCADO E CORTÊS?

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO
Atendimento Via Telefone					
Atendimento Personalizado					
Atendimento na ligação para execução de serviços diversos *(ver observação)					

04.02

SE O FUNCIONÁRIO RESOLVEU SATISFATORIAMENTE SUAS SOLICITAÇÕES?

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO
Atendimento Via Telefone					
Atendimento Personalizado					
Atendimento na ligação para execução de serviços diversos * (ver nota em 4.01 c/ 14,60%)					

04.03

SE O SERVIÇO FOI REALIZADO A CONTENTO E NO PRAZO COMPROMISSADO?

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO
Atendimento Via Telefone					
Atendimento Personalizado					
Atendimento na ligação para execução de serviços diversos* (ver nota em 4.01 c/ 17,40 %)					

04.04

SE, APÓS A REALIZAÇÃO DO SERVIÇO, O PAVIMENTO FOI ADEQUADAMENTE REPARADO E O LOCAL LIMPO?

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO
Atendimento Via Telefone					
Atendimento Personalizado					
Atendimento na ligação para execução de serviços diversos* (ver nota em 4.01 c/ 34,20 %)					

04.05

RESULTADOS DA PESQUISA

Art.49 da Resolução 007/2013	MÉDIA SOMATÓRIO DOS CONCEITOS "ÓTIMO" E "BOM"
Os resultados obtidos pelo prestador serão considerados adequados se a soma dos conceitos "ótimo" e "bom" corresponderem a 80% (oitenta por cento) ou mais do total.	

CAMPO 05 – ANÁLISE GERAL DA SITUAÇÃO DO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO

(conforme Resolução nº 010/2013 – AGR Tubarão/SC)

5.1 – Enfatizar as discrepâncias entre o previsto e o realizado, tanto no que se refere às metas de prestação de serviço adequado como no tocante à execução dos planos, programas e projetos constantes dos CAMPOS 03 e 06.

CAMPO 2 – Evolução das Metas de Serviço Adequado:**IQA (Índice de Qualidade de Água)**

O indicador IQA exige um percentual de atendimento de 80% para o ano em questão. A Concessionária atingiu o índice de 96,26%, ou seja, muito superior ao estipulado no edital (aproximadamente 20%). Isso se deve a grande preocupação da concessionária com a qualidade da água fornecida. Neste sentido realizamos obras na captação para possibilitar a oxidação do manganês e assim reduzir a incidência de água com coloração alterada. Foram executadas obras também nos pontos de coleta para minimizar a possibilidade de contaminação nas coletas e obras em pontas de rede como interligações e recirculação de água. Direcionamos também os investimentos para a construção de uma nova bateria de filtros a fim de possibilitar a reforma dos filtros antigos, bem como, reformar posteriormente os floculadores e os decantadores.

CBA (Cobertura do Abastecimento de Água)

Para o 2º ano da concessão é previsto uma cobertura de 96% e atingimos o valor de 96,87%, próximos aos 97% necessários para o ano 3. Devido ao não recebimento pela concessionária do cadastro técnico, documento que indica a localização, bem como, a extensão de todas as redes do sistema de abastecimento de água, a Agência Reguladora de Tubarão (AGR) propôs utilizarmos a medição através do número de economias residenciais multiplicado pela taxa de ocupação das residências, através de dados oficiais do site do IBGE. Acreditamos que com o término do cadastro comercial e com a finalização do GIS (Sistema de Georeferenciamento) a concessionária conseguirá apurar com assertividade as áreas onde já possuímos rede e o que ainda falta para universalização.

IPD (Perdas no Sistema de Distribuição)

Para o 2º ano da concessão é previsto uma perda no sistema de 40% e atingimos o valor de 30,42%. Utilizamos para o cálculo das perdas a média dos últimos 12 meses. Destacam-se os investimentos em macromedidores eletromagnéticos (maior precisão) e a elaboração de projeto de setorização, a fim de identificar quais áreas tem uma maior perda e qual tipo de tratativa a ser dado para cada região.

IESAP (Índice de Eficiência na Prestação de Serviço e Atendimento Público)

O IESAP é o indicador que mede a eficiência no atendimento ao público e na prestação do serviço efetuado pela concessionária, sendo calculado com base na avaliação de fatores indicativos da *performance* da concessionária com relação à adequação e atendimento às solicitações e necessidades dos usuários.

Entre estes fatores destacamos o prazo de atendimento dos serviços mais frequentes, eficiência da programação dos atendimentos em campo, estrutura de atendimento ao público (telefone, presencial, domiciliar, *internet*, entre outros) e adequação desta estrutura para o atendimento aos consumidores. Desta forma, para o 2º ano da concessão, é exigido uma nota igual ou superior a 6 (seis), com a classificação de 'adequado/regular'. A concessionária investiu pesado neste item desde a assunção dos serviços e por esta razão obtém nota máxima neste quesito (10 – dez) e classificação 'adequado/ótimo', confirmando seu compromisso de buscar todos os dias a excelência no atendimento aos usuários.

IACS (Índice de Adequação da Comercialização dos Serviços)

O IACS serve para garantir a equidade no relacionamento comercial, proporcionando canais de comunicação para que os usuários possam observar possíveis descontentamentos gerados por ações da concessionária. Desta forma são avaliados: a capacidade de micromedição do sistema (ligações sem hidrômetro frente as ligações totais); o canal de atendimento ao usuário, favorecendo meios de atendimento não presencial, para melhor comodidade dos usuários; emissão de contas com consumo excessivo após a conferência *in loco* da medição; número adequado de locais para pagamento das contas dos usuários; informação por escrito da existência de débito, com data limite para regularização; e prazo de restabelecimento do fornecimento de água.

Assim, a previsão do IACS para o 2º ano da concessão previa uma nota 6 (seis) e classificação 'adequado/regular', sendo que os investimentos em tecnologia, estrutura física e treinamento dos colaboradores impulsionaram a concessionária a alcançar a nota 8,5 e classificação 'adequado/satisfatório' neste quesito no 2º ano de concessão.

CAMPO 3 – Execução dos Planos da Concessionária dos Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário:

Investimentos no Sistema de Abastecimento de Água

Captação

Geradores – Foram instalados 2 grupos de geradores com capacidade para sustentar a operação simultânea dos 3 cmb's da captação. Com a instalação, os cmb's da captação ganham autonomia para manter a adução de água bruta mesmo com quedas de energia, constantes no verão.

Limpeza das Adutoras – Foram instalados dispositivos de lançamento permanente dos *Pollypigs* e através deles podemos realizar limpezas sistemáticas das adutoras sem prejuízo do abastecimento. Para a limpeza das adutoras, utilizamos o *Pollypig* (implemento de hidropulsão próprio para limpeza de tubulações com incrustações). Com isso houve um aumento de cerca de 30% da capacidade de adução.

Válvulas de Manobra – A instalação de válvulas de manobra permite isolar as adutoras para realização de manutenções e reparos, sem comprometer todo o sistema.

Painéis Elétricos da Captação – Instalamos *softstarters* e inversores de frequência nos cmb's da captação, melhorando a *performance* consideravelmente.

Estação de Tratamento de Água

Sistema de Dosagem de Cloro – Foi construída uma nova central de dosagem de cloro gás com sistema de exaustão e neutralização do gás em caso de vazamento. É extremamente necessário devido ao grande risco envolvido na segurança dos colaboradores e da população residente próximo da ETA.

Ampliação capacidade da ETA – Após a realização de estudos e projetos, foi concebido a ampliação da capacidade de tratamento da ETA através da construção de uma nova bateria de filtros composta de quatro filtros. Com isso já atingimos a capacidade de filtragem necessária no final de plano e viabilizamos a reforma dos filtros antigos, decantadores e floculadores.

Corrimões – Foram trocados todos os corrimões da ETA, proporcionando segurança aos colaboradores e visitantes.

Grupo Gerador – Foi instalado um grupo gerador na ETA capaz de mantê-la funcionando mesmo com quedas de energia.

Sistema de Supervisão e Telecomando das Unidades Operacionais

Automação e Telemetria – Iniciamos a instalação de novo *software* de monitoramento na ETA bem como a instalação de equipamentos que permitem a telemetria das unidades operacionais, trazendo assim maior confiabilidade ao S.A.A. e agilidade no tempo de resposta em situações que requerem intervenções do corpo técnico.

Reservação

Reservatório Unisul – Durante o ano 2 elaboramos o projeto básico e executivo de todos os reservatórios necessários para final de plano. Iniciamos a execução de um novo reservatório com capacidade de 2.000 m³ (1º módulo), localizado ao lado da Unisul e até o término do ano 3 ele estará em operação. O reservatório foi estagiado em 3 módulos de 2.000 m³.

Redes e Adutoras

Após a conclusão da topografia e dos estudos de modelagem hidráulica do sistema, verificamos quais as regiões apresentavam intermitência de abastecimento (principalmente pressão baixa nos horários de pico) e elaboramos um planejamento para a implantação de 18km de redes, que resolveriam de imediato esses problemas de abastecimento na cidade. Analisando a modelagem hidráulica para final de plano, foram elaborados oito pacotes de obras de rede por toda a cidade, englobando adutoras de grande porte e redes de distribuição. Com a execução dessas obras a cidade de Tubarão passou o primeiro verão em muito tempo sem falta de água sistêmica. Após a conclusão dessas obras iniciaremos a construção de outras adutoras que em conjunto com a construção do reservatório e mais a setorização através dos distritos de macromedicação e controle (DMC's), estruturarão todo o abastecimento da cidade.

Com o término da elaboração do projeto de setorização, iniciaremos a execução da divisão em setores e de posse de informações precisas dos setores, iniciaremos um programa focado na redução de perdas, com substituição de redes, caça fraudes e regularização das pressões.

Investimentos no Sistema de Esgotamento Sanitário

Projetos

Durante o ano 2 foram elaborados os projetos básicos das redes e coletores e também da Estação de Tratamento de Esgoto. Após a elaboração dos projetos realizamos planos de sondagem no local designado no PMAE para a construção da ETE. Após a realização das sondagens verificamos que a área

proposta para a execução da ETE não é adequada, devido aos altos custos de fundação. A área tem aproximadamente 45 metros de solo mole e após essa profundidade encontra-se seixo, ou seja, o custo para execução da fundação torna inviável a construção da ETE no local. Iniciamos a prospecção de mais áreas e realizamos novos planos de sondagem. Identificamos uma nova área e apresentamos ao poder concedente essa nova alternativa. Atualmente estamos na fase de validação da área e iremos iniciar a elaboração dos projetos executivos, para permitir ainda no ano 3 o início das obras de rede. O início da construção da ETE e do projeto executivo está condicionado a aprovação pelo poder concedente da alternativa da nova área e ao processo de licenciamento ambiental.

Investimento em Operação dos Sistemas

A realização dos investimentos para operação do sistema variou em relação ao previsto originalmente, pois a previsão para o ANO II era de R\$ 221.704,00 e o realizado foi de R\$ 2.013.174,00. Esta diferença está de acordo com as necessidades e estratégias de recursos utilizadas pela CONCESSIONÁRIA para execução dos serviços que foi contratada, cumprindo todos os itens com qualidade e confiabilidade exigidos.

Como a concessionária já havia justificado anteriormente, no ANO I foi feita uma avaliação criteriosa e detalhada das necessidades da estrutura para operação dos sistemas. Após esta análise, a concessionária fez os investimentos, utilizando a melhor forma de 'aplicação' e 'origem' dos recursos financeiros.

Materiais e Equipamentos: Após avaliação criteriosa, a concessionária adquiriu todos os veículos leves e médios necessários à operação, introduzindo um excelente padrão de veículos utilitários que proporciona segurança aos colaboradores e rapidez ao atendimento aos consumidores.

Materiais e equipamentos pesados: Neste item, a CONCESSIONÁRIA também optou em priorizar a segurança, eficiência e produtividade, adquirindo caminhões de última geração para a operação do sistema.

Sede e instalações: Neste item, finalizamos a adequação da loja de Atendimento Comercial, escritório administrativo, operacional, auditório da ETA, etc., adequando as instalações as normas de segurança e proporcionando melhores condições de trabalho aos colaboradores e de conforto e respeito aos consumidores.

CAMPO 6 – Análise do Plano de Negócios:

Vazões de Água

A vazão média produzida no ano 2 foi 27% maior do que a prevista, reflexo do aumento de demanda, maior oferta de água em regiões com abastecimento intermitente. Vale salientar que mesmo com o aumento desta vazão, foi possível controlar as perdas do sistema de abastecimento de água, atingindo um índice melhor do que o projetado para período.

Custeio – Energia Água

O custo com energia elétrica superou o previsto em 111%. Após várias análises, levamos a crer que os termos de dimensionamento da previsão estavam equivocados frente a situação real encontrada no sistema. Vários esforços e investimentos estão sendo envidados no intuito de convergir este custo com energia as bases das previsões anteriormente feitas.

Além disso, o custeio de energia apresentou uma pequena variação (4%) na relação R\$ X m³, resultado do aumento na oferta de água para suprir a demanda, fato que necessitou maior período de operação em horo-sazonal de energia, onde o custo R\$ X KW/h aumenta consideravelmente.

Custeio – Recursos Humanos

Nº de ligações de água por colaboradores: Nossa previsão inicial de 64 Colaboradores para o Ano II, teve uma variação de 61% e no final do Ano II o total de Colaboradores foi de 103. As razões para tal variação foi em função de ajustes, com objetivo de desenvolver nossas atividades da melhor maneira possível. As principais funções que tiveram variações de quantidades foram: Supervisores, Encanadores, Inspetores de Saneamento, Auxiliar de Escritório e Fiscais, devido aos serviços de caça fraude, melhoria no atendimento aos usuários, atendimento aos órgãos fiscalizadores, etc...

Salário Administrativo/Operacional: Os níveis previstos de salários e encargos, administrativos e operacionais tiveram uma variação positiva de 42%, de acordo com os níveis de operação e manutenção exigidos pelo atual sistema de abastecimento de água e o planejamento e execução do sistema de esgotamento sanitário.

Análise Quantitativa Comparativa Ano I x Ano II: O crescimento de 22,61% dos colaboradores, de 84 Ano I para 103 Ano II, ocorreu em função de adequações para melhor execução das atividades.

Análise Econômica Comparativa Ano I x Ano II: O crescimento de 23,88% nos valores de salários + encargos, sendo Ano I de R\$3.688.075 para Ano II R\$4.568.899, ocorreu devido ao crescimento quantitativo apresentado no item anterior.

Custeio – Outras Despesas

A previsão da rubrica 'outras despesas' foi estimada em relação aos dispêndios previstos com recursos humanos, energia elétrica e produtos químicos. A adoção desta premissa mostrou-se aquém da necessidade no decorrer da operação real. Desta forma, as outras despesas realizaram-se 293% do previsto. Entre as variações, podemos citar as despesas com seguros, a taxa de regulação, provisão para devedores duvidosos, entre outros.

Custeio – Produtos Químicos

O custo com produtos químicos para tratamento da água realizaram 136% do previsto, decorrente, principalmente, as condições da água captada no rio e ao aumento da produção na estação de tratamento devido ao faturamento de Capivari de Baixo.

Custeio – Hidrometria

O Custeio – Hidrometria realizado manteve-se em linha com previsto para o ano 2. Fato que contribuiu para o alcance do bom resultado em controle de perda.

Custeio – Taxa de Administração

Os dispêndios com apoio administrativo, necessários ao cumprimento dos planos de gestão da CONCESSIONÁRIA realizaram-se 216% do previsto, devido, principalmente, ao momento inicial da concessão, que demanda maior necessidade de apoio para criação dos procedimentos internos a serem adotados pela concessionária.

Custeio – Consultoria

Devido a complexidade do projeto geral da concessão, edital e contrato de concessão, necessidade de vultosos investimentos, relação com poder concedente, direitos e obrigações assumidas pela concessionária, a administração da Cia. contratou vários estudos administrativos, jurídicos, técnicos e operacionais junto ao mercado. Desta forma incorreu em dispêndios com consultoria que anteriormente não estavam dimensionados.

05.02 – Destacar, analisar e comparar os resultados do Sistema de Gestão da Qualidade da Concessionária e o relatório anual de Situação do Serviço de Água e Esgoto de Tubarão apresentado à AGR – Tubarão.

A gestão de qualidade da Concessionária, que resultou neste relatório anual de diagnóstico de toda a situação do serviço de água e esgoto de Tubarão está baseado em processos e programas estabelecidos, dentro os quais, inicialmente, citamos abaixo:

PROCESSOS:

- 1) Processos Técnico Operacionais** - Todos os processos técnico operacionais utilizados pela Tubarão Saneamento S.A. tem como base fundamental o atendimento a requisitos legais aplicáveis, bem como normas técnicas correlacionadas, priorizando sempre soluções de aceitação e reconhecimento técnico para o setor de saneamento;
- 2) Processos Administrativos** - Os processos administrativos tem como ênfase maior o cumprimento de requisitos legais: fiscais, trabalhistas, previdenciários, jurídicos, institucionais, etc.;
- 3) Processos de Gestão** - A Tubarão Saneamento S.A. está em fase de implantação de uma gestão integrada. Qualidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança irão compor a base desta Gestão Integrada, aproximando os processos técnico-operacionais e administrativos, de forma a melhor atender e alcançar os objetivos da concessionária;
- 4) Processos de Tecnologia de Informação (T. I.)** - A Tubarão Saneamento S.A. utiliza a tecnologia de informação, com as melhores tecnologias disponíveis no mercado, para dar segurança e performance aos sistemas utilizados nos processos operacionais e administrativos, bem como de atendimento aos usuários em nossa área de atendimento ao público.

PROGRAMAS:

- 1) Programa de Adequação e Melhorias do Sistema de Abastecimento de Água** - A equipe de engenharia trabalha focada na busca das melhores soluções e tecnologias disponíveis no mercado nacional e internacional, com o objetivo de otimização dos recursos, redução de custo, ganho de performance e qualidade de nossos serviços aos usuários;
- 2) Programa de Operação e Controle** - Investimentos em novas tecnologias estão sendo realizados em nosso Centro de Operação e Controle, para otimização dos recursos disponíveis e o melhor atendimento às necessidades de nossos usuários, disponibilizando informações confiáveis aos nossos colaboradores para a melhor decisão e no tempo ideal;
- 3) Programa de Manutenção** - Foram realizados diversos dispêndios na manutenção dos sistemas de água existentes, com manutenções preventivas e corretivas observando cuidadosamente as condições dos bens afetos à concessão;
- 4) Programa de Controle de Perdas** - Implantamos o controle de perdas no sistema de abastecimento de água, através das seguintes medidas: equipe de caça fraude, eliminação de vazamentos,

substituições de redes e ramais, etc. Já reduzimos os níveis de perdas além da meta prevista para o segundo ano do contrato;

5) Programa de Comunicação - Com o objetivo de melhor informar os usuários do sistema de água e esgotamento sanitário, dispomos de uma área exclusiva para comunicação. Utilizamos todas as mídias disponíveis para manter usuários, entidades públicas e privadas informadas de todas as ações relacionadas às atividades da Tubarão Saneamento S.A.;

6) Programa Educacional "5S", com a aplicação dos cinco sentidos:

Originado no Japão, compreende 5 "S", pois tem origem em cinco palavras japonesas iniciadas com a letra "S" - Seiri, Seiton, Seiso, Seiketsu, Shitsuke, que significam respectivamente cinco sentidos: seleção, ordenação, limpeza, conservação e autodisciplina.

Os 5S's são considerados a base para a qualidade total, tornando o ambiente de trabalho mais organizado, seguro e humano, criando o clima propício à qualidade de vida e meio ambiente.

1.º S - SEIRI - SENSO DE SELEÇÃO

2.º S - SEITON - SENSO DE ORDENAÇÃO

3.º S - SEISO - SENSO DE LIMPEZA

4.º S - SEIKETSU - SENSO DE CONSERVAÇÃO

5.º S - SHITSUKE - SENSO DE AUTODISCIPLINA

Forma e resultado da avaliação do programa no ANO II:

DESCRIÇÃO	mar /13	abr /13	mai /13	jun /13	jul /13	ago /13	set /13	out /13	nov /13	dez /13	jan /14	fev /14
META	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
REALIZADO	8	9	9	8	8	9	9	8	9	9	9	9

7) Programas Socioambientais:

CURSO DE ENCANADOR PARA MULHERES - Para muita gente serviços como, trocar a torneira da pia ou regular a caixa de descarga do banheiro devem ser feitos por um homem ou um profissional especializado. Porém, com o Curso de Encanador para Mulheres, que está sendo desenvolvido pela Tubarão Saneamento, gratuitamente, essa teoria não será mais levada em consideração.

O curso, que é um agente promotor da educação ambiental, oferece noções básicas de serviços de encanamento, como pequenos reparos da parte hidráulica, e que podem ser utilizados no dia a dia pela dona de casa. A atividade tem o objetivo de instruir as participantes sobre a utilização da água de maneira consciente.

As mulheres aprendem a resolver problemas como vazamentos na caixa de descarga do vaso sanitário, trocar e consertar vazamentos da torneira de pia e chuveiro e, ainda, verificar vazamentos nos encanamentos internos e externos. Isso, além de evitar o desperdício de água, acaba diminuindo o valor da conta de água, gerando economia na renda familiar.

PORTAS ABERTAS - Como a escola exerce uma grande influência sobre as crianças, contribuindo enormemente para a formação de seus valores, ela representa o lugar ideal para ajudar a desenvolver programas, que visam disseminar o conhecimento dos pequenos. Pensando nisso, a Tubarão Saneamento colocou à disposição das unidades escolares e população em geral, o programa Portas Abertas. Com esta atividade, a população pode visitar a Estação de

Tratamento de Água (ETA) e se informar sobre os processos ali realizados, participando ativamente de ações de conscientização, com foco na valorização do uso consciente do uso da água.

Desenvolver a consciência ambiental requer despertar nas crianças, a importância do ambiente em que vivemos que deve ser preservado como um tesouro que temos a responsabilidade de guardar, e que não devemos destruir nem desperdiçar. A melhor forma de educação moral e ética é aquela que é dada pela prática cotidiana. Este programa tem por objetivo dar acesso ao cidadão Tubaronense à todas informações e instalações da Tubarão Saneamento, objetivando a transparência de nossas ações e atividades desenvolvidas para atender as expectativas da população Tubaronense;

VOCÊ E A TUBARÃO SANEAMENTO - A Tubarão Saneamento tem a responsabilidade de investir e promover melhorias nos serviços de água e esgoto da Cidade Azul por 30 anos. Para isso, desenvolve seus negócios com competência, segurança, rentabilidade e, acima de tudo, preservando o meio ambiente e os recursos naturais.

Desta forma, para criar um canal de comunicação entre a empresa e a comunidade, com o objetivo de informar as obras de melhorias, programações e serviços diversos, além do esclarecimento de dúvidas, a Concessionária está desenvolvendo o Programa Você e a Tubarão, o meio mais eficaz de deixar você por dentro das atividades;

CAIXA LIMPA - Com o intuito de orientar e conscientizar a população Tubaronense da importância da manutenção e dimensionamento dos reservatórios residenciais, foi desenvolvido este programa. Visando sempre salva guardar a saúde da população, bem como, a o nível ideal de reservatório residencial que atenda as reais necessidades de cada residência. Evitando possíveis problemas de saúde da população, por falta de manutenção de seus reservatórios;

GORDURA NÃO CABE NO ESGOTO - Esta iniciativa tem como objetivo iniciar a conscientização da população Tubaronense, no que diz respeito ao sistema de esgotamento sanitário de Tubarão, que irá em breve ser disponibilizado aos cidadãos tubaronenses. Estas ações serão direcionadas à todos os usuários: residenciais, industriais, comércio, públicos para que tenham a consciência necessária na utilização do sistema de esgotamento sanitário. Pois a perfeita utilização do sistema de esgotamento sanitário irá propiciar grandes vantagens ao Município de Tubarão, sejam elas, econômicas ou ambientais.

PROJETO DO RIO TUBARÃO - Busca a conscientização da população Tubaronense da importância do Rio Tubarão em suas vidas, na sociedade Tubaronense como um todo e cidades circunvizinhas, que dependem direta ou indiretamente dos mananciais existentes na região, a relação direta dos mananciais com o sistema de abastecimento público de água e esgoto na Cidade de Tubarão, de onde é captada a água que abastece o sistema operado pela Tubarão Saneamento S.A..

Desta forma, estes são os principais processos e programas de gestão da concessionária, que tem como objetivo principal proporcionar qualidade de vida à população, oferecendo o melhor serviço de água e esgoto, por meio de inovações tecnológicas, melhoria contínua, capacitação de funcionários, ações sustentáveis e geração de desenvolvimento econômico para a região.

Para medir e avaliar a eficiência desta gestão, utilizamos vários indicadores, com periodicidade de aferição mensal, dentre os quais podemos citar: rotatividade do estoque, custo

do Km rodado dos veículos, taxa de absenteísmo, taxa de rotatividade (*turnover*), % de horas de treinamento por colaboradores, entre outros.

05.03 – Apresentar propostas de diretrizes a serem consideradas na revisão do PMAE com vistas à correção das discrepâncias entre o previsto e o realizado.

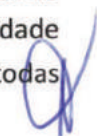
No plano de investimentos que será apresentado em correspondência específica (Carta de nº 130/2014/TSSA), dois pontos se sobressaem para ser revisado no PMAE.

O primeiro trata da indicação da área prevista para a implantação da Estação de Tratamento de Esgoto.

Após a realização de uma campanha de sondagem na área prevista, identificamos a impossibilidade de execução da ETE no referido local, devido à condição do subsolo encontrado. O terreno exige uma fundação com mais de 45 metros de profundidade, inviabilizando a execução das estruturas. Foi levado ao conhecimento do poder concedente novas alternativas de área para a construção. Para continuarmos seguindo com a elaboração dos projetos, necessitamos da aprovação do poder concedente para determinação da nova área.

O segundo ponto trata da quantidade de redes de esgoto prevista no edital para atender 95% no final de plano (30 anos de concessão contados mar/12) versus a realidade que encontramos após a realização do levantamento topográfico que a concessionária elaborou do município. Hoje, com os projetos atuais, identificamos a necessidade de 564 km de rede para atender a demanda de 95% da população atendida com coleta e tratamento de esgoto.

Apresentaremos na sequência da entrega do relatório anual, Carta de nº 130/2014/TSSA a Agência Reguladora de Tubarão com nosso novo plano de investimentos, detalhando o questão das quantidades de redes de esgoto previstas no edital em comparação com a realidade encontrada, bem como o realinhamento de todos os investimentos necessários para cumprimos todas as metas contratuais dentro dos prazos estipulados.



CAMPO 06 – ANÁLISE DO PLANO DE NEGÓCIOS

VAZÕES DE ÁGUA								
Ano	Q médio medido (L/s)	Índice de perdas (%)	Q médio diário produzido (L/s)	k1	k2	Q dia > consumo (L/s)	Q hora > consumo (L/s)	Volume de reservação (m³)
2	154,97	42,00%	267,19	1,2	1,5	320,63	480,94	9.234
Realizado	234,6	30,80%	339,00	1,2	1,5	406,80	610,20	7.830
% Realizado	151%	136%	127%	100%	100%	127%	127%	85%

CUSTEIO – ENERGIA ÁGUA					
Ano	Q água produzido (L/s)	Q água (m³/ano)	R\$/m³	TOTAL PROJETADO	Fator de Redução
2	267,19	8.426.103	0,1064	896.537	100%
Realizado	339	10.689.536	0,1105	1.180.745	100%
% Realizado	127%	127%	104%	132%	100%

CUSTEIO – RECURSOS HUMANOS												
Ano	nº de LA+LE	(LA+LE)/Emp.	nº Emp.	Emp. Agua	Emp. Esgoto	Emp. Adm.	Salário Op.	Salário Adm.	Total/Mês	Total/Ano	Encargos	RH TOTAL
2	25.389	397	64	46	0	18	1.718	2.851	130.320	1.563.840	1.657.670	3.221.510
Realizado	28.592	278	103	70	0	33	1.519	2.379	184.826	2.217.912	2.349.786	4.567.698
% Realizado	113%	70%	161%	152%	0%	183%	88%	83%	142%	142%	142%	142%

CUSTEIOS – OUTRAS DESPESAS			
Ano	Ano 2 (R\$)	Realizado (R\$)	Realizado (%)
Substituição dos cavaletes	304.668	0	0%
Trabalho Técnico Social	288.000	0	0%
Seguros	107.526	279.959	260%
Consultoria	74.400	534.583	719%
Repavimentação Água	43.161	86.421	200%
Repavimentação Esgoto	0	0	0%
Compatibilização Setores	25.390	0	0%
Monitoramento da Qualidade Água	120.000	23.620	20%
Taxa de Administração - 2% x (FR)	434.376	1.052.000	242%
Taxa de Regulação	586.408	730.825	125%
Outras Despesas - 25% x (RH+E+PQ)	1.225.857	3.896.571	318%
Recursos Humanos (RH)	3.221.510	4.661.873	145%
Energia Elétrica (E)	956.537	1.151.043	120%
Produtos Químicos (PQ)	725.379	1.065.785	147%
Faturamento e Arrecadação (FA)	17.375.051	21.583.876	124%

EVOLUÇÃO DE EMPREGADOS				
CARGOS POR SETOR	O/A	ANO 2	REALIZADO	REALIZADO (%)
GERÊNCIA GERAL				
PROFISSIONAL SUPERIOR NIVEL 1	ADM	1	4	400%
PROFISSIONAL SUPERIOR NIVEL 2	ADM	1		0%
TÉCNICO SEGURANÇA TRABALHO	OP	1	1	100%
ASSITENTE ADMINISTRATIVO	ADM	1	1	100%

GERÊNCIA ENGENHARIA				
ENGENHEIRO NÍVEL 2	OP	1	1	100%
ENGENHEIRO NÍVEL 3	OP	4	4	100%
SUPERVISOR	OP	3	9	300%
OPERADOR ETA / ETE	OP	6	7	117%
OPERADOR CCO	OP	5	6	120%
INSPETOR DE SANEAMENTO 1	OP	2	4	200%
INSPETOR DE SANEAMENTO 2	OP	2	0	0%
CADISTA	OP		2	100%
PROGRAMADOR SERVIÇO	OP	2	2	100%
ENCANADOR	OP	4	11	275%
AUXILIAR ENCANADOR	OP	5	0	0%
ELETRICISTA	OP	1	2	200%
FISCAL SERVIÇOS TERCEIROS	OP	1	0	0%
OPERADOR RETROESCAVADEIRA	OP	3	3	100%
MOTORISTA	OP	2	3	150%
GERÊNCIA ADMINIST/FINANC/COMERCIAL				
PROFISSIONAL SUPERIOR NÍVEL 2	ADM	1	2	200%
PROFISSIONAL SUPERIOR NÍVEL 3	ADM	2	1	50%
SUPERVISOR	ADM	5	1	20%
AUXILIAR ESCRITÓRIO	ADM	3	11	367%
AUXILIAR ALMOXARIFE	ADM	1	2	200%
ASSISTENTE COMERCIAL	ADM	3	11	367%
ENCANADOR	OP	3	4	133%
FISCAL	OP	1	11	1100%
Total Operacional	TOT. OP	46	70	152%
Operacional - Água		46	70	152%
Operacional - Esgoto		0	0	
Total Administrativo	TOT. ADM	18	33	183%
% Operacional		72%	68%	94%
% Administrativo		28%	32%	114%
TOTAL		64	103	161%
RELAÇÃO (LA+LE)/EMPREGADOS		397	278	70%
Ligação de Água		25.389	28.592	113%
Ligações de Esgoto		0	0	

CUSTO COM SALÁRIOS		Salário Unit.	Salário Total	REALIZADO	REALIZADO (%)
GERÊNCIA GERAL					
PROFISSIONAL SUPERIOR NÍVEL 1	ADM	R\$ 14.000,00	14.000	20.000	143%
PROFISSIONAL SUPERIOR NÍVEL 2	ADM	R\$ 5.400,00	5.400		0%
TÉCNICO SEGURANÇA TRABALHO	OP	R\$ 1.570,00	1.570	2.350	150%
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ADM	R\$ 1.320,00	1.320	1.203	91%
GERÊNCIA ENGENHARIA					
ENGENHEIRO NÍVEL 2	OP	R\$ 8.000,00	8.000	11.088	139%
ENGENHEIRO NÍVEL 3	OP	R\$ 5.500,00	22.000	21.424	97%
SUPERVISÃO	OP	R\$ 1.820,00	5.460	13.499	247%
OPERADOR ETA / ETE	OP	R\$ 1.270,00	7.620	8.592	113%
OPERADOR CCO	OP	R\$ 1.220,00	6.100	6.579	108%
INSPETOR DE SANEAMENTO 1	OP	R\$ 960,00	1.920	3.898	203%
INSPETOR DE SANEAMENTO 2	OP	R\$ 1.280,00	2.560		0%
CADISTA	OP	R\$ 1.300,00	0	2.284	0%
PROGRAMADOR SERVIÇO	OP	R\$ 1.350,00	2.700	2.229	83%
ENCANADOR	OP	R\$ 940,00	3.760	11.230	299%
AUXILIAR ENCANADOR	OP	R\$ 860,00	4.300		0%
ELETRICISTA	OP	R\$ 2.000,00	2.000	2.902	145%

Carta nº 163/2014/TSSA

Tubarão/SC, 17 de abril de 2014.

AGR – AGÊNCIA REGULADORA DE SANEAMENTO DE TUBARÃO/SC

Senhor Afonso Eliseu Furghestti

Superintendente Geral

Referência: Retificação Relatório Anual 2013 (Ano 02)

*Subst. foi a
tabela Produtos
Químicos da carta
150/14.*

Prezado Senhor,

O Relatório Anual de 2013 (Ano 02), entregue por esta Concessionária em 15/04/2013, apresenta um pequeno equívoco, no Campo 06, Item "Custeio – Produtos Químicos", que necessita de retificação.

Desta forma, pedimos a gentileza de que a tabela apresentada na Carta de nº 150/2014/TSSA seja desconsiderada, sendo substituída pela seguinte:

CUSTEIO - PRODUTOS QUÍMICOS							
Ano	R\$/kg	kg/m³	Ano 2 (R\$)	Realizado (R\$)			Realizado (%)
				vazão média medida (l/s) =		0,00	
				R\$/kg	Kg/m³	Total (R\$)	
Poli-Cloreto Al. 18%	1,08	0,025	227.505	1,10	0,0255	325.520	143%
Hidróxido Sódio 50%	0,90	0,022	166.837	1,15	0,0255	340.092	204%
Poli-Órto Fosfato (pó)	6,70	0,002	124.201	8,14	0,0012	113.970	92%
Polímero Catiónico	17,27	0,00005	6.548	15,13	0,00002	3.404	52%
Ácido Fluorsilícico	0,77	0,005	33.089	0,91	0,0035	36.564	111%
Carvão ativado	2,45	0,002	47.481	2,57	0,0002	5.140	11%
Cloro Gás	4,44	0,003	119.718	3,93	0,0029	134.297	112%
Permanganato de Potássio	-	-	0	11,21	0,0006	84.325	100%
Total			725.379			1.043.313	144%
Redução Consumo ETA Reformada			0,00%				
Custo com ETA Reformada							

Agência Reguladora de Saneamento de Tubarão

Recebido em 17 / 04 / 14

Guiza

TUBARÃO SANEAMENTO S/A
 Rua Dorvino Coradini, 172 - Fábio Silva
 Tubarão/SC - CEP: 88.702-830
 www.tubaraosaneamento.com.br
 (48) 3052-7420

FISCAL SERVIÇOS TERCEIROS	OP	R\$ 1.430,00	1.430		0%
OPERADOR RETROESCAVADEIRA	OP	R\$ 1.180,00	3.540	3.881	110%
MOTORISTA	OP	R\$ 930,00	1.860	905	49%
GERÊNCIA ADMINIST/FINANC/COMERCIAL					
PROFISSIONAL SUPERIOR NIVEL 2	ADM	R\$ 6.000,00	6.000	14.420	240%
PROFISSIONAL SUPERIOR NIVEL 3	ADM	R\$ 4.600,00	9.200	6.000	65%
SUPERVISÃO	ADM	R\$ 1.690,00	8.450	3.549	42%
AUXILIAR ESCRITÓRIO	ADM	R\$ 960,00	2.880	20.059	696%
AUXILIAR ALMOXARIFE	ADM	R\$ 1.180,00	1.180	1.891	160%
ASSISTENTE COMERCIAL	ADM	R\$ 960,00	2.880	11.388	395%
ENCANADOR	OP	R\$ 940,00	2.820	4.357	155%
FISCAL	OP	R\$ 1.370,00	1.370	11.098	810%
TOTAL MENSAL			130.320	184.826	142%
TOTAL ANUAL			1.563.840	2.217.912	142%
Salário Médio Operacional			R\$ 1.717,61	1.718	1.519
Salário Médio Administrativo			R\$ 2.850,56	2.851	2.379

CUSTEIO - PRODUTOS QUÍMICOS							
Ano	R\$/kg	kg/m³	Ano 2 (R\$)	Realizado (R\$)			Realizado (%)
				vazão média medida (l/s) =		0,00	
				R\$/kg	Kg/m³	Total (R\$)	
Poli-Cloreto Al. 18%	R\$ 1,08	0,025	227.505	1,09	0,0330	303.087	133,2%
Hidróxido Sódio 50%	0,90	0,022	166.837	1,12	0,0260	245.368	147,1%
Poli-Orto Fosfato (pó)	6,70	0,002	124.201	9,12	0,0013	99.900	80,4%
Polímero Catiônico	17,27	0,00005	6.548	14,41	0,00003	3.643	55,6%
Ácido Fluorsilícico	0,77	0,005	33.089	0,91	0,0051	39.106	118,2%
carvão ativado	2,45	0,002	47.481	2,57	0,0030	64.965	136,8%
Cloro Gás				11,00	0,0007	64.881	
Total	4,44	0,003	119.718	4,00	0,0050	168.691	140,9%
Redução Consumo ETA Reformada			725.379			989.640	136,4%
Custo com ETA Reformada							

CUSTEIO - HIDROMETRIA								
Descrição	Qdade	Unid.	Preço Unitário	Preço Total	Tempo Depreciação (anos)	Ano 2	realizado (R\$)	Realizado (%)
Número de Ligações						25.389	28.592	
Evolução Anual						677	340	
Troca Periódica 1	24.856	un	70,00	1.739.920	7	6.214	6.196	99,71%
Troca Periódica 2	10.252	un	70,00	717.640	7			
Troca Periódica 3	5.807	un	70,00	406.490	7			
Troca Periódica 4	2.602	un	70,00	182.140	7			
Troca Periódica 5	1.210	un	70,00	84.700	7			
Troca Total por Ano	137.975	un	70,00	9.658.250	7	6.214	6.196	99,71%
TOTAL						434.980		

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO (conforme Relatório 5 - PMAE = pág 29)

Ano	Ano 2	realizado	realizado (%)
Consultoria Jurídica	450.000	1.052.000,00	234%
Consultoria Administração de RH			
Consultoria Administrativa e Contábil			
Consultoria em gestão estratégica e planejamento			
Treinamento especializado			

Suporte de Sistema informatizados e Software			
Total	450.000	1.052.000,00	234%

CONSULTORIA (conforme Relatório 5 - PMAE = pág 27)			
Ano	Ano 2	realizado	realizado (%)
Planejamento	74.400,00	534.583,16	719%
Hidráulica			
Controle de Perdas			
Novas tecnologias			
Tratamento de água			
Tratamento de esgoto			
Análises de laboratórios			
Jurídica referente a Capivari			
	0		
	0		
	0		
Total	74.400,00	534.583,16	719%

INVESTIMENTOS EM OPERAÇÃO DOS SISTEMAS										
Descrição	Quant.	Unid.	Preço Unitário (R\$)	Total (R\$)	Tempo de Depreciação	PREVISTO ANO 2	Realizado ANO II			
Materiais e Equipamentos com Depreciação em 5 Anos							Quant	Valor Unit.	Valor Total	%
Veículo de passeio	30	unid.	30.000	900.000	5		5	39.241	196.204	34%
Pick-up 0,5 ton	71	unid.	35.000	2.485.000	5		7	68.627	480.388	35%
Motocicleta	149	unid.	7.000	1.043.000	5					
Computador desktop	150	unid.	1.500	225.000	5		4	3.321	13.285	2%
Notebook	60	unid.	1.500	90.000	5		2	4.808	9.616	4%
Impressoras	90	unid.	1.000	90.000	5		1	800	800	0%
Servidor	12	unid.	18.639	223.668	5		1	4.788	4.788	17%
Kit Mobiliário (escritório operacional e comercial)	180	unid.	1.864	335.502	5		0,19	440.786	84.396	19%
Central telefônica	12	unid.	3.728	44.734	5		0,01	85.280	1.080	1%
Aparelhos telefônicos fixos e fax	120	unid.	982	117.798	5		0,07	12.656	901	7%
Telefones celulares	204	Acessos	162	32.954	5					
Chip de Acesso de Dados Telemetria (GPRS)	60	Acessos	97	5.815	5					
Uniforme	8100	unid.	50	402.602	1	13.420				
EPI's (kit completo)	5400	unid.	435	2.348.514	1	78.284	0,01	560.000	8.361	1%
Mascara de Cloro Gás	12	unid.	7.456	89.467	5					
Criação de Logomarca e materiais diversos	1	unid.	55.917	55.917	30					
Substituição dos leitos filtrantes	6	un	12.931	465.516	5					
SUB-TOTAL			6.723.833			91.704	20,29	1.220.307	799.819	1
Softwares										
Licenças office	210	unid.	808	169.615	5					
Licenças windows	210	unid.	870	182.662	5					
Licenças auto-cad	42	unid.	6.213	260.946	5					
SUB-TOTAL			0				0	0	0	0
Locação de Software										
Sistema comercial	30	unid.	125.000	3.750.000	1	125.000				
Software contabilidade	6	unid.	24.852	149.112	5					
Software folha de pagamento	6	unid.	14.911	89.467	5					
Software de controle de estoque	6	unid.	28.580	171.479	5					
Software de controle de serviços e Gerenciamento	6	unid.	18.639	111.834	5					
Software de controle orçamentário	6	unid.	8.698	52.189	5					
Software de controle de frota	6	unid.	7.456	44.734	5					
Software para GIS	6	unid.	20.000	120.000	5					
Software de contas a pagar / receber	6	unid.	12.426	74.556	5					
Software de controle de frequência	6	unid.	12.426	74.556	5					
SUB-TOTAL			125.000			125.000	0	0	0	0
Materiais e Equipamentos de Laboratorio										
Destilador de água 2 L/hora 220v	6	unid.	1.675	10.051	5					
Fluor Colorimetro Pocket II 0,1 - 2,0 Mg	6	unid.	3.332	19.991	5					
Cloro Colorimetro Portátil II	6	unid.	2.950	17.702	5					
Turbidimetro portátil 2100P	6	unid.	6.900	41.399	5					
Fonte Alimentação 6VDC x 2A - 85-265VAC	6	unid.	69	414	5					
Espectrofotometro Portátil DR2800	6	unid.	21.868	131.205	5					
Estufa Esterilização Secagem 200C 220V	6	unid.	2.834	17.006	5					
Estufa Cultura Bacteriológica 110V	6	unid.	3.539	21.234	5					
Autoclave Vertical 18L	6	unid.	3.035	18.210	5					
Chapa Aquec. Térm. Capilar L300 x C400 110V	6	unid.	1.411	8.465	5					
Banho Maria Sorológico 60 tubos 220V	6	unid.	1.099	6.596	5					
Vidraia	1	unid.	5.000	150.000	5	5.000				
PHMETRO Bancada Qualxtron 220v	6	unid.	1.703	10.218	5					
Balança Analítica cap. 200g resolução 0,001g	6	unid.	6.580	39.482	5					
Lâmpada Ultra-Violeta	6	unid.	570	3.422	5					
SUB-TOTAL			5.000			5.000	0	0	0	0

Materiais e Equipamentos com Depreciação em 10 Anos						Quant	Valor Unit.	Valor Total	%
Caminhão basculante	12	unid.	170.000	2.040.000	10	2	170.400	340.800	22%
Caminhão sewer jet e vac-all	6	unid.	400.000	2.400.000	10				
Caminhão pipa 6 m3	3	unid.	170.236	510.709	10				
Retroescavadeira	12	unid.	240.000	2.880.000	10	0,003	1.376.000	3.880	0,28%
Bancada portátil para aferição de HD	3	unid.	25.000	75.000	10				
Máquina para corte de asfalto	3	unid.	14.911	44.734	10				
Betoneira	3	unid.	5.000	15.000	10				
Compactador tipo SAPO	6	unid.	8.698	52.189	10	1	6.170	6.170	12%
Compactador tipo placa vibratória	6	unid.	8.698	52.189	10				
Conjunto motor-bomba p/ esgotamento de vasa	6	unid.	6.213	37.278	10				
Cortador de grama	3	unid.	3.107	9.320	10				
Haste de escuta	30	unid.	500	15.000	10				
Geofone eletrônico	30	unid.	13.000	390.000	10	2,00	3.929	7.859	2%
Correlacionador acústico de ruídos multipontos c/ B	3	unid.	173.964	521.892	10				
Datalogger de ruídos	300	unid.	4.970	1.491.120	10				
Patroller	6	unid.	43.491	260.946	10				
Barra de perfuração	30	unid.	500	15.000	10				
Datalogger de pressão	45	unid.	4.349	195.710	10	3	3.500	10.500	16%
Sensor diferencial de pressão	12	unid.	14.911	178.934	10				
Datalogger de vazão e pressão	90	unid.	6.213	559.170	10				
Máquina de furar rede em carga	3	unid.	14.911	44.734	10				
Máquina Muller	3	unid.	6.000	18.000	10				
Detector de massa metálica	6	unid.	14.911	89.467	10				
Detector de tubulação metálica	6	unid.	21.124	126.745	10				
Rompedor elétrico 30 kg	3	unid.	6.834	20.503	10				
Escada telescópica 4 m	3	unid.	5.467	16.402	10				
Furadeira Industrial	3	unid.	298	895	10				
Furadeira de bancada	3	unid.	671	2.013	10				
Multímetro	3	unid.	171	514	10				
Serra tico tico	6	unid.	500	3.000	10				
Nível óptico	3	unid.	6.213	18.639	10				
Outros						1,00	263.457	263.457	100%
SUB-TOTAL			5.640.899			8,00	1.559.999	632.666	1

Materiais e Equipamentos com Depreciação em 25 Anos						Quant	Valor Unit.	Valor Total	%
Compra ou construção de sede administrativa	350	m²	621	434.700	25	0,91	210.000	190.748	91%
Compra ou construção de escritório operacional	450	m²	621	558.900	25	0,51	595.979	305.769	51%
Compra ou construção de loja de atendimento	100	unid.	870	174.000	25	0,24	348.373	84.172	24%
SUB-TOTAL			1.735.041					580.689	

Investimento Total em Operação			14.229.774			221.704	28,29	2.780.306	2.013.174	2
---------------------------------------	--	--	-------------------	--	--	----------------	--------------	------------------	------------------	----------

INVESTIMENTOS NO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA										
Descrição	Quant./Tempo de Depreciação	Unid.	Preço Unitário (R\$)	Total (R\$)	Tempo de Depreciação	PREVISTO ANO 2	Realizado ANO II			
							Quant	Valor Unit.	Valor Total	% Físico
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA										
Captação e adução de água bruta										
Reforma civil da casa de bomba	1	gb	290.948	290.948	30		0,20	252.800	49.724	20%
Substituição de 3 conjuntos moto bomba por outros de melhor rendimento com sistema de partida com Inversor de Frequência.	3	un	748.800	2.246.400	15		0,02	2.164.928	33.500	2%
Implantação de nova AAB – 400 mm - FF k7	1376	m	1.182,40	1.626.982	30					
Gerador de energia para 2 conjuntos moto bomba	1	un	319.000	319.000	15	319.000	0,99	566.170	560.375	100%
Limpeza da adutora de 400 mm existente	1	un	21.500	21.500	10		0,97	414.361	403.137	100%
Recuperação da mata ciliar as margens do Rio Tubarão	15000	un	4,00	60.000	30					
SUB-TOTAL			8.162.257			319.000	2,17	3.398.258	1.046.736	2
Estação de tratamento de água										
Construção de novo canal de entrada de água bruta	1	gb	200.000	200.000	30	200.000				
Recuperação estrutural dos decantadores e canal de floculação	4	gb	116.379	465.516	30					
Substituição das placas dos decantadores	4	gb	12.931	51.724	30					
Estudo e readequação do sistema de coleta de água decantada com implantação de novas calhas	4	gb	25.862	103.448	30					
Implantação de sistema de re-utilização de água de lavagem dos filtros	1	gb	232.758	232.758	30					
Construção de reservatório de água de lavagem de 250 m³	1	un	150.000	150.000	30					
Reforma dos filtros para implantação de sistema de reutilização	9	un	48.500	436.500	30		5,80	207.692	1.204.305	45%
Melhorias no sistema de cloração	1	gb	106.000	106.000	10		0,82	485.183	398.811	100%
Implantação de corrimão ao longo dos decantadores e filtros	1	gb	23.276	23.276	30		0,81	162.450	131.575	81%
Substituição dos conjuntos motor-bomba da EEAT de retrolavagem	2	un	58.190	116.380	15					
Substituição dos painéis elétricos de comando da EEAT de retrolavagem	2	un	38.793	77.586	10					
Implantação de ETA compacta para vazão de 100 L/s	1	gb	1.200.000	1.200.000	30	1.200.000				
Implantação do Novo Sistema de Tratamento de Lodo da ETA	1	gb	580.187	580.187	30					
Implantação do Novo Acesso à ETA, pela Rua Francisco A. dos Santos	1	gb	251.508	251.508	30					
Melhorias na instrumentação de supervisão e controle	1	gb	193.965	193.965	10		0,38	90.000	33.750	38%
Gerador de energia da ETA	1	gb	134.709	134.709	15	134.709	0,98	277.945	272.150	100%
SUB-TOTAL			8.514.162			1.534.709	8,78	1.223.271	2.040.592	4
Sistema de Supervisão e Telecomando das Unidades Operacionais										
Automação e instrumentação das unidades Existentes	13	unid.	30.000	390.000	10	195.000	0,55	943.500	522.539	55%
SUB-TOTAL			390.000			195.000	0,55	943.500	522.539	1
Reservação										
Reservação a ser implantado com capacidade de 4.200 m³	4200	m³	490	2.058.000	30	1.029.000	0,002	2.300.000	3.972	0%
SUB-TOTAL			5.632.972			1.029.000	0,00	2.300.000	3.972	0
Adução de água tratada										
Implantação de adutora de água tratada, FF, k7, JGS, Sob Moradas, 500 mm	320	m	1.412,80	452.096	30					
Implantação de adutora de água tratada, FF, k7, JGS, margem esquerda da BR 101 - 400 mm	2.085	m	1.166,40	2.431.944	30		430,00	1.112	478.120	40%
SUB-TOTAL			1.665.846				430,00	1.112	478.120	0
Rede de distribuição										
Implantação de rede de água tratada, DeFF, k7, JGS, reforço vários bairros - 300 mm	4.791	m	670,40	3.211.886	30		2.900,00	529	1.534.465	89%
Ø 200 mm, DeF"”, implantação das obras de reforço da rede da área Bom Pastor, margem esquerda Rio Tubarão e BR101, centro e periféricos e vários outros bairros.	17.393	m	462,40	8.042.523	30	2.680.841	1.519,00	328	498.060	13%
Ø 150 mm, DeF"”, Implantação das obras de reforço da rede Margem esquerda do Rio Tubarão e BR – 101, centro e periféricos e vários outros bairros.	16.990	m	371,20	6.306.688	30		1.686,00	158	266.513	11%
Relocação e Substituição do Booster no Bairro São Martinho	1	un	142.241	142.241	15					
Implantação de Booster Bom Pastor	1	un	90.517	90.517	15					
Implantação de Booster Jararaca	1	un	90.517	90.517	15					
Implantação de Booster Bem Bom	1	un	90.517	90.517	15					
Relocação e Substituição de Booster São Cristóvão	1	un	90.517	90.517	15		0,61	200.000	121.103	100%
Relocação e Substituição de Booster Guarda MD	1	un	90.517	90.517	15					
Implantação de Booster Km 60	1	un	90.517	90.517	15					
Implantação de Booster Morro da Guampa	1	un	90.517	90.517	15					
Substituição de Booster Itaitu	1	un	90.517	90.517	15					
Implantação do Booster Caruru	1	un	90.517	90.517	15					
Relocação e Substituição do Booster AAB	1	un	90.517	90.517	15		0,003	122.555	400	100%
Projeto e Implantação de Setorização e DMC's	530	km	4.000,00	2.120.000	30		0,001	2.120.000	1.235	0,06%
SUB-TOTAL			18.224.109			2.680.841	6,105,61	2.443.570	2.421.776	3
Implantação de macromedidores eletromagnéticos										
DN 500 mm	1	un	103.448	103.448	10		2,00	20.069	40.138	100%
DN 300 mm	1	un	77.586	77.586	10	77.586,000				
Telemetria dos macromedidores	2	un	20.000	40.000	10	40.000				
SUB-TOTAL			217.934			117.586	2,00	20.069	40.138	1
TOTAL DO PLANO DE OBRAS			45.021.820			5.876.136	6.549,12	10.329.780	6.553.872	11
Projetos										
Projeto Básico			2% das Obras Planejadas		30		1,00	250.000	250.000	100%
Projeto Executivo			6% das Obras Planejadas		30	352.568	0,16	911.606	148.784	16%
SUB-TOTAL			3.074.568			352.568	1,16	1.161.606	398.784	1

Incremento da Extensão de Rede										
Ø 50 mm	60.743	m	86,00	5.223.855	30	262.773	1.551,00	77	119.427	5%
Ø 75 mm	17.355	m	98,00	1.700.790	30	85.554				
Ø 100 mm	8.678	m	112,00	971.880	30	48.888				
SUB-TOTAL				2.885.635		397.215	1.551	77	119.427	0
Incremento de Novas Ligações										
Novas Ligações	10.983	un	250,00	2.745.750	30	112.750	747,00	261	194.967	7%
SUB-TOTAL				3.175.288		112.750	747,00	261	194.967	7%
Custeio na Renovação de Redes e Ligação de Água										
Substituição Rede de 100 mm	26.027	m	112,00	3.139.057	30	156.953	1.452,00	243	352.967	20%
Substituição Rede de 75 mm	16.771	m	98,00	1.839.594	30	91.980	288,00	221	63.766	8%
Substituição Rede de 50 mm	39.705	m	86,00	3.414.659	30	170.733	2.507,00	119,09	298.564	19%
Renovação da Ligação de Água	5.000	un	315,00	1.575.000	30	196.875	192,00	315	60.480	4%
SUB-TOTAL				7.132.655		616.541	4.439,00	899	775.777	1
TOTAL				61.289.966		7.355.210	13.287,29	11.492.623	8.042.827	13

INVESTIMENTOS NO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO										
Descrição	Quant./Tempo de Depreciação	Unid.	Preço Unitário (R\$)	Total (R\$)	Tempo de Depreciação	PREVISTO ANO 2	Realizado ANO II			
							Quant	Valor Unit.	Valor Total	%
SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO										
Estação de tratamento de esgotos										
Gradeamento mecanizado	1	gb	325.000	325.000	10	162.500				
Desarenador	1	gb	220.000	220.000	30	110.000				
Tanques de aeração - Etapa 1	1	gb	5.500.000	5.500.000	30	2.750.000				
Tanques de aeração - Etapa 2	1	gb	5.500.000	5.500.000	30					
Tanques de aeração - Etapa 3	1	gb	4.100.000	4.100.000	30					
Decantador Secundário - Etapa 1	1	gb	2.600.000	2.600.000	30	1.300.000				
Decantador Secundário - Etapa 2	1	gb	2.600.000	2.600.000	30					
Elevatória de recirculação de lodo - Etapa 1	1	gb	220.000	220.000	15	110.000				
Elevatória de recirculação de lodo - Etapa 2	1	gb	130.000	130.000	15					
Centro de Operação e Controle	1	gb	150.000	150.000	30	75.000				
Equipamento COC, laboratório, oficinas, desidratação	1	gb	350.000	350.000	10	175.000				
Edificações auxiliares (casa de máquinas, oficina, laboratório)	1	gb	125.000	125.000	30	62.500				
Instalações elétricas, mecânicas, tubulações, PV's, automação	1	gb	1.350.000	1.350.000	30	675.000				
Arrumamento, conexão energia em AT, jardinagem, cerca, etc.	1	gb	895.000	895.000	30	447.500				
Rebaixamento lençol freático durante as obras	1	gb	330.180	330.180	30	165.090				
Rebaixamento lençol freático durante as obras	1	gb	137.576	137.576	30					
Rebaixamento lençol freático durante as obras	1	gb	82.546	82.546	30					
SUB-TOTAL			6.032.590			6.032.590	0	0	0	0
Coleta e transporte de esgoto – Etapa 1										
Stand-Pipe, 730mm	3.415	m	1.584,25	5.410.229	30					
Rede Coletora: Tubos PVC rígido DN 250	5.559	m	341,26	1.897.076	30	948.538				
Rede Coletora: Tubos PVC rígido DN 300	4.559	m	399,36	1.820.687	30	910.343				
Rede Coletora: Tubos PVC rígido DN 350	1.249	m	469,65	586.598	30	293.299				
Rede Coletora: Tubos PVC rígido DN 400	406	m	522,28	212.047	30	106.023				
Interceptores: Tubos PVC rígido DN 350	886	m	469,65	416.113	30	208.057				
Interceptores: Tubos PVC rígido DN 400	91	m	522,28	47.528	30	23.764				
Interceptores: Tubos Concreto Armado DN 500	3.165	m	475,40	1.504.626	30	752.313				
Interceptores: Tubos Concreto Armado DN 600	124	m	556,96	69.064	30	34.532				
Interceptores: Tubos Concreto Armado DN 700	992	m	653,00	647.779	30	323.889				
Linha de Pressão, DN 75/80	651	m	215,18	140.085	30	70.043				
Linha de Pressão, DN 100	373	m	231,26	86.259	30	43.130				
Linha de Pressão, DN 200	1.692	m	385,84	652.833	30	326.417				
Linha de Pressão, DN 450	1.456	m	933,01	1.358.463	30	679.232				
Linha de Pressão, DN 600	2.760	m	1.286,75	3.551.432	30	1.775.716				
Estações Elevatórias – 7 unidades de diferentes capacidades	1	gb	611.636	611.636	15	305.818				
SUB-TOTAL			6.801.113			6.801.113	0	0	0	0
Coleta e transporte de esgoto – Etapa 2										
Rede Coletora: Tubos PVC rígido DN 250	914	m	341,26	311.913	30					
Rede Coletora: Tubos PVC rígido DN 300	1.403	m	399,36	560.303	30					
Rede Coletora: Tubos PVC rígido DN 350	3.179	m	469,65	1.493.030	30					
Rede Coletora: Tubos PVC rígido DN 400	75	m	522,28	39.171	30					
Linha de Pressão, DN 75/80	1.007	m	215,18	216.691	30					
Linha de Pressão, DN 100	2.858	m	231,26	660.935	30					
Linha de Pressão, DN 150	1.967	m	320,62	630.668	30					
Linha de Pressão, DN 300	690	m	566,79	391.086	30					
Estações Elevatórias – 11 unidades de diferentes capacidades	1	gb	365.947	365.947	15					
SUB-TOTAL			0				0	0	0	0
TOTAL			12.833.703			12.833.703	0	0	0	0
Projetos de Esgoto										
Projeto Básico	2% do Custo da Obra			965.950	30		0,57	1.536.000	869.113	57%
Projeto Executivo	6% do Custo da Obra			2.897.850	30	1.094.636				
SUB-TOTAL			5.036.750			1.094.636	1	1.536.000	869.113	57%
Investimento em Novas Ligações										
Novas Ligações	34.294	gb	400,00	13.717.600	30					
SUB-TOTAL			0				0	0	0	0
Incremento da Extensão de Rede										
Ø 150 mm	324.898	m	210,00	68.228.622	30					
Ø 200 mm	36.100	m	220,00	7.941.956	30					
SUB-TOTAL			0				0	0	0	0
TOTAL			17.869.453			13.928.339	1	1.536.000	869.113	1

CAMPO 07 – DISCRIMINAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS AOS USUÁRIOS DOS S.A.A.E.S. PELA CONCESSIONÁRIA, DE ACORDO COM O ANEXO II DO CONTRATO DE CONCESSÃO (SERVIÇOS COMPLEMENTARES)

SERVIÇOS COMPLEMENTARES	Quant.
EMISSION 2 VIA DE FATURA - EXTRAVIO	3970
RELIGAÇÃO CORTE CAVALETE - FALTA PAGAMENTO	5816
RELIGAÇÃO CORTE CAVALETE - SANÇÃO REGULAMENTAR	0
RELIGAÇÃO CORTE RAMAL PREDIAL - FALTA PAGAMENTO	657
RELIGAÇÃO CORTE RAMAL PREDIAL - SANÇÃO REGULAMENTAR	0
TAXA ENTREGA FATURA - .VIA CORREIO	7235
DESLOCAMENTO DE RAMAL PREDIAL. DIÂMETRO 1/2" E 3/4" EM LOGRADOURO COM ASFALTO	56
DESLOCAMENTO DE RAMAL PREDIAL. DIÂMETRO 1/2" E 3/4" LOGRADOURO SEM ASFALTO	22
DESLOCAMENTO DE RAMAL PREDIAL. DIÂMETRO 1" EM LOGRADOURO COM ASFALTO COM MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE	
DESLOCAMENTO DE RAMAL PREDIAL. DIÂMETRO 1" EM LOGRADOURO SEM ASFALTO COM MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE	
DESLOCAMENTO DE RAMAL PREDIAL. DIÂMETRO 2" EM LOGRADOURO COM ASFALTO MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE	
DESLOCAMENTO DE RAMAL PREDIAL. DIÂMETRO 2" EM LOGRADOURO SEM ASFALTO COM MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE	
FORNECIMENTO ESPECIAL DE ÁGUA POR CARRO PIPA A PEDIDO DO CLIENTE PARA EVENTOS TEMPORÁRIOS – PREÇO POR CARGA TRANSP.	
INSTALAÇÃO DE LIGAÇÃO DE ÁGUA NÃO RESIDENCIAL DIÂMETRO DE 1/2" E 3/4" EM LOGRADOURO COM ASFALTO	
INSTALAÇÃO DE LIGAÇÃO DE ÁGUA NÃO RESIDENCIAL DIÂMETRO DE 1/2" E 3/4" EM LOGRADOURO SEM ASFALTO	
INSTALAÇÃO DE LIGAÇÃO DE ÁGUA NÃO RESIDENCIAL DIÂMETRO DE 1" EM LOGRADOURO COM ASFALTO COM MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE	
INSTALAÇÃO DE LIGAÇÃO DE ÁGUA NÃO RESIDENCIAL DIÂMETRO DE 1" EM LOGRADOURO SEM ASFALTO COM MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE	
INSTALAÇÃO DE LIGAÇÃO DE ÁGUA RESIDENCIAL - BAIXA RENDA DIÂMETRO DE 1/2" E 3/4" EM LOGRADOURO COM ASFALTO.	0
INSTALAÇÃO DE LIGAÇÃO DE ÁGUA RESIDENCIAL - BAIXA RENDA DIÂMETRO DE 1/2" E 3/4" EM LOGRADOURO SEM ASFALTO.	
INSTALAÇÃO DE LIGAÇÃO DE ÁGUA RESIDENCIAL DIÂMETRO DE 1/2" E 3/4" EM LOGRADOURO COM ASFALTO	627
INSTALAÇÃO DE LIGAÇÃO DE ÁGUA RESIDENCIAL DIÂMETRO DE 1/2" E 3/4" EM LOGRADOURO SEM ASFALTO	
INSTALAÇÃO DE LIGAÇÃO DE ÁGUA RESIDENCIAL DIÂMETRO DE 1" EM LOGRADOURO COM ASFALTO COM MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE	
INSTALAÇÃO DE LIGAÇÃO DE ÁGUA RESIDENCIAL DIÂMETRO DE 1" EM LOGRADOURO SEM ASFALTO COM MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE	
SUBSTITUIÇÃO DO CAVALETE A PEDIDO DO CLIENTE	
INSTALAÇÃO ou SUBSTITUIÇÃO DO HIDRÔMETRO DIÂMETRO DE 1/2" E 3/4" PARA AFERIÇÃO A PEDIDO DO CLIENTE.	
INSTALAÇÃO ou SUBSTITUIÇÃO DO HIDRÔMETRO DIÂMETRO DE 1" PARA AFERIÇÃO A PEDIDO DO CLIENTE.	
INSTALAÇÃO ou SUBSTITUIÇÃO DO HIDRÔMETRO DIÂMETRO DE 1.1/2" PARA AFERIÇÃO A PEDIDO DO CLIENTE.	
INSTALAÇÃO ou SUBSTITUIÇÃO DO HIDRÔMETRO DIÂMETRO DE 2" PARA AFERIÇÃO A PEDIDO DO CLIENTE.	
INSTALAÇÃO ou SUBSTITUIÇÃO DO HIDRÔMETRO DANIFICADO DIÂMETRO 1/2" E 3/4" CAPACIDADE 3m³ / HORA.	129
INSTALAÇÃO ou SUBSTITUIÇÃO DO HIDRÔMETRO DANIFICADO DIÂMETRO 3/4" CAPACIDADE 5m³ / HORA.	
INSTALAÇÃO ou SUBSTITUIÇÃO DO HIDRÔMETRO DANIFICADO DIÂMETRO 1" CAPACIDADE 7m³ / HORA.	
INSTALAÇÃO ou SUBSTITUIÇÃO DO HIDRÔMETRO DANIFICADO DIÂMETRO 1" CAPACIDADE 10m³ / HORA	
INSTALAÇÃO ou SUBSTITUIÇÃO DO HIDRÔMETRO DANIFICADO DIÂMETRO 2" CAPACIDADE 30m³ / HORA	
INSTALAÇÃO ou SUBSTITUIÇÃO DO HIDRÔMETRO DANIFICADO DIÂMETRO 2" CAPACIDADE 300m³ / DIA	
INSTALAÇÃO ou SUBSTITUIÇÃO DO HIDRÔMETRO DANIFICADO DIÂMETRO 3" CAPACIDADE 1100m³ / DIA	

INSTALAÇÃO ou SUBSTITUIÇÃO DO HIDRÔMETRO DANIFICADO DIÂMETRO 4" CAPACIDADE 1800m³ / DIA	
INSTALAÇÃO ou SUBSTITUIÇÃO DO HIDRÔMETRO DANIFICADO DIÂMETRO 6" CAPACIDADE 4000m³ / DIA	
INSTALAÇÃO ou SUBSTITUIÇÃO DO HIDRÔMETRO LACRE VIOLADO	
TUBO PAD PREÇO POR METRO	
VERIFICAÇÃO DE VAZAMENTO EM IMÓVEL ATÉ 2 ECONOMIAS	
VERIFICAÇÃO DE VAZAMENTO EM IMÓVEL COM MAIS DE 2 ECONOMIAS	
RELIGAÇÃO CORTE CAVALETE - FALTA PAGAMENTO (*)	
RELIGAÇÃO CORTE RAMAL PREDIAL - FALTA PAGAMENTO (*)	
RELIGAÇÃO CAVALETE - CORTE VIOLADO	
RELIGAÇÃO CORTE CAVALETE - SANÇÃO REGULAMENTAR	
RELIGAÇÃO RAMAL PREDIAL - CORTE LACRE VIOLADO	
RELIGAÇÃO CORTE RAMAL PREDIAL - SANÇÃO REGULAMENTAR	
CONSRTO CAVALETE - DANIFICADO	
DESLOCAMENTO DE CAVALETE - DIÂMETRO NOMINAL 1/ 2" E ¾".	298
DESLOCAMENTO DE CAVALETE - DIÂMETRO NOMINAL 1". MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE	
REDE DE ESGOTO - DESLOCAMENTO DE CAIXA DE PASSAGEM - DIÂMETRO NOMINAL 6" MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE	
REDE DE ESGOTO - DESLOCAMENTO DE CAIXA DE PASSAGEM - DIÂMETRO NOMINAL 4" MATERIAL FORNECIDO PELA CONCESSIONÁRIA	
REDE DE ESGOTO - DESLOCAMENTO DE CAIXA DE PASSAGEM - DIÂMETRO NOMINAL 4" MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE	
REDE DE ESGOTO - DESLOCAMENTO DE CAIXA DE PASSAGEM - DIÂMETRO NOMINAL 6" MATERIAL FORNECIDO PELA CONCESSIONÁRIA	
REDE DE ESGOTO - DESLOCAMENTO DE CAIXA DE PASSAGEM - DIÂMETRO NOMINAL 6" MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE	
REDE DE ESGOTO - DESOBSTRUÇÃO DE CAIXA DE PASSAGEM - IMÓVEL COM 1 ECONOMIA	
REDE DE ESGOTO - DESOBSTRUÇÃO DE CAIXA DE PASSAGEM - IMÓVEL COM 2 OU MAIS ECONOMIAS	
LIGAÇÃO DE ESGOTO INSTALAÇÃO - DIÂMETRO NOMINAL SUPERIOR A 6" LOCALIDADE COM ASFALTO/ MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE.	
LIGAÇÃO DE ESGOTO INSTALAÇÃO - DIÂMETRO NOMINAL SUPERIOR A 6" LOCALIDADE SEM ASFALTO/ MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE.	
LIGAÇÃO DE ESGOTO INSTALAÇÃO - DIÂMETRO NOMINAL 6" LOCALIDADE COM ASFALTO/ MATERIAL FORNECIDO PELA CONCESSIONÁRIA	
LIGAÇÃO DE ESGOTO INSTALAÇÃO - DIÂMETRO NOMINAL 6" LOCALIDADE COM ASFALTO/ MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE	
LIGAÇÃO DE ESGOTO INSTALAÇÃO - DIÂMETRO NOMINAL 6" LOCALIDADE SEM ASFALTO/ MATERIAL FORNECIDO PELA CONCESSIONÁRIA	
LIGAÇÃO DE ESGOTO INSTALAÇÃO - DIÂMETRO NOMINAL 6" LOCALIDADE SEM ASFALTO/ MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE	
LIGAÇÃO DE ESGOTO INSTALAÇÃO - NÃO RESIDENCIAL DIÂMETRO NOMINAL 4" LOCALIDADE COM ASFALTO/ MATERIAL FORNECIDO PELA CONCESSIONÁRIA	
LIGAÇÃO DE ESGOTO INSTALAÇÃO - NÃO RESIDENCIAL DIÂMETRO NOMINAL 4" LOCALIDADE COM ASFALTO/ MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE	
LIGAÇÃO DE ESGOTO INSTALAÇÃO - NÃO RESIDENCIAL DIÂMETRO NOMINAL 4" LOCALIDADE SEM ASFALTO/ MATERIAL FORNECIDO PELA CONCESSIONÁRIA	
LIGAÇÃO DE ESGOTO INSTALAÇÃO - NÃO RESIDENCIAL DIÂMETRO NOMINAL 4" LOCALIDADE SEM ASFALTO/ MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE	
LIGAÇÃO DE ESGOTO INSTALAÇÃO - RESIDENCIAL BAIXA RENDA DIÂMETRO NOMINAL 4" LOCALIDADE COM ASFALTO.	
LIGAÇÃO DE ESGOTO INSTALAÇÃO - RESIDENCIAL BAIXA RENDA DIÂMETRO NOMINAL 4" LOCALIDADE SEM ASFALTO.	
LIGAÇÃO DE ESGOTO INSTALAÇÃO - RESIDENCIAL DIÂMETRO NOMINAL 4" LOCALIDADE COM ASFALTO MATERIAL FORNECIDO PELA CONCESSIONÁRIA.	
LIGAÇÃO DE ESGOTO INSTALAÇÃO - RESIDENCIAL DIÂMETRO NOMINAL 4" LOCALIDADE COM ASFALTO MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE.	
LIGAÇÃO DE ESGOTO INSTALAÇÃO - RESIDENCIAL DIÂMETRO NOMINAL 4" LOCALIDADE SEM ASFALTO MATERIAL FORNECIDO PELA CONCESSIONÁRIA.	
LIGAÇÃO DE ESGOTO INSTALAÇÃO - RESIDENCIAL DIÂMETRO NOMINAL 4" LOCALIDADE SEM ASFALTO MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE.	
REDE DE ESGOTO SUBSTITUIÇÃO - CAIXA DE PASSAGEM DE PASSAGEM DIÂMETRO NOMINAL SUPERIOR A 6" LOCALIDADE	

COM ASFALTO MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE.	
REDE DE ESGOTO SUBSTITUIÇÃO - CAIXA DE PASSAGEM DE PASSAGEM DIÂMETRO NOMINAL SUPERIOR A 6" LOCALIDADE SEM ASFALTO MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE.	
REDE DE ESGOTO SUBSTITUIÇÃO - CAIXA DE PASSAGEM DE PASSAGEM DIÂMETRO NOMINAL 4" LOCALIDADE COM ASFALTO MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE.	
REDE DE ESGOTO SUBSTITUIÇÃO - CAIXA DE PASSAGEM DE PASSAGEM DIÂMETRO NOMINAL 4" LOCALIDADE SEM ASFALTO MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE.	
REDE DE ESGOTO SUBSTITUIÇÃO - CAIXA DE PASSAGEM DE PASSAGEM DIÂMETRO NOMINAL SUPERIOR A 4" MATERIAL FORNECIDO PELA CONCESSIONÁRIA	
REDE DE ESGOTO SUBSTITUIÇÃO - CAIXA DE PASSAGEM DE PASSAGEM DIÂMETRO NOMINAL 6" LOCALIDADE COM ASFALTO MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE.	
REDE DE ESGOTO SUBSTITUIÇÃO - CAIXA DE PASSAGEM DE PASSAGEM DIÂMETRO NOMINAL 6" LOCALIDADE SEM ASFALTO MATERIAL FORNECIDO PELO CLIENTE.	
REDE DE ESGOTO SUBSTITUIÇÃO - CAIXA DE PASSAGEM DE PASSAGEM DIÂMETRO NOMINAL 6" LOCALIDADE MATERIAL FORNECIDO PELA CONCESSIONÁRIA.	
REDE DE ESGOTO SUBSTITUIÇÃO - REPOSIÇÃO DA TAMPA DA CAIXA DE INSPEÇÃO DANIFICADA	
REDE DE ESGOTO DECLARAÇÃO - PARA PROCESSO DE HABITE-SE	
COBRANÇA INFRAÇÃO. INSTALAÇÃO MOTO BOMBA NO RAMAL PREDIAL- CLIENTE RESIDENCIAL	
COBRANÇA INFRAÇÃO INSTALAÇÃO MOTO BOMBA NO RAMAL PREDIAL- CLIENTE COMERCIAL INDUSTRIAL E PÚBLICO	
COBRANÇA INFRAÇÃO. INTERCONEXÃO DE ÁGUA PLUVIAL NA REDE DE ESGOTO.	
COBRANÇA INFRAÇÃO - SANÇÃO REGULAMENTAR	268
COBRANÇA INFRAÇÃO - TORNEIRA ANTES HIDRÔMETRO	
COBRANÇA INFRAÇÃO - VIOLAÇÃO LACRE HIDRÔMETRO/CAVALETE	139
COBRANÇA INFRAÇÃO - VIOLAÇÃO NO RAMAL PREDIAL.	47
COBRANÇA INFRAÇÃO.- HIDRÔMETRO INVERTIDO	12
COBRANÇA INFRAÇÃO.- VIOLAÇÃO LACRE LIGAÇÃO CORTADA (cavelete)	66

CAMPO 08 – EVOLUÇÃO DOS DADOS REPRESENTATIVOS DOS SISTEMAS E SERVIÇOS

8.1 – HISTOGRAMA DE CONSUMO

Categoria de Usuário	Tipo de Usuário	Faixa de Consumo (m³/mês)	Número de Economias		Volume Médio Medido (m³)		Volume Médio Faturado (m³)		% de Economias na categoria	
			Água medida	Água Faturada	Água	Esg .		Água medida	Água Faturada	Água
01	RESIDENCIAL (normal + social)	S/ Hidrômetro								
		0 a 10	15.876	16.758	6,92		10,00		50,29%	
		11 a 20	13.434	13.427	14,08		14,08		40,30%	
		21 a 30	2.451	2.451	24,09		24,09		7,36%	
		31 a 50	577	577	36,46		36,46		1,73%	
		> 50	108	108	95,53		95,98		0,32%	
		TOTAL	32.446	33.221	11,73		13,42		100,00%	
02	COMERCIAL	S/ Hidrômetro								
		0 a 10	2.355	2.479	5,53		10,00		65,46%	
		11 a 20	757	755	13,87		13,88		19,95%	
		21 a 30	190	190	24,95		24,95		5,01%	
		31 a 50	169	169	37,74		37,75		4,47%	
		> 50	193	193	113,22		113,22		5,11%	
		TOTAL	3.664	3.786	14,95		18,04		100 %	
03	INDUSTRIAL	S/ Hidrômetro								
		0 a 10	324	414	5,34		10		65,02%	
		11 a 20	117	117	14,36		14,36		18,43%	
		21 a 30	36	36	24,59		24,59		5,60%	
		31 a 50	27	27	39,04		39,03		4,21%	
		> 50	43	43	155,01		155,01		6,75%	
		TOTAL	547	637	18,87		22,63		100 %	
04	PÚBLICA	S/ Hidrômetro								
		0 a 10	165	188	5,45		10		49,07%	
		11 a 20	65	65	14,68		14,65		17,09%	
		21 a 30	34	34	24,97		24,99		8,77%	
		31 a 50	36	36	39,29		39,29		9,30%	
		> 50	59	59	122,79		120,84		15,76%	
		TOTAL	359	382	29,95		32,30		100%	
TOTAIS GERAIS			35.178	TOTAIS GERAIS	37.016	38.026				

8.2 – EVOLUÇÃO DAS LIGAÇÕES DE ÁGUA E ESGOTO

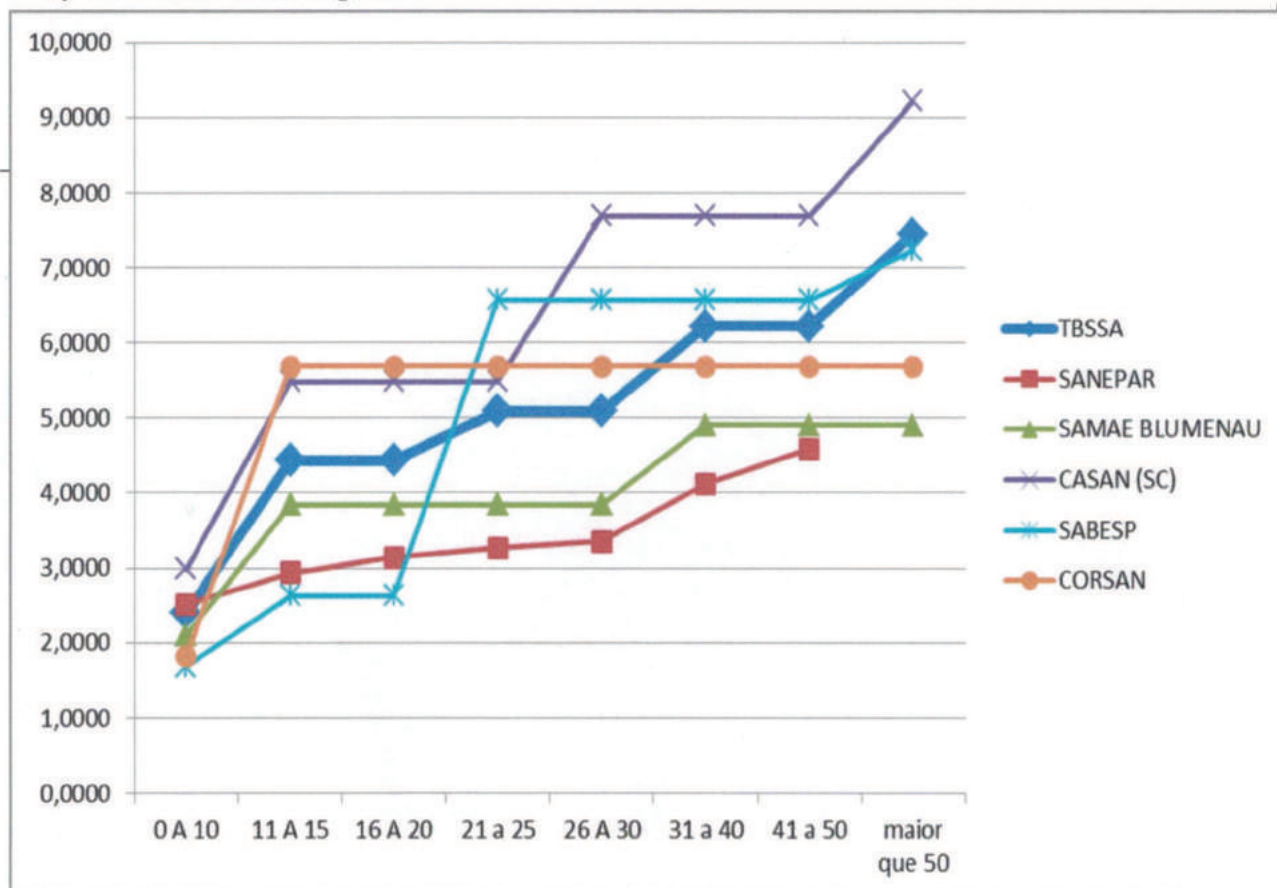
Categoria de Usuário	Tipo de Usuário	Faixa de Consumo (m³/mês)	Número de ligações 01 MARÇO 2013		Número de ligações 28 FEV 2014	
			Água	Esgoto		Água
01	RESIDENCIAL (social)	S/ Hidrômetro				
		0 a 10	615	-	502	-
		11 a 20	441	-	407	-
		21 a 30	145	-	179	-
		31 a 50	35	-	58	-
		> 50	6	-	10	-
		TOTAL	1.228	-	1.156	-
	RESIDENCIAL (normal)	S/ Hidrômetro		-		-
		0 a 10	10.651	-	9.301	-
		11 a 20	9.528	-	9.846	-
		21 a 30	2.464	-	3.281	-
		31 a 50	778	-	1.187	-
		> 50	579	-	663	-
		TOTAL	24.000	-	24.278	-
02	COMERCIAL	S/ Hidrômetro		-		-
		0 a 10	767	-	778	-
		11 a 20	551	-	562	-
		21 a 30	274	-	293	-
		31 a 50	220	-	242	-
		> 50	185	-	218	-
		TOTAL	1.997	-	2.093	-
03	INDUSTRIAL	S/ Hidrômetro		-		-
		0 a 10	390	-	336	-
		11 a 20	112	-	154	-
		21 a 30	30	-	57	-
		31 a 50	28	-	31	-
		> 50	40	-	48	-
		TOTAL	600	-	626	-
04	PÚBLICA	S/ Hidrômetro		-		-
		0 a 10	172	-	157	-
		11 a 20	75	-	80	-
		21 a 30	28	-	41	-
		31 a 50	26	-	32	-
		> 50	49	-	45	-
		TOTAL	350	-	355	-
TOTAIS GERAIS			27.440	TOTAIS GERAIS	28.189	

8.3 – EVOLUÇÃO DAS ECONOMIAS DE ÁGUA E ESGOTO

ITEM	CATEGORIA DE USUÁRIO	Número de Economias 01 MARÇO 2013_		Número de Economias 28 FEV 2014_	
		Água	Esgoto	Água	Esgoto
01	RESIDENCIAL (SOCIAL)	1.249	-	1.172	-
02	RESIDENCIAL (NORMAL)	31.681	-	32.838	-
03	COMERCIAL, INDUSTRIAL E PÚBLICA	4.669	-	5.220	-
TOTAL GERAL		37.599	-	39.230	-

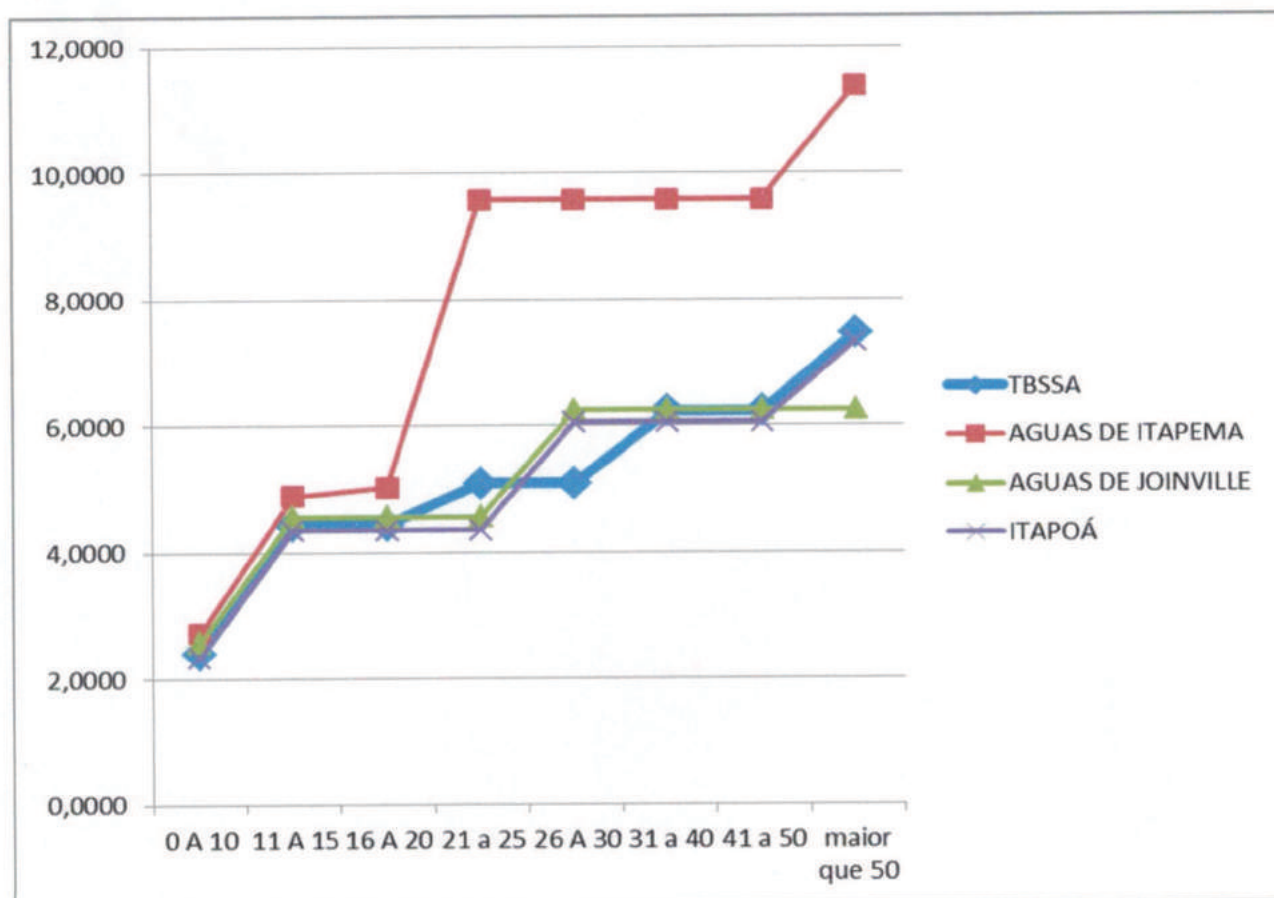
CAMPO 09 – ANÁLISE COMPARATIVA DAS TARIFAS VIGENTES EM TUBARÃO COM AS CORRESPONDENTES DE OUTRAS CIDADES (DE OUTRAS REGIÕES E DA MESMA REGIÃO)

1) Dados de outras Regiões:



	TBSSA	SANEPAR	SAMAE BLUMENAU	CASAN (SC)	SABESP	CORSAN
0 A 10	2,3974	2,5140	2,1100	2,9920	1,6820	1,8250
11 A 15	4,4276	2,9327	3,8400	5,4836	2,6300	5,6850
16 A 20	4,4276	3,1420	3,8400	5,4836	2,6300	5,6850
21 a 25	5,0863	3,2676	3,8400	5,4836	6,5700	5,6850
26 A 30	5,0863	3,3513	3,8400	7,6934	6,5700	5,6850
31 a 40	6,2202	4,1183	4,9000	7,6934	6,5700	5,6850
41 a 50	6,2202	4,5806	4,9000	7,6934	6,5700	5,6850
Maior que 50	7,4513		4,9000	9,2192	7,2400	5,6850

2) Dados da Região:



	TBSSA	ÁGUAS DE ITAPEMA	ÁGUAS DE JOINVILLE	ITAPOÁ
0 A 10	2,3974	2,7203	2,5800	2,3353
11 A 15	4,4276	4,8909	4,5600	4,3521
16 A 20	4,4276	5,0207	4,5600	4,3521
21 a 25	5,0863	9,5795	4,5600	4,3521
26 A 30	5,0863	9,5795	6,2500	6,0505
31 a 40	6,2202	9,5795	6,2500	6,0505
41 a 50	6,2202	9,5795	6,2500	6,0505
Maior que 50	7,4513	11,3750	6,2500	7,3243

ANEXO VI

**“RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES – DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO 2013 – TUBARÃO SANEAMENTO S.A.”**

**PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE
SANTA CATARINA E NOS JORNAIS LOCAIS
NOTISUL E DIÁRIO DO SUL EM 16 DE ABRIL DE 2014**

Carta nº 200/2014/TSSA

Tubarão/SC, 09 de maio de 2014.

PMT – PREFEITURA MUNICIPAL DE TUBARÃO

Senhor João Olávio Falchetti
Prefeito Municipal

AGR – AGÊNCIA REGULADORA DE SANEAMENTO DE TUBARÃO

Senhor Afonso Eliseu Furghestti
Superintendente Geral

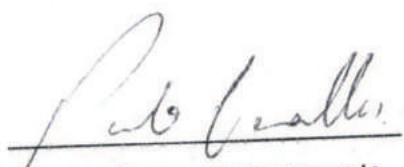
Referência: Demonstrações Contábeis do Exercício de 2013


Prezados Senhores,

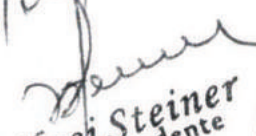
Segue anexo “**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2013 – TUBARÃO SANEAMENTO S. A.**”, trabalho realizado pela BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES SS e publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina e nos Jornais locais Notisul e Diário do Sul em 16/04/2014.

Sendo o que se apresenta para o momento, estamos à disposição para futuros esclarecimentos.

Atenciosamente,


TUBARÃO SANEAMENTO S/A
Paulo Eduardo Canalles
Diretor

Recebido
12/05/14


Recebido
12/05/14

Dilnei Steiner
Superintendente
Adm. Financeiro
AGR Tubarão

TUBARÃO SANEAMENTO S.A.

Relatório dos auditores independentes

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012**

TUBARÃO SANEAMENTO S.A.

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balanços patrimoniais

Demonstrações dos resultados

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas
Tubarão Saneamento S.A.
Tubarão - SC

Examinamos as demonstrações contábeis da **Tubarão Saneamento S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.


Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Tubarão Saneamento S.A.** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Tubarão, 10 de março de 2014.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1 - S - SC


Paulo Sérgio Tufani

Contador CRC 1 SP 124504/O-9 - S - SC


Dioclécio Oechsler

Contador CRC SC 23520/O-9

TUBARÃO SANEAMENTO S.A.

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em Reais)

Ativo	Nota explicativa	2013	2012	Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	2013	2012
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	4.477.928	1.602.689	Empréstimos e financiamentos	10	6.690.249	118.002
Contas a receber de clientes	4	5.354.156	3.955.089	Fornecedores nacionais		2.380.289	1.311.044
Estoques	5	291.698	224.620	Fornecedores - partes relacionadas	9	38.948	1.114.782
Impostos a compensar		2.883	162.891	Obrigações tributárias		140.813	177.906
Outros créditos		53.505	-	Obrigações trabalhistas	14	483.979	262.997
Despesas Antecipadas		113.994	73.038	Dividendos		20.311	21.124
		10.294.164	6.018.327	Outras contas a pagar	11	55.565	20.252
						9.810.154	3.026.107
Não circulante				Não circulante			
Depósitos judiciais		20.616	-	Provisão para contingências	12	30.882	-
Impostos diferidos		68.375	-	Impostos diferidos		369.418	-
Imobilizado líquido	6	1.892.267	889.013	Empréstimos e financiamentos	10	1.174.814	432.000
Intangível líquido	7	4.702.071	510.345	Outras contas a pagar	11	548.466	548.466
		6.683.329	1.399.358			2.123.580	980.466
				Patrimônio líquido	13		
				Capital social		3.310.000	1.410.000
				Reserva legal		183.760	101.112
				Reserva de lucros		1.550.000	1.900.000
						5.043.760	3.411.112
Total do ativo		16.977.493	7.417.685	Total do passivo e do patrimônio líquido		16.977.493	7.417.685

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

TUBARÃO SANEAMENTO S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em Reais)

	Nota explicativa	2013	2012
Receita líquida de vendas	17	25.901.717	15.112.645
(-) Custo dos serviços prestados		(16.498.718)	(6.706.240)
(=) Lucro bruto		9.402.999	8.406.405
(+/-) Despesas/receitas operacionais			
Gerais e administrativas		(6.124.392)	(5.237.987)
Despesas de depreciação e amortização		(435.275)	(48.889)
Despesas financeiras		(677.664)	(288.117)
Receitas financeiras		448.510	40.459
Outras receitas (despesas) operacionais		(89.197)	124.854
(=) Lucro antes das provisões tributárias		2.524.981	2.996.725
(-) Imposto de Renda	8	(626.209)	(710.183)
(-) Contribuição Social	8	(245.813)	(264.306)
(=) Lucro líquido do exercício		1.652.959	2.022.236

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

TUBARÃO SANEAMENTO S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em Reais)

	2013	2012
Lucro líquido do exercício	1.652.959	2.022.236
Outros resultados abrangentes	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-
Ajuste acumulado de conversão	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	1.652.959	2.022.236
Total do resultado abrangente atribuível a:		
Acionistas da Companhia	1.652.959	2.022.236
Não controladores	-	-
	1.652.959	2.022.236

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

TUBARÃO SANEAMENTO S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Em Reais)

	Capital social integralizado	Reserva legal	Reserva de lucro	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	-	-	-	-	-
Integralização de capital	1.410.000	-	-	-	1.410.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.022.236	2.022.236
Reserva legal	-	101.112	-	(101.112)	-
Reserva de lucros	-	-	1.900.000	(1.900.000)	-
Dividendos	-	-	-	(21.124)	(21.124)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.410.000	101.112	1.900.000	-	3.411.112
Aumento de capital	1.900.000	-	(1.900.000)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.652.959	1.652.959
Reserva legal	-	82.648	-	(82.648)	-
Transferência para Reserva de lucros	-	-	1.550.000	(1.550.000)	-
Dividendos	-	-	-	(20.311)	(20.311)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	3.310.000	183.760	1.550.000	-	5.043.760

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

TUBARÃO SANEAMENTO S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em Reais)

	2013	2012
Lucro líquido do exercício	1.652.959	2.022.236
Itens que não afetam o caixa operacional		
Dividendos	(20.311)	(21.124)
Depreciações e amortizações	435.275	48.887
	<u>2.067.923</u>	<u>2.049.999</u>
Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo		
Contas a receber	(1.399.067)	(3.955.089)
Estoques	(67.078)	(224.620)
Outro ativos circulantes e não circulantes	(23.444)	(235.929)
Fornecedores	1.069.245	1.311.044
Obrigações trabalhistas e sociais	220.981	262.997
Obrigações tributárias	332.324	177.906
Outro passivos circulantes e não circulantes	(1.010.451)	1.704.624
Caixa líquido das atividades operacionais	<u>(877.490)</u>	<u>(959.067)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do imobilizado/intangível	(5.630.255)	(1.448.245)
Caixa líquido das atividades de investimentos	<u>(5.630.255)</u>	<u>(1.448.245)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento (aquisição) de empréstimos	7.315.061	550.002
Integralização do capital social	-	1.410.000
Caixa líquido das atividades de financiamentos	<u>7.315.061</u>	<u>1.960.002</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>2.875.239</u>	<u>1.602.689</u>
Caixa no início do exercício	1.602.689	-
Caixa no final do exercício	4.477.928	1.602.689
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>2.875.239</u>	<u>1.602.689</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Informações gerais

A Tubarão Saneamento S.A. é uma sociedade anônima de propósito específico de capital fechado, constituída em 01 de janeiro de 2012, sediada na Rua Altamiro Guimarães, 685 em Tubarão - Santa Catarina e que tem como acionistas controladores as companhias Duane do Brasil S.A. e a Companhia de Águas do Brasil - CAB Ambiental, e, em conjunto, compartilham as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais.

A Companhia tem como objeto social, por delegação do Município de Tubarão, a prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário que compreendem o planejamento, a construção, a operação e a manutenção das unidades integrantes dos sistemas físicos, operacionais e gerenciais de produção e distribuição de água potável, coleta afastamento, tratamento e disposição de esgotos sanitários, incluindo a gestão dos sistemas organizacionais, a comercialização dos produtos e serviços envolvidos e o atendimento aos usuários, compreendendo também a realização das atividades correlatas e a exploração de fontes de receitas autorizadas, nos termos do Edital de Licitação da Concorrência Pública nº 01/2010 da Prefeitura Municipal de Tubarão e respectivo Contrato de Concessão nº 38/2012 assinado em 14 de fevereiro de 2012. A Companhia assumiu as operações em 01 de março de 2012 e o contrato tem prazo de duração de 30 anos, sendo que o mesmo representa um direito de cobrar dos clientes dos serviços públicos, via tarifação, pelo período de tempo estabelecido no mesmo.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

2.1. Apresentação das demonstrações contábeis

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 07 de março de 2014 e sua aprovação será posteriormente ratificada em reunião da Assembleia Geral de Acionistas.

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e outros órgãos reguladores como BACEN, ANA, e CFC.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em Reais)

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, intangível, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados;

Todos os valores apresentados nas demonstrações contábeis, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão expressos em Reais, exceto aqueles indicados de outra forma, representando a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.2. Principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

2.2.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

2.2.2. Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Neste caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo, quando aplicável. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem as contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não-derivativos que são classificados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não-circulantes, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é registrada contra patrimônio líquido, na conta ajustes de avaliação patrimonial, sendo realizada contra resultado quando da sua liquidação ou por perda considerada permanente ('*impairment*'), quando aplicável.

Valor justo

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*'impairment'*). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *'impairment'* desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado - é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

2.2.3. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. No caso de acordos para valores refinanciados, o contas a receber não considera encargos financeiros, atualização monetária ou multa.

O valor presente é calculado com base na taxa efetiva de juros das vendas a prazo e somente registrado se o mesmo for relevante para as demonstrações contábeis.

2.2.4. Estoques

Os estoques são formados principalmente por materiais de manutenção e conserto, registrados por seus custos médios de aquisição, no ativo circulante. Os valores registrados não excedem seus custos de reposição ou de realização.

2.2.5. Imobilizado

Demonstrado ao custo, reduzido das depreciações de bens do imobilizado, calculadas pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota Explicativa nº 6.

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido, quando aplicável.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídas no resultado.

Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

2.2.6. Intangível

O intangível é registrado ao custo de aquisição, contratação, direito de uso e contratos de programas. A amortização é calculada pelos prazos de vigência dos contratos, mencionados nas Notas Explicativas nºs 8 e 12. O intangível não supera seu provável valor de recuperação. Quando existe algum indicador de que o ativo intangível pode não ser recuperável, o mesmo é submetido ao *impairment test*.

A Companhia, em atendimento a Lei nº 11.638/07, Interpretação Técnica ICPC 01 - Contrato de Concessão e Lei nº 11.445/07 - Marco Regulatório do Saneamento, registra no intangível os bens patrimoniais vinculados ao contrato de concessão não oneroso firmado com o município de Tubarão e efetua a amortização de acordo com os prazos dos contratos ou pela vida útil dos bens, dos dois o menor, caso a vida útil dos ativos ultrapasse o prazo do contrato é constituído ativo financeiro;

2.2.7. Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

2.2.8. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

2.2.9. Empréstimos

Os empréstimos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*'pro rata temporis'*).

2.2.10. Reconhecimento de receita

As receitas da prestação de serviços de fornecimento de água e coleta de esgoto no Município de Tubarão são reconhecidas por ocasião do consumo de água ou por ocasião da prestação de serviços. As receitas e despesas são reconhecidas com observância ao regime de competência. A receita de fornecimento de água e coleta de esgoto inclui montantes faturados aos clientes em uma base cíclica (mensal) e montantes não faturados, os quais são calculados com base no consumo estimado, da data de medição da última leitura até o fim do período contábil;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em Reais)**2.2.11. Apresentação de informações por segmento**

Dada a peculiaridade da Companhia, que atua em um setor considerado pela legislação como serviço público essencial, as decisões de investimentos tomadas pela Administração estão pautadas, principalmente, pela responsabilidade social e ambiental. Desta forma, são considerados como único segmento os serviços públicos de água e esgoto, uma vez que o controle gerencial da Companhia é o conjunto das atividades de água e esgoto. Outro fator considerado é a venda a uma base de clientes geograficamente dispersa o que não permite uma análise segmentada desta natureza. A mensuração de performance e apuração das informações por um único segmento estão consistentes com as políticas adotadas na preparação das demonstrações contábeis, uma vez que a Administração utiliza estas informações para analisar o desempenho da Companhia.

2.2.12. Questões ambientais

As operações da Companhia estão sujeitas a riscos ambientais, os quais são amenizados por procedimentos operacionais e investimentos em equipamentos e sistemas de controle. As despesas com questões ambientais contínuas são reconhecidas no resultado quando incorridas e os investimentos em novos equipamentos e sistemas são capitalizados. A Administração da Companhia não identificou fatores que ensejassem o registro de qualquer provisão relacionada a questões ambientais, é necessária e adequada com base na legislação ambiental em vigor no Brasil.

2.2.13. Uso de estimativas

A elaboração das demonstrações contábeis em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia utilize estimativas e premissas que afetam os montantes divulgados nestas informações e notas explicativas. Os resultados efetivos poderão ser diferentes de tais estimativas.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2013	2012
Caixa e bancos	301.675	188.412
Aplicações financeiras	4.176.253	1.414.277
	4.477.928	1.602.689

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em Reais)

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo que estão representadas por aplicações financeiras em certificados de Depósito Bancário e são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações. As aplicações são classificadas como equivalentes de caixa, conforme a descrição do CPC 3.

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha e são substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

4. Contas a receber

	2013	2012
Contas a receber de consumidores	5.477.318	4.028.225
(-) Provisão para Devedores Duvidosos	(123.162)	(73.136)
	<u>5.354.156</u>	<u>3.955.089</u>

Com o intuito de estimar os montantes de provisão para perdas na realização de créditos, a serem reconhecidos no período, a Administração da Companhia realiza análises de suas contas a receber, especialmente sobre os montantes vencidos, levando em consideração a composição dos saldos de contas a receber por idade de vencimento e a expectativa de recuperação em cada classe de consumo.

Segue abaixo a movimentação da Provisão para Devedores Duvidosos:

	2013	2012
Saldo inicial	(73.136)	-
Adições	(657.471)	(73.136)
Exclusões	607.445	-
	<u>(123.162)</u>	<u>(73.136)</u>

5. Estoques

	2013	2012
Produtos químicos	90.882	81.171
Tubos e conexões	200.816	143.449
	<u>291.698</u>	<u>224.620</u>

TUBARÃO SANEAMENTO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em Reais)

6. Ativo imobilizado

	2013				
	Veículos	Computadores	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Imobilizado total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	120.000	261.824	452.301	54.888	889.013
Aquisição	967.882	147.352	435.740	142.893	1.693.867
Alienação/Transferência	-	-	(452.302)	-	(452.302)
Depreciação	(85.236)	(76.355)	(62.427)	(14.293)	(238.311)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.002.646	332.821	373.312	183.488	1.892.267
Taxas anuais de depreciação - %	25	20	25	10	

	2012				
	Veículos	Computadores	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Imobilizado total
Aquisição	128.000	275.329	453.288	57.439	914.056
Alienação/Transferência	-	-	-	-	-
Depreciação	(8.000)	(13.505)	(987)	(2.551)	(25.043)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	120.000	261.824	452.301	54.888	889.013
Taxas anuais de depreciação - %	25	20	25	10	

Teste de redução ao valor recuperável de ativos - “impairment” - De acordo com o CPC 01, “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”, os itens do ativo imobilizado, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. Em 31 de dezembro de 2013 não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado ao seu valor de recuperação.

7. Intangível

	2013				
	Redes e ramais	Software adquirido	Máquinas e equip.	Hidrômetros	Intangível total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	25.670	97.844	260.821	126.010	510.345
Aquisição	3.959.249	12.626	374.162	42.653	4.388.690
Alienação/baixa	-	-	-	-	-
Amortização	(101.695)	(21.775)	(50.342)	(23.152)	(196.964)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	3.883.224	88.695	584.641	145.511	4.702.071
Taxas anuais de amortização - %	5	20	10	14	

	2012				
	Redes e ramais	Software adquirido	Máquinas e equip.	Hidrômetros	Intangível total
Aquisição	25.739	100.024	275.455	132.971	534.189
Alienação/baixa	-	-	-	-	-
Amortização	(69)	(2.180)	(14.634)	(6.961)	(23.844)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	25.670	97.844	260.821	126.010	510.345
Taxas anuais de amortização - %	5	20	10	14	

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em Reais)

O intangível é basicamente composto dos bens patrimoniais referentes à concessão de operação que têm por objeto a prestação de serviços públicos de saneamento básico ao Município de Tubarão, onde a Companhia detém a posse e a gestão dos bens adquiridos ou construídos durante a vigência dos contratos. A amortização ocorre pelo prazo de vigência do contrato (30 anos) ou pela vida útil dos bens (dos dois o menor), caso a vida útil dos ativos ultrapasse o prazo do contrato é constituído ativo financeiro.

8. Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda no Brasil inclui Imposto de Renda federal e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. As alíquotas aplicáveis para o imposto de renda e contribuição social são 25% e 9% respectivamente, o que representa uma taxa de 34% para 31 de dezembro de 2013. Os valores reportados como despesa de imposto de renda nas demonstrações de resultado são reconciliados com as alíquotas estatutárias como segue:

	2013	2012
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	2.524.982	2.996.725
Alíquota nominal combinada do Imposto de Renda e da Contribuição Social	34 %	34 %
Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas da legislação	9% CSLL+ 15% IR + 10% Adicional	9% CSLL+ 15% IR + 10% Adicional
Despesas indedutíveis	5.667	4.574
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do exercício	872.022	974.489

9. Saldos com partes relacionadas

	2013	2012
Contas a pagar	-	532.286
Duane do Brasil S.A.	38.948	38.948
CAB Gerenciadora Ltda.	-	498.500
CAB Projetos e Investimentos Saneam. Básico Ltda.	-	45.048
CAB Ambiental Ltda.	38.948	1.114.782

Os saldos com partes relacionadas se referem à prestação de serviços técnicos especializados e foram efetuados em condições normais de mercado.

TUBARÃO SANEAMENTO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em Reais)

10. Empréstimos e financiamentos

		2013	2012
Cartão BNDES	0,91% a.m	215.697	120.002
Banco Caterpillar S.A. -FINAME	0,21% a.m	379.833	430.000
Banco Espirito Santo	CDI + 0,22% a.m	6.288.545	-
Banco Bradesco	0,25% a.m	499.131	-
Leasing - Veículos		481.857	-
		7.865.063	550.002
Circulante		6.690.249	118.002
Não circulante		1.174.814	432.000
		7.865.063	550.002

A Companhia encontra-se em cumprimento de todas as obrigações contratuais desses empréstimos. Adicionalmente, foram cedidos bens da Companhia em garantia desses empréstimos.

11. Outras contas a pagar

	2013	2012
Obrigações com a Fundasa	548.466	548.466
Outras	55.565	20.252
Total	604.031	568.718
(-) Parcela circulante	(55.565)	(20.252)
Parcela não circulante	548.466	548.466

A rubrica Obrigações com a Fundasa reflete obrigações da Companhia com o Fundo de Águas e Saneamento (Fundasa) do Município de Tubarão, documentadas no Ofício nº 038/2012, em decorrência do recebimento, por parte da Companhia, de recebíveis que haviam sido faturados por parte da Fundasa anteriormente ao início das operações da Tubarão Saneamento, que ocorreu em 01 de abril de 2012.

12. Provisões e passivos contingentes

A Companhia é parte em certos processos judiciais que surgem no curso normal de seus negócios e registra provisões quando a Administração, suportada por opinião de seus assessores jurídicos, entende que existem probabilidades de perdas prováveis. Para as ações de natureza trabalhista, considerando o histórico de julgamento, é constituída provisão da totalidade desses processos:

	2013	2012
Ações trabalhistas	30.882	-
	30.882	-

TUBARÃO SANEAMENTO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em Reais)

13. Patrimônio líquido

13.a. Capital social

É dividido em 3.310.000 (três milhões, trezentos e dez mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, emitidas pelo valor de R\$ 1,00 (um Real) cada uma, o qual monta a R\$ 3.310.000 (três milhões, trezentos e dez mil Reais), representando a totalidade do capital social, totalmente integralizado em moeda corrente nacional.

A composição societária da Tubarão Saneamento S.A. em 31 de dezembro de 2013 é composta por empresas sediadas no Brasil, conforme quadro abaixo:

Acionista	Participação
Companhia de Águas do Brasil - CAB Ambiental	50%
Duane do Brasil S.A.	50%
	100%

13.b. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

13.c. Reserva de lucros

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações (alterado pela Lei nº 11.638, de 2007), e, se destina para Futuro Aumento de Capital Social da Companhia.

14. Dividendos propostos

A proposta de dividendos consignada nas demonstrações contábeis da Companhia, sujeita à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral, foi calculada nos termos da Lei das Sociedades por Ações e é demonstrada abaixo:

	2013	2012
Lucro líquido do exercício	1.652.959	2.022.236
Constituição de reservas		
Reserva legal	(82.648)	(101.112)
Reserva de lucros	(1.550.000)	(1.900.000)
Valor a distribuir	20.311	21.124
Dividendos propostos	20.311	21.124

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em Reais)

15. Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Ramos	Importâncias seguradas (em R\$)
Bens do imobilizado	1.520.000
Responsabilidade civil	1.000.000
Seguro operacional	20.028.000
Total segurado	22.548.000

16. Instrumentos financeiros

16.1. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

16.2. Política de gestão de riscos financeiros

A natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa pela diretoria financeira. Também são revistos periodicamente os limites de crédito e a qualidade do 'hedge' das contrapartes.

Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

A Diretoria financeira examina e revisa informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em Reais)**

16.3. Risco de crédito

A política da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento da carteira por segmento de consumidores e limites individuais de posição são procedimentos adotados, a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

16.4. Risco de liquidez

É o risco da Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira.

16.5. Risco de mercado

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

17. Receita operacional líquida

Conforme requerido pelo CPC 26, a Companhia apresentou a demonstração do resultado pela receita líquida operacional. Segue a conciliação da receita bruta e líquida para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012:

	2013	2012
Faturamento de água	22.846.947	17.410.471
Faturamento de serviços diversos	392.748	205.755
Serviços de construção	5.622.714	412.501
Cancelamentos e abatimentos	(873.292)	(1.406.212)
Impostos sobre serviços	(2.087.400)	(1.509.870)
Receita líquida operacional	25.901.717	15.112.645

ANEXO VII
RELATÓRIO DE OUVIDORIAS DA AGR-TUBARÃO

ANEXO VII
RELATÓRIO DE OUVIDORIAS DA AGR-TUBARÃO

Ouvidoria – Março/2013 a Fevereiro/2014			
N.º	Data	Reclamação	Descrição
026	04/03/2013	Valor de fatura	A reclamação do Sr. João Reckes sobre o valor alto de sua fatura de água é improcedente, ou seja, foi consumo da residência.
027	04/03/2013	Valor de fatura	A reclamação da Sra. Jurema sobre o valor alto de sua fatura de água, foi ocasionada por um vazamento oculto e aplicação da Resolução nº 008(Aprovada no mês de Abril/2013).
028	06/03/2013	Vazamento	A reclamação do Sr. Paulo foi sobre o valor de 20% de desconto dado pela Concessionária em suas faturas. De acordo com o usuário o valor alto de suas faturas ocorreu devido ao vazamento oculto. Na data da abertura da referida ouvidoria a Resolução nº 008 estava em discussão. Após a aprovação da Resolução nº 008 no mês de abril/2013, o usuário recebeu um desconto de 75% sobre o excesso de consumo gerado pelo vazamento.
029	07/03/2013	Falta de água	A referida reclamação foi recebida através do requerimento nº 148/2013 da Câmara dos Vereadores de Tubarão, do Vereador Gelson José Bento que solicita esclarecimentos sobre a frequente falta de água nos Bairros, Sombrio e São Martinho. A referida ouvidoria foi encaminhada a Concessionária que solicitou esclarecimentos mais específicos dos locais em que ocorre a falta de água, como endereços, nome dos usuários ou matrícula, para uma melhor análise do problema. Considerando a dificuldade apresentada pela Concessionária, a AGR-Tubarão solicitou a referida Casa Legislativa que nos fornecesse maiores informações ou que convocasse diretamente a Concessionária para prestar os devidos esclarecimentos.
030	07/03/2013	Ampliação de rede na comunidade do Lajeado	A referida reclamação foi recebida através do requerimento nº 166/2013 da Câmara dos Vereadores de Tubarão, do Vereador Joel Geraldino de Almeida que solicita a realização de ampliação da rede de abastecimento de água até a comunidade do Lajeado, região da cidade que faz divisa com o município de Treze de Maio. A referida ouvidoria foi encaminhada a Concessionária que solicitou informações mais completas como nome dos usuários, matrículas e/ou endereço dos interessados nas ampliações de rede. Considerando o pedido da Concessionária, a AGR-Tubarão solicitou à referida Casa Legislativa através do ofício 071/2013 que nos fornecesse maiores informações ou que convocasse diretamente a Concessionária para prestar os devidos esclarecimentos.
031	13/03/2013	Vazamento	A reclamação do Sr. Vicente foi sobre o valor de 20% de desconto dado pela Concessionária em sua fatura. De acordo com o usuário o valor alto de sua fatura ocorreu devido a um vazamento oculto, na data da abertura da referida ouvidoria a Resolução nº 008 estava em discussão. Após a aprovação da Resolução nº 008 no mês de abril/2013, o usuário recebeu um desconto de 75% sobre o excesso de consumo gerado pelo vazamento.
032	13/03/2013	Ampliação de rede	A referida reclamação foi recebida através do requerimento nº 205/2013 da Câmara dos Vereadores de Tubarão, do Vereador Joel Geraldino de Almeida que solicita a realização de ampliação da rede de abastecimento de água nas Ruas adjacentes da Estrada Geral da Guarda, próximas ao Mercado Zezinho na comunidade do Km 63. A referida ouvidoria foi

			encaminhada a Concessionária que solicitou informações mais completas como nome dos usuários e/ou endereço dos interessados, pois precisa analisar se o mesmo é rural ou urbano, bem como viabilidade de locais onde existem ou não redes. Considerando o pedido da Concessionária, a AGR-Tubarão solicitou à referida Casa Legislativa através do ofício 082/2013 que nos fornecesse maiores informações ou que convocasse diretamente a Concessionária para prestar os devidos esclarecimentos.
033	14/03/2013	Vazamento	A reclamação do Sr. Agnaldo Marques foi sobre o valor de 20% de desconto dado pela Concessionária em sua fatura. De acordo com o usuário o valor alto de sua fatura ocorreu devido ao vazamento oculto. Na data da abertura da referida ouvidoria a Resolução nº 008 estava em discussão. Após a aprovação da Resolução nº 008 no mês de abril/2013, o usuário recebeu um desconto de 75% sobre o excesso de consumo gerado pelo vazamento.
034	15/03/2013	Religação/Supressão	A Sra. Ana Barros encaminhou um e-mail a este Ente Regulador informando que o seu fornecimento de água foi interrompido, e que já havia efetuado o pagamento e gostaria de saber qual o procedimento a ser adotado. A Concessionária informou que a usuária já esteve no Setor Comercial e seu problema já havia sido resolvido.
035	15/03/2013	Vazamento	A reclamação da Sra. Solange de Souza foi sobre a ocorrência de um vazamento oculto em sua residência, o qual elevou o valor de sua fatura de água e a mesma não possui condições de efetuar o pagamento. Na data da abertura da referida ouvidoria, a Resolução nº 008 estava em discussão. Após a aprovação da Resolução nº 008 no mês de abril/2013, a usuária recebeu um desconto de 75% sobre o excesso de consumo gerado pelo vazamento.
036	17/03/2013	Religação/Supressão	A Sra. Franciane Santos encaminhou e-mail para este Ente Regulador solicitando saber quais os documentos necessários para religação da água do seu imóvel, e prontamente a AGR-Tubarão lhe forneceu as informações.
037	22/03/2013	Aprovação de projeto	A reclamação do Sr. Adriano é sobre a demora da Tubarão Saneamento em analisar e aprovar os projetos hidro sanitário, bem como a logística que o Engenheiros tem que fazer para obter as outras aprovações nos órgãos da Prefeitura Municipal de Tubarão. A AGR-Tubarão realizou algumas reuniões com representantes da AREA-TB, CREA, TBSSA e PMT com o objetivo de realizar alterações na Resolução nº 002 e a conclusão desta ouvidoria foi orientada pela Superintendência Técnica, visto que a Concessionária conseguiu minimizar os problemas junto a Prefeitura e não houve mais reclamações. A AGR-Tubarão em momento oportuno realizará nova reunião para tratar o assunto.
038	27/03/2013	Vazamento	A reclamação do Sr. Francisco foi sobre a Concessionária não conceder desconto nas faturas de ref. 01/2013 e 02/2013 com valor alto devido a um vazamento oculto. Na data da abertura da referida ouvidoria a Resolução nº 008 estava em discussão. Após a aprovação da Resolução nº 008 no mês de abril/2013, o usuário recebeu um desconto de 75% sobre o excesso de consumo gerado pelo vazamento.
039	26/03/2013	Conserto de Rua	A referida reclamação foi recebida através do requerimento nº 270/2013 da Câmara dos Vereadores de Tubarão, onde o Vereador Edson José Firmino questiona quais as medidas que a AGR-Tubarão irá tomar quanto à reposição asfáltica (nivelamento) na Rua João Adolfo Corrêa, entre os bairros

			Andrino e Passagem. A AGR-Tubarão comunicou a referida Casa Legislativa através do ofício 089/2013 que a obra em questão esta afeta ao FUNDASA (Fundo Municipal de Água e Saneamento Básico de Tubarão), contratante da obra. Atuando dentro de seu papel mediador, a AGR-Tubarão fez contato com a empresa executora da obra (SERDEL SERVIÇOS DE DRENAGEM E ESCAVAÇÕES LTDA) e o gestor do FUNDASA, no sentido de promover o entendimento entre as partes, para a solução definitiva desta questão. A empresa Serdel reafirmou o compromisso de executar o reparo asfáltico em questão, ação esta que deverá ser acompanhada e fiscalizada pelo Gestor do FUNDASA e a AGR-Tubarão estará acompanhando esta questão, para que a mesma seja resolvida o mais breve possível.
040	26/03/2013	Ampliação de rede na Rua João Albino Corrêa	A referida reclamação foi recebida através do requerimento nº 297/2013 da Câmara dos Vereadores de Tubarão, onde o Vereador Gelson Bento solicita a realização do prolongamento da rede de abastecimento de água na rua JOÃO ALBINO CORREA, localizada Bairro São Martinho. Vale salientar, que para contemplar os demais moradores é necessário prolongar a rede em torno de uns 100 metros. A referida ouvidoria foi encaminhada a Concessionária que informou que irá atender os três pedidos de ligações de água existentes na Rua João Albino Corrêa, após os usuários assinarem o contrato. A AGR-Tubarão comunicou a referida Casa Legislativa através do ofício 119/2013, que serão atendidas as referidas ligações e se houver mais pessoas que necessitem de água tratada nesta rua, devem procurar a Concessionária Tubarão Saneamento S.A. com a documentação necessária.
041	27/03/2013	Vazamento	A reclamação do Sr. Sergio Luis foi sobre a Concessionária não conceder desconto nas faturas de ref. 03/2013 e 04/2013 com valor alto devido a um vazamento oculto. Na data da abertura da referida ouvidoria a Resolução nº 008 estava em discussão. Após a aprovação da Resolução nº 008 no mês de abril/2013, o usuário recebeu um desconto de 75% sobre o excesso de consumo gerado pelo vazamento.
042	27/03/2013	Pagamento Indevido	A reclamação do Sr. Juarez foi sobre a Concessionária estar cobrando em suas faturas a categoria industrial, ao invés da residencial e esta informou que não seria possível a devolução dos valores pagos a maior. Em consulta a Superintendência Jurídica deste Ente Regulado a ouvidoria foi informada que o Decreto 2.539/2008, em seu artigo 55º, determina que o Usuário é responsável por informar qualquer mudança de categoria a Concessionária e a menos que o Usuário comprove que já havia realizado o aviso sobre a mudança de categoria, não há obrigação legal de a Concessionária efetuar o ressarcimento como solicitado pelo Usuário.
043	27/03/2013	Valor de Fatura	A reclamação do Sr. Patrício sobre o valor alto de suas faturas de água é improcedente, ou seja, foi consumo do condomínio.
044	02/04/2013	Falta de água	A reclamação do Sr. Guilherme sobre a falta de água no Bairro Morrotes, foi ocasionada por um vazamento de rede de água nas proximidades, já sanada pela Concessionária.
045	03/04/2013	Falta de água	A reclamação da Sra. Maria sobre a falta de água no Bairro Bo Pastor foi ocasionada por um problema na bomba da Captação de Água Bruta, já sanada pela Concessionária.
046	04/04/2013	Mau Atendimento	A reclamação do Sr. Andreino (usuário do Município de

			Capivari de Baixo) foi sobre o mau atendimento de uma das colaboradoras da Concessionária, quando questionada sobre a falta de água no Município de Capivari de Baixo. A AGR-Tubarão questionou a Concessionária sobre a referida reclamação que nos informou que a colaboradora da TBSSA prestou atendimento e orientação ao telefone com respeito. A AGR-Tubarão encerrou o processo de ouvidoria encaminhando um e-mail para o usuário com informações sobre o papel da AGR-Tubarão, da Concessionária Tubarão Saneamento S.A. e da Prefeitura Municipal de Tubarão no sistema de captação, tratamento e distribuição de água, bem como os órgãos responsáveis pela distribuição de água tratada no Município de Capivari de Baixo.
047	06/04/2013	Falta de água	A Sra. Juliana solicitou esclarecimento sobre as obras de melhorias realizadas no Bairro Morrotes influenciaria o aumento de pressão da água no Bairro Bom Pastor. De acordo com a Concessionária a obra efetuada no bairro Morrotes não alterará o abastecimento nem a pressão de água do Bairro Bom Pastor. Quanto ao esclarecimento de previsão de melhorias para esta região, as obras serão planejadas após a conclusão do projeto de modelagem hidráulica.
048	08/04/2013	Ligação nova em área rural	O Sr. Rangel solicitou uma ligação de água junto a Concessionária no Bairro Guarda Margem Direita, e foi informado que não seria possível, pois a residência esta localizada na área rural. No dia 24/06/2013 um Termo Aditivo Contratual foi assinado pelos integrantes da Concessionária, do Poder Concedente e da AGR-Tubarão na sala de Atos da Prefeitura, permitindo assim a ligação de água no perímetro rural onde já existam redes.
049	11/04/2013	Vazamento	A reclamação do Sr. Azenir Luiz foi sobre a Concessionária não conceder desconto na fatura de ref. 03/2013 com valor alto devido a um vazamento oculto. Na data da abertura da referida ouvidoria a Resolução nº 008 estava em discussão. Após a aprovação da Resolução nº 008 no mês de abril/2013, o usuário recebeu um desconto de 75% sobre o excesso de consumo gerado pelo vazamento.
050	11/04/2013	Vazamento	A reclamação do Sr. Mario Cesar foi sobre a Concessionária não conceder desconto nas faturas de ref. 02/2013, 03/2013 e 04/2013 com valores altos devido a um vazamento oculto. Na data da abertura da referida ouvidoria a Resolução nº 008 estava em discussão. Após a aprovação da Resolução nº 008 no mês de abril/2013, o usuário recebeu desconto de 75% sobre o excesso de consumo gerado pelo vazamento.
051	15/04/2013	Valor de Fatura	A reclamação do Sr. João Cleiton é sobre a cobrança por parte da Concessionária de multa de Inversão de Hidrômetro cobrada na fatura de referência 03/2013, sendo que o mesmo mora há seis anos na residência e nunca mexeu no hidrômetro. Por intermédio da AGR-Tubarão, a concessionária retirou a cobrança da inversão do hidrômetro e também realizou a substituição do HD que é de 2008.
052	16/04/2013	Valor de Fatura	O Sr. Antônio esteve na AGR-Tubarão informando que já esteve no PROCON, reclamando da cobrança indevida de uma infração no hidrômetro no valor de R\$ 74,24, cobrada em sua fatura de referência 04/2013, pela empresa Tubarão Saneamento S.A. e solicita que seja retirada tal cobrança. Após analisar os dados do Sistema Sansys a AGR-Tubarão entendeu que a cobrança é devida.
053	17/04/2013	Valor de Fatura	A reclamação do Sr. Hailton foi sobre a constante intermitência de água na Rua TARQUINIO BALSINI, e em uma dessas intermitências sua mãe Sra. Nilsa acabou

			esquecendo a torneira da cozinha aberta por aproximadamente 02 dias, gerando excesso de consumo na fatura de referência 02/2013. Após analisar o caso e as leis vigentes, todos os Superintendentes e a Ouvidora entenderam que o valor cobrado na fatura de referência 02/2013 é devido, pois as instalações prediais de água após o hidrômetro é de responsabilidade do USUÁRIO, conforme Decreto 2.539/2008 e Resolução nº 008/2013.
054	17/04/2013	Vazamento	A reclamação da Sra. Rosimery foi sobre a Concessionária não conceder desconto na fatura de ref. 03/2013 com valor alto devido a um vazamento oculto. Após a aprovação da Resolução nº 008 no mês de abril/2013, o usuário recebeu desconto de 75% sobre o excesso de consumo gerado pelo vazamento.
055	17/04/2013	Qualidade da água	A reclamação da Sra. Ediene Fernandes foi sobre a constante ocorrência de água suja em sua residência. Com o objetivo de sanar o problema a Concessionária informou que realizará descargas com mais frequência nessa área para evitar a incidência de água suja.
056	19/04/2013	Erro de leitura	A reclamação da Sra. Catarina Peters foi sobre o erro de leitura na fatura de referência 04/2013. Com o objetivo de sanar o problema a Concessionária realizou uma nova coleta de leitura e já alterou a referida fatura.
057	26/04/2013	Falta de água	A reclamação da Sra. Karoline é sobre a constante falta de águanos finais de semana e a baixa pressão durante a semana em sua residência localizada na Rua ANTÔNIO LUIZ DE MEDEIROS, nº 592, dificultando as atividades domésticas e a higiene pessoal. De acordo com a Concessionária este problema é resultado de um sistema antigo e deficiente, agravado pela distância do Bairro Passagem do principal centro de reservação do município, situado no Bairro Fabio Silva. De acordo com a Concessionária, para poder realizar o abastecimento com pressão superior a 10 mca durante todo o dia nessa região é necessário fazer intervenções no sistema de abastecimento de água, partindo de melhorias no sistema de tratamento, aumento da capacidade de reservação e ampliação de adutoras do centro de reservação até a região. Cumpre informar que essas obras de melhorias para o abastecimento e reservação deverão iniciar em agosto do corrente ano, com previsão de finalização, para toda a cidade, em até 2 (dois) anos.
058	27/04/2013	Falta de água	A reclamação da Sra. Rita de Cassia foi sobre a constante falta de água nos finais de semana na Rua D. ANSELMO PIETRULLA, 387. De acordo com a Concessionária este problema é resultado de um sistema antigo e deficiente, agravado pela distância do Bairro Sertão dos Correiasdo principal centro de reservação do município, situado no Bairro Fabio Silva. De acordo com a Concessionária, para poder realizar o abastecimento com pressão superior a 10 mca durante todo o dia nessa região é necessário fazer intervenções no sistema de abastecimento de água, partindo de melhorias no sistema de tratamento, aumento da capacidade de reservação e ampliação de adutoras do centro de reservação até a região. Cumpre informar que essas obras de melhorias para o abastecimento e reservação deverão iniciar em agosto do corrente ano, com previsão de finalização, para toda a cidade, em até 2 (dois) anos.
059	27/04/2013	Deslocamento de Cavalete	Manifestação do Sr. Daniel que gostaria de realizar um deslocamento de cavalete perguntando se o pedido poderia ser

			feito via e-mail. A AGR-Tubarão informou o procedimento ao usuário, bem como os valores cobrados por tal serviço.
060	08/05/2013	Falta de água	A reclamação do Sr. Mario Luiz é sobre a constante falta de água em sua residência, porém os técnicos da Concessionária detectaram que o problema está nas instalações internas da residência.
061	09/05/2013	Cobrança Indevida de Multa	A reclamação do Sr. Jovino foi sobre o corte de água em sua residência no dia 06/05/2013, devido à falta de pagamento. O usuário desconhecia o débito pendente, pois há meses em que ele paga as faturas e há meses em que a sua esposa efetua o pagamento. Após o corte, foi procurar as faturas pagas e percebeu que desde o mês de dezembro/2012 não vem recebendo as faturas de água. O usuário pagou as faturas pendentes, mais não concorda com a taxa de religação cobrada pela Concessionária. Visto que o usuário, não possui caixa de correio para armazenamento das faturas de água, este Ente Regulador entende que as faturas de água podem ter sido extraviadas por diversos fatores, que não são do conhecimento da Concessionária. Informamos ainda, que o extravio das faturas de água, não justifica a falta de quitação das mesmas, uma vez que a empresa Tubarão Saneamento S.A., disponibiliza aos seus usuários quatro meios de consulta de débitos.
062	14/05/2013	Questionamento de vagas de emprego	A Sra. Fernanda dos Santos nos encaminhou e-mail questionando sobre a formação para a vaga de inspetor de saneamento anunciada no blog a hora do emprego, e qual o e-mail do RH para que possa enviar seu currículo. A AGR-Tubarão informou a Sra. Fernanda por e-mail a função deste Ente Regulador, bem como sua finalidade e comunicou que para atuar como colaborador desta Agência seria necessário a realização de concurso público, já para atuar como colaborador da Concessionária seria só encaminhar um currículo para o e-mail recrutamento@tbssa.com.br para que o RH da empresa realize a análise e seleção para as vagas disponíveis.
063	02/06/2013	Falta de água	A reclamação do Sr. Liliandro Mattos é sobre a constante falta de água nos finais de semana na Av. Visconde de Barbacena. De acordo com a Concessionária este problema é resultado de um sistema antigo e deficiente e mesmo que o abastecimento do bairro em questão é contínuo, porém, não existe adução adequada para o consumo da região, principalmente devido esta estar interligada na adutora que abastece Capivari de Baixo, que quando esta com suas bombas ligadas diminui a pressão em alguns bairros de Tubarão, o que se agrava em dias e horários de maior consumo. De acordo com a Concessionária, para poder realizar o abastecimento com pressão superior a 10 mca durante todo o dia nessa região é necessário fazer intervenções no sistema de abastecimento de água, partindo de melhorias no sistema de tratamento, aumento da capacidade de reservação e ampliação de adutoras do centro de reservação até a região. Cumpre informar que essas obras de melhorias para o abastecimento e reservação deverão iniciar em agosto do corrente ano, com previsão de finalização, para toda a cidade, em até 2 (dois) anos.
064	02/06/2013	Falta de água	A Sra. Marli Terezinha de Oliveira reclama que após a falta de água ocorrida dia 02/06/2013, a água que chegou a sua residência veio com a coloração alterada sujando a caixa d'água impossibilitando o consumo. De acordo com a Concessionária a falta de água ocorreu devido a instalação de equipamentos hidráulicos na rótula da Ponte Manoel Alves do Santos (Morrotes), sendo que o fornecimento de água foi

			regularizado no dia 03/06/2013 pela manhã e a TBSSA atendeu prontamente a sua solicitação de descarte da água preta.
065	03/06/2013	Falta de água	A reclamação do Sr. Marco Aurélio foi sobre a falta d'água ocorrida em seu bairro sem aviso prévio por parte da prestadora de serviços de abastecimento de água tratada. A referida falta de água ocorreu devido à instalação de equipamentos hidráulicos na rótula da Ponte Manoel Alves dos Santos (Morrotes), e contrario ao que o usuário informou, a Concessionária realizou ampla divulgação da referida obra, via jornais de circulação diária da cidade, bem como em seu site. O fornecimento de água foi regularizado no dia 02/06/2013 à noite.
066	03/06/2013	Falta de água	A reclamação do Sr. Marco Aurélio de Oliveira foi sobre a constante falta de água nos finais de semana na região onde mora, bairro Santa Luzia. A situação apresentada pelo Sr. Marco Aurélio, residente no bairro Santa Luzia, é resultado de um sistema antigo e deficiente, agravado pela distância ao principal centro de reservação do município, situado no Bairro Fábio Silva. Por tratar-se de uma região muito distante do centro de reservação, para o abastecimento com pressão superior a 10 mca durante todo o dia é necessário fazer intervenções no sistema de abastecimento de água, partindo de melhorias no sistema de tratamento, aumento da capacidade de reservação e ampliação de adutoras do centro de reservação até a região. Desta feita, cumpre informar que as obras de melhorias para o abastecimento e reservação deverão iniciar em agosto do corrente ano, com previsão de finalização, para toda a cidade, em até 2 (dois) anos.
067	03/06/2013	Falta de água	A reclamação do Sr. Fabio Luiz foi sobre a falta de água ocorrida no dia 02/06/2013 e a coloração da mesma, assim que o fornecimento de água foi reestabelecido. A referida falta de água ocorreu devido à instalação de equipamentos hidráulicos na rótula da Ponte Manoel Alves dos Santos (Morrotes), com ampla divulgação da referida obra nos jornais de circulação diária da cidade, bem como no site da Concessionária. A Concessionária comunicou que caso ocorra excesso de consumo na fatura posterior ao a manutenção concederá um desconto.
068	03/06/2013	Falta de água	A reclamação do Sr. Fernando foi relacionada à falta de água ocorrida no dia 02/06/2013, e que após o fornecimento de água ser reestabelecido a mesma apresentou alteração da coloração, ficando imprópria para o consumo. A referida falta de água ocorreu devido à instalação de equipamentos hidráulicos na rótula da Ponte Manoel Alves dos Santos (Morrotes), com ampla divulgação da referida obra nos jornais de circulação diária da cidade, bem como no site da Concessionária. Após a reclamação a Concessionária realizou descarga de cavalete no local resolvendo assim o problema do usuário.
069	04/06/2013	Falta de água	A reclamação da Sra. Sônia Duarte foi relacionada à falta de água ocorrida no dia 02/06/2013, e que após o fornecimento de água ser reestabelecido a mesma apresentou alteração da coloração, ficando imprópria para o consumo. A referida falta de água ocorreu devido à instalação de equipamentos hidráulicos na rótula da Ponte Manoel Alves dos Santos (Morrotes), com ampla divulgação da referida obra nos jornais de circulação diária da cidade, bem como no site da Concessionária. Após a reclamação a Concessionária realizou descarga de cavalete no local resolvendo assim o problema da

			usuária.
070	04/06/2016	Falta de água	A reclamação da Sra. Sônia Duarte foi relacionada à falta de água ocorrida no dia 02/06/2013, e que após o fornecimento de água ser reestabelecido a mesma apresentou alteração da coloração, ficando imprópria para o consumo. A referida falta de água ocorreu devido à instalação de equipamentos hidráulicos na rótula da Ponte Manoel Alves dos Santos (Morrotes), com ampla divulgação da referida obra nos jornais de circulação diária da cidade, bem como no site da Concessionária, ou seja, foi um problema pontual.
071	04/06/2013	Falta de água	A reclamação do Sr. Fernando foi relacionada à falta de água ocorrida no dia 02/06/2013, e que após o fornecimento de água ser reestabelecido, a mesma apresentou alteração da coloração da água sujando a sua caixa de água. Relatamos ao usuário que o problema ocorreu devido à instalação de equipamentos hidráulicos na rótula da Ponte Manoel Alves dos Santos (Morrotes), sendo um problema pontual. A Concessionária realizou ampla divulgação da referida obra nos jornais de circulação diária da cidade, bem como em seu site, e por isso não realizará o mais o procedimento de limpeza de caixa de água.
072	06/06/2013	Falta de água	A reclamação do Sr. Daniel Antônio foi relacionada à falta de água ocorrida no dia 02/06/2013, e que após o fornecimento de água tratada ser reestabelecido a mesma apresentou alteração da coloração, sujando o filtro, obrigando o usuário a descartar uma quantidade de água. Assim solicita desconto na fatura. Relatamos ao usuário que o problema ocorreu devido à instalação de equipamentos hidráulicos na rótula da Ponte Manoel Alves dos Santos (Morrotes), sendo um problema pontual. A Concessionária realizou ampla divulgação da referida obra nos jornais de circulação diária da cidade, bem como em seu site. A fatura do mês seguinte ao ocorrido não gerou excesso de consumo, portanto não houve necessidade de conceder desconto.
073	07/06/2013	Vazamento	A reclamação do Sr. Sandro Neves foi sobre a demora de um vazamento de rua no bairro Monte Castelo. De acordo com a Concessionária houve dificuldade de encontrar o referido vazamento necessitando a utilização do equipamento de geofonamento na rua, por isso a demora. A reclamação foi sanada no dia 08/06/2013 com o conserto do vazamento.
074	09/06/2013	Poeira na Rua	A reclamação da Sra. Alessandra Lima foi sobre o aumento de poeira na Rua Tereza Cristina devido ao desvio feito pela PMT, por causa de uma obra da Concessionária. A usuária solicita a passagem de um caminhão pipa molhando a sua rua. A AGR-Tubarão informou que este serviço não está disponível pela Concessionária e nem pela Prefeitura Municipal.
075	10/06/2013	Qualidade da água	A reclamação da Sra. Luiza Mendes foi sobre a qualidade de água que chega à sua residência, ou seja, há 03 meses a usuária enfrente problemas com a coloração da água dificultando as atividades domésticas. Para sanar o problema a Concessionária realizou interligação de rede na área, no dia 27/06/2013.
076	10/06/2013	Vazamento	A reclamação da Sra. Sandra Raquel foi sobre a ocorrência de um vazamento oculto, o qual a usuária demorou a encontrar gerando assim 03 faturas com valor alto. Visto que a Resolução nº 008/2013 prevê um desconto em apenas duas faturas consecutivas, a usuária queria escolher as faturas a qual receberia o desconto. Visto que as três estavam em abertas e se a Concessionária deixa-se a primeira fatura para a usuária quitar no valor integral as outras não teriam o benefício, pois a média de consumo dos últimos meses se elevaria. Portanto a foi

			concedido o desconto nas duas primeiras faturas, sendo possível realizar o parcelamento da ultima.
077	10/06/2013	Falta de água	A reclamação do Sr. Glauco Carnin foi sobre o aviso prévio da Concessionária sobre a paralização do fornecimento de água tratada no dia 22/06/2013 para instalação de dispositivos/equipamentos, que proporcionará maior flexibilidade na execução da limpeza das adutoras. O usuário solicitou a alteração da data da referida obra com a justificativa que nesta data ocorreria na cidade diversos eventos, deixando o ramo hoteleiro com sua lotação máxima. A AGR-Tubarão verificou com os clubes da cidade os eventos que ocorreriam na referida data e concluiu que a ocupação dos hotéis, não seria significativa, visto que os eventos que ocorreriam nesta data eram de pequeno porte. A data da obra permaneceu inalterada.
078	13/06/2013	Qualidade da água	A reclamação da Sra. Alessandra Neves foi sobre a constante ocorrência de água preta no imóvel nos meses de maio e junho do corrente ano. A AGR-Tubarão informou a usuária que essa incidência de água preta foi ocasionada pelas obras de melhorias realizadas pela Concessionária e foi orientada a solicitar à Concessionária, descartes de água no cavalete quando o problema voltar a ocorrer.
079	19/06/2013	Valor de Fatura	A reclamação do Sr. Lucio Jose sobre o valor alto de sua fatura de água é improcedente, ou seja, foi consumo da residência.
080	09/07/2013	Falta de água	A reclamação do Sr. Jairo Cascaes foi sobre problema de falta de água ocorrida diariamente no Bairro São Martinho. Visto que a região é abastecida por redes subdimensionadas que não comportam mais a demanda, a Concessionária realizou a substituição da rede solucionando o problema.
081	19/07/2013	Ampliação de rede	A reclamação do Sr. Avilson foi sobre a Concessionária estar impossibilitada de realizar a ampliação de rede que atenderia ao pedido do usuário, visto que o imóvel foi construído em um terreno que ainda não havia sido desmembrado. A solução encontrada e proposta por esta Agência foi a doação da servidão que liga o terreno do Sr. Avilson à via pública, por parte do Sr. Elias(proprietário) ao Município.
082	17/07/2013	Qualidade da água	O Sr. Leandro da Costa Gonçalves solicita que a Concessionária envie alguém em sua residência para limpar sua caixa d'água, pois após uma manutenção de rede que a TBSSA realizou entrou água suja na mesma. A AGR-Tubarão informou ao usuário que este procedimento não é adotado pela TBSSA e que a Concessionária realiza ampla divulgação das manutenções, solicitando o fechamento do registro de entrada de água durante a obra, visando o mínimo de dano aos usuários.
083	22/07/2013	Valor da Fatura	A reclamação da Sra. Claudeti da Rosa foi sobre o excesso de consumo cobrado em suas faturas. A usuária solicitou para a Concessionária uma verificação de hidrômetro e no dia da instalação a usuária impediu a TBSSA de prosseguir com a instalação, pois a mesma informou que havia feito um poço para captação de água subterrânea não permitindo assim a execução da Ordem de Serviço.
084	24/07/2013	Valor de Fatura	A reclamação do Sr. Jaimor foi sobre o excesso de consumo cobrado em sua fatura de ref. 06/2013, gerada pelo acúmulo de m ³ pela dificuldade de leitura da residência. A Concessionária realizou a revisão da fatura.
085	25/07/2013	Valor de Fatura	A reclamação do Condomínio Residencial Heron Fernandes foi sobre o valor alto das faturas de água do Condomínio é improcedente, ou seja, foi consumo.
086	25/07/2013	Dúvidas sobre colocação de 02	O Sr. Henrique Teixeira nos questionou a possibilidade de colocar um segundo hidrômetro em seu terreno. A AGR-

		hidrômetros	Tubarão informou ao usuário que é possível a instalação de outro hidrômetro e já informou qual a documentação necessária a ser apresentada à Concessionária no pedido.
087	29/07/2013	Relatório de Qualidade da água	O Laboratório de Análise Clínicas Roberto Silva LTDA solicitou uma via dos relatórios de qualidade da água. O referido relatório foi entregue dia 06/08/2013.
088	29/07/2013	Valor de fatura	A reclamação da Sra. Rosania Nunes sobre o valor alto de suas faturas 05/2013, 06/2013 e 07/2013 é improcedente, ou seja, foi consumo da residência.
089	01/08/2013	Aprovação de projeto	A reclamação do Sr. Altamir Gonçalves Cardoso dispõe sobre as diretrizes técnicas e condições necessárias para aprovação de projetos pela Tubarão Saneamento para implantação de redes de água e esgotamento sanitário em loteamentos. Estamos aguardando a Superintendência técnica finalizar a Minuta da Resolução e após a conclusão desta, a AGR-Tubarão apresentará o documento ao Conselho Consultivo para consulta. Após o documento será publicado no site da AGR-Tubarão, para auxílio da população e melhoria do processo.
090	05/08/2013	Falta de água	A reclamação do Sr. Marcelo Dutra foi sobre a baixa pressão na rede da Rua Tenente João Luiz Maus, Bairro Campestre. De acordo com a Concessionária as obras de melhorias para o abastecimento e reservação desta localidade iniciariam no mês de agosto/2013, com previsão de melhoria, para a região em análise, em até 6 (seis) meses.
091	05/08/2013	Valor de fatura	A reclamação da Sra. Dilma sobre o valor alto de sua fatura é improcedente, ou seja, foi consumo da residência.
092	13/08/2013	Aprovação de projeto	A reclamação do Sr. Guilherme é sobre a demora da Tubarão Saneamento em analisar e aprovar os projetos hidro sanitário, bem como a logística que os Engenheiros tem que fazer para obter as outras aprovações nos órgãos da Prefeitura Municipal de Tubarão. A AGR-Tubarão realizou algumas reuniões com representantes da AREA-TB, CREA, TBSSA e PMT com o objetivo de realizar alterações na Resolução nº 002 e a conclusão desta ouvidoria foi orientada pela Superintendência Técnica, visto que a Concessionária conseguiu minimizar os problemas junto a Prefeitura e não houve mais reclamações. A AGR-Tubarão em momento oportuno realizará nova reunião para tratar o assunto.
093	13/08/2013	Falta de água	A reclamação do Sr. Ronei Duarte foi sobre a incidência de falta de água que ocorre diariamente em sua residência, localizada no Bairro Congonhas. O problema do usuário foi solucionado com as obras de melhorias realizadas pela Concessionária na Rua Tenente Luiz Maus.
094	13/08/2013	Qualidade da água	A reclamação da Sra. Daniela foi sobre a qualidade de água que chegava a sua casa, ou seja, a coloração da água prejudica suas atividades domésticas e impossibilita a utilização para o preparo das refeições. Para sanar o problema a Concessionária realizou a substituição do ramal.
095	14/08/2013	Valor de Fatura	A reclamação da Sra. Angela Maria foi sobre o valor alto de sua fatura, gerada pelo acumulo de m³ pela dificuldade de leitura da residência. Para solucionar o caso, a Concessionária dividiu o volume consumido em duas faturas.
096	27/08/2013	Valor de Fatura	A reclamação do Sr. Rudmar Manoel foi sobre o excesso de consumo na fatura de ref. 07/2013. Diante da reclamação foi solicitada uma verificação de hidrômetro, o qual foi reprovado e a fatura do usuário recalculada.
097	29/08/2013	Valor de Fatura	A Fundação Educacional Joanna de Angelis solicitou a segunda via da fatura de água para efetuar o pagamento, e ao tentar emitir a fatura verificamos que a Concessionária estava

			há 16 meses sem realizar a leitura no local, gerando um acúmulo de volume consumido e não lido. Visto que houve erro por parte da Concessionária e negligência da Fundação, a Concessionária cancelou 08 faturas e a Fundação quitou 08 faturas.
098	29/08/2013	Ampliação de rede	A reclamação do Sr. Mauro Sergio foi sobre a negativa da ampliação de rede por parte da Concessionária, devido a Certidão de Caracterização do Imóvel emitida pela Prefeitura de Tubarão informar que o terreno estava situado na área rural sem utilização do Levantamento Aerofotogramétrico Digital, previsto na Lei Complementar nº066/2012, art. 5º, Parágrafo Único. Após uma extensa discussão entre a Concessionária, Prefeitura e AGR-Tubarão, o usuário teve sua ligação efetuada no dia 21/12/2013.
099	29/08/2013	Religação/Supressão	A reclamação da Sra. Ana Maria foi sobre o parecer da Certidão de Caracterização do Imóvel emitido pela Prefeitura Municipal informando que o seu imóvel esta localizado em uma área de APP, impossibilitando a religação. Após uma extensa discussão entre a Concessionária, Prefeitura e AGR-Tubarão, a usuária teve o seu fornecimento de água reestabelecido.
100	30/08/2013	Ampliação de rede	A reclamação da Sra. Vera Lucia foi sobre o parecer da Certidão de Caracterização do Imóvel emitido pela Prefeitura Municipal informando que o seu imóvel esta localizado em uma área rural, impossibilitando a ampliação de rede. A AGR-Tubarão orientou a usuária a solicitar a revisão da Certidão de Caracterização do Imóvel, de acordo com a Lei nº 066/2012.
101	30/08/2013	Religação/Supressão	A reclamação do Sr. Fabrício da Silveira foi sobre o parecer da Certidão de Caracterização do Imóvel emitido pela Prefeitura Municipal informando que o seu imóvel esta localizado em uma área de APP, impossibilitando a religação. Após uma extensa discussão entre a Concessionária, Prefeitura e AGR-Tubarão, o usuário teve o seu fornecimento de água reestabelecido.
102	02/09/2013	Valor de Fatura	A reclamação da Sra. Valma foi sobre a cobrança de multa pela danificação do hidrômetro, bem como a cobrança pela substituição do equipamento danificado. Após analisar o caso a AGR-Tubarão entendeu como devida a cobrança.
103	02/09/2013	Ampliação de rede	A reclamação do Sr. Elton Felisberto foi sobre o custo do metro de rede assentada pela Concessionária nas ampliações de rede. Após analisar o caso a AGR-Tubarão entendeu como devida a cobrança.
104	04/09/2013	Valor de Fatura	A reclamação da Sra. Valdeli Marcelino foi sobre o valor alto de sua fatura de água é improcedente, ou seja, foi consumo da residência.
105	16/09/2013	Qualidade da Água	A reclamação do Sr. Luiz Fernandes foi sobre a qualidade de água que chega até a sua residência. Após analisar o caso, a AGR-Tubarão juntamente com a Concessionária encontrou apenas uma reclamação sobre a qualidade de água no Sistema Sansys, acreditando ser apenas uma ocorrência pontual devido alguma manutenção da rede.
106	16/09/2013	Valor da Fatura	A reclamação da Sra. Danúbia sobre o valor alto de suas faturas de água é improcedente, ou seja, foi consumo da residência.
107	16/08/2013	Conserto de Rua	O Sr. Rodrigo reclama que a Concessionária retirou os paralelepípedos, executou um conserto na rua, tapou o buraco e não recolocou os paralelepípedos. A AGR-Tubarão contatou a Tubarão Saneamento S.A. e a mesma executou o reparo.
108	16/09/2013	Ampliação de rede	O Sr. Valdriano Dandoline reclama que a PMT emitiu a Certidão de Caracterização do Imóvel descrevendo que o

			imóvel esta localizado em área urbana, sendo considerada nova área de parcelamento irregular, impossibilitando assim, a ligação. A Superintendente Jurídica Leticia se reuniu com representantes da PMT e Tubarão Saneamento S.A. para buscar uma solução. Após essa reunião ficou definido que a ligação seria realizada, gerando satisfação do usuário.
109	16/09/2013	Atraso na Entrega da Fatura	O Sr. Flávio Collaço, síndico do Cond. Centro Comercial E.J.B, reclama que há 4 meses não tem recebido suas faturas de água e que tem que solicitar a segunda via da fatura para efetuar o pagamento. A AGR-Tubarão entrou em contato com a Concessionária para resolver o problema e a mesma se prontificou em atender o usuário, entregando suas faturas com protocolo de recebimento.
110	18/09/2013	Vazamento	Na residência do Sr. Antônio ocorreu um vazamento de difícil identificação e a Concessionária aplicou a Resolução nº 008, visto que o valor ainda permaneceu alto, o usuário procurou a AGR-Tubarão para tentar reduzir mais o valor de sua fatura. Após analisar o caso, a AGR-Tubarão concluiu que a Concessionária estava cumprindo as leis vigentes e só restava ao usuário parcelar a dívida.
111	20/09/2013	Vazamento	A Sra. Gisele, síndica do Cond. Ed. Leonardo, informou que no Condomínio ocorreu um vazamento de difícil identificação e reclama que a Concessionária não quis conceder o desconto nas faturas de ref. 05/2013 e 06/2013, previsto na Resolução nº 008/2012, porque consumo não chegava a 100% do excedente se comparada à média dos últimos 06 meses. Após analisar o caso junto com a AGR-Tubarão, a Concessionária concedeu um desconto de 15% nas faturas em questão.
112	07/10/2013	Conduta Inadequada e Falta de Educação de Funcionário da Concessionária	O Sr. Helder reclama que não foi previamente avisado sobre a troca de HD e que o funcionário da Tubarão Saneamento S.A., que executaria o serviço, foi grosseiro e mal educado. A Concessionária pediu desculpas pelo mau comportamento do funcionário e informou que tomará as providências pertinentes relacionadas ao caso para que não haja reincidência.
113	10/10/2013	Informação de Qualidade da Água não Preenchida na Fatura	O Sr. João reclama ao Superintendente Técnico Marcelo sobre a falta de informações sobre qualidade da água em sua fatura. Após a abertura da ouvidoria, a AGR-Tubarão entrou em contato com a Concessionária para esclarecimento e a mesma informou que essas informações estão disponíveis nos sites da AGR e Tubarão Saneamento S.A. e orientou o usuário a procurar o setor comercial da Concessionária para atualizar seu cadastro, fazendo com que essas informações passem a constar em suas faturas.
114	17/10/2013	Valor da Fatura	A Sra. Pedra informa que não possui condições financeiras para pagar a fatura de água de ref. 08/2013, sendo este excesso de consumo gerando pelo desperdício de água pelo seu filho com necessidades especiais que deixa as torneiras abertas. Visto que a usuária já se enquadra na categoria Residencial-Social e não possui condições de pagar a referida fatura, a AGR-Tubarão a encaminhou para a Assistência Social.
115	18/10/2013	Valor da Fatura	A reclamação do Sr. Evilásio sobre o valor alto de sua fatura de água é improcedente, ou seja, foi consumo da residência.
116	21/10/2013	Valor da Fatura	A reclamação do Sr. Rogério sobre o valor alto de suas faturas de água é improcedente, ou seja, foi consumo da residência.

117	24/10/2013	Valor da Fatura	A Sra. Ana Claudia reclama sobre o valor alto de sua fatura de água de ref. 08/2013. Pôde-se concluir que a usuária tinha o HD coberto por vegetação durante o período de 07/2011 e 08/2013, impossibilitando a leitura e assim, a Concessionária lançou o consumo em m³ pela média nos respectivos meses, vindo a diferença do valor acumulada na fatura de ref. 08/2013 quando foi possível efetuar a leitura. Porém, a Concessionária emitiu a Certidão Negativa de Débitos referente ao ano de 2012, conforme dispõe a Lei nº 12.007/2009, impossibilitando assim a cobrança da diferença destas faturas. Permaneceu então, somente a diferença referente às faturas do ano de 2013, que realmente é devida. O usuário foi orientado a procurar a Concessionária para parcelar sua dívida.
118	31/10/2013	Valor da Fatura	A reclamação do Sr. Jair sobre o valor alto de sua fatura de água de ref. 10/2013 onde foi cobrada multa por violação de HD é improcedente, pois foi constatado pelo fiscal da Concessionária que o HD foi violado, conforme o artigo 12, da lei complementar 018/2008. O Sr. Jair foi orientado a abrir um Boletim de Ocorrência por vandalismo e também a construir o Abrigo Modelo.
119	06/11/2013	Valor da Fatura	A reclamação do Sr. Dilnei Heerdt foi sobre a Concessionária continuar cobrando a sua taxa de água na categoria industrial, tendo o mesmo já informado a alteração e sobre a danificação de seu encanamento. De acordo com o Sistema Sansys nenhuma das reclamações são procedentes.
120	18/11/2013	Valor da Fatura	A reclamação da Sra. Micheline sobre o valor alto da fatura de ref. 09/2013 é improcedente, e a mesma foi encaminhada a Concessionária para parcelar sua dívida.
121	19/11/2013	Valor de Fatura	A reclamação da Sra. Katia Ferreira foi sobre a cobrança de multa pela danificação do hidrômetro, ação esta que a usuária desconhece o autor. A usuária foi orientada pela AGR-Tubarão a abrir um Boletim de Ocorrência e apresentar o referido documento a Concessionária. A cobrança da multa foi retirada.
122	19/11/2013	Valor da Fatura	A reclamação do Sr. Luiz Carlos sobre o excesso de consumo em sua fatura de ref. 09/2013, foi gerada pelo acumulo de m³ das faturas anteriores que foram faturas pela média. Para sanar o problema a Concessionária notificou o usuário para que o mesmo realize instalação de abrigo modelo e dividiram o volume excedente em m³ em duas faturas.
123	26/11/2013	Religação/Supressão	A Sra. Gladis encaminhou e-mail para este Ente Regulador, reclamando sobre o corte de água em sua residência, sendo que todas as suas faturas estavam em dia. Foi constatado que ela pagou a fatura de vencimento 26/11/2013 em duplicidade. A Concessionária realizou a baixa manual da fatura de Ref. 09/2013 (que estava pendente) e reestabeleceu o fornecimento de água a usuária.
124	05/12/2013	Valor da Fatura	A reclamação do Sr. Jamir sobre o valor alto de suas faturas de água é improcedente, ou seja, foi consumo da residência.
001	02/01/2014	Valor de Fatura	A reclamação da Sra. Nara Capeler sobre o valor alto de sua fatura de água é improcedente, ou seja, foi consumo da residência.
002	23/01/2014	Valor de Fatura	A reclamação do Sr. Edmilson Valmor Feuser sobre o valor alto de sua fatura de água é improcedente, ou seja, foi consumo da residência.
003	23/01/2014	Religação/Supressão	A dúvida do Sr. Everton Lima Silveira sobre o prazo da suspensão no fornecimento de água por falta de pagamento foi sanada com o envio da cópia dos artigos do Decreto

			2.539/2008 que fala sobre o tema.
004	23/01/2014	Dúvidas sobre cobrança	A dúvida do Sr. Cleicio Poletto Martins sobre a cobrança de 02 faturas de água no mesmo mês, foi sanada com a informação de que não se tratava de uma dupla cobrança da mesma fatura e sim a cobrança da fatura do mês de consumo e uma outra fatura que encontrava-se pendente no sistema.
005	24/01/2014	Pagamento em duplicidade	A reclamação da Sra. Jacqueline Silva de Quadros sobre a demora na liberação do valor pago em duplicidade, foi sanada com o ajuste na rotina interna do SistemaSansys.
006	24/01/2014	Dúvidas sobre cobrança de taxas	Reclamação do Sr. Nereu Botega sobre a legalidade da cobrança de 02 taxas no mesmo hidrômetro. A AGR-Tubarão entendeu que a cobrança é devida, obtendo como base na decisão as leis vigentes e as fotos do local.
007	03/02/2014	Disponibilidade de caminhão pipa	A dúvida do Sr. Emerson Ceolin Blasius é sobre a disponibilidade de um caminhão pipa para molhar a rua, com objetivo de minimizar a poeira. Foi informado que a TBSSA não possui este serviço.
008	04/02/2014	Denúncia de desperdício de água	A reclamação da Sra. Heloise Goulart sobre o desperdício de água por parte de seu vizinho.
009	04/02/2014	Valor de Fatura	A reclamação da Sra. Patrícia Machado Ferreira sobre o valor alto de suas faturas de água (ref. 08/2013 e 09/2013) devido aferição de *HD reprovado.
010	04/02/2014	Valor de Fatura	A reclamação do Sr. Dorival Nunes da Silva sobre o valor alto de sua fatura de água (ref. 12/2013) devido aferição de *HD reprovado.
011	06/02/2014	Valor de Fatura	A reclamação da Sra. Luana Sá sobre o valor alto de suas faturas de água (ref. 09/2013, 10/2013, 11/2013, 12/2013 e 01/2014) é improcedente, ou seja, foi consumo da residência.